ANO XXX — Rio de Janeiro — Domingo, 9 de Fevereiro de 1941 — Nº. 10.416

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

A NOITE

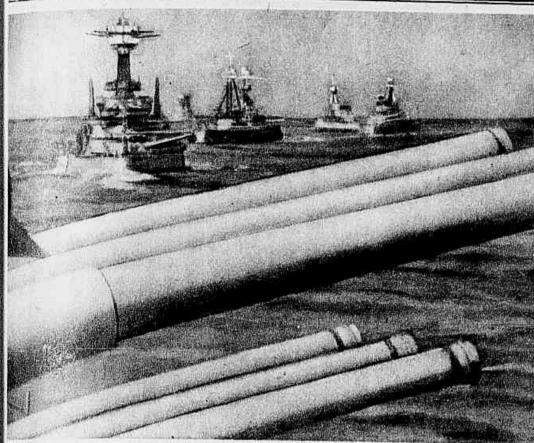
EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Numero avulso 400 rs.

Diretores: J. E. DE MACEDO SOARES, ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Numero Avulso: $300
Gerente: — OCTAVIO LIMA

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

A POSSIVEL ENTRADA DO JAPÃO NA GUERRA

Canhões do "California" e unidades da esquadra norte americana no Pacifico.

TORNA-SE francamente evidente que o Japão pensa ter chegado o almejado momento para a expansão do seu secular ideal do dominio na Asia, sonhado pelos seus proceres e profundamente arraigado no espirito nacional, desde os fins do Seculo XVI. Os seus maiores obstaculos têm sido o jugo compressor da situação criada pela primazia dos paises ocidentais, com os seus enormes interesses comerciais e financeiros longamente infiltrados nos territorios mais ricos e propicios do Oriente, e o proposito manifestado de não se permitir no imperio niponico uma expansão que possa pôr em perigo o equilibrio dos interesses dos ocidentais. Com os principais paises não simpatisantes da Europa na crise de uma guerra de desfecho incerto, e com os Estados Unidos a aproximar-se da orbita da grande convulsão, os azares da guerra parecem seduzir a mente japonesa para a grande aventura nacional. Parece ter chegado o "now or never" dos ingleses, o "agora ou nunca" que convida a arrojos oportunos. Mesmo empenhado numa longa guerra com a China, que lhe manieta a plenitude de movimento, os rumores apontam a possibilidade de um Japão beligerante dentro em breve, e isso será a guerra com os Estados Unidos. O Japão, já de posse do Mandchukuo, da Coréia, almeja o dominio das mais ricas provincias da China, influencia decisiva e bases na Indo-China Franceza, Sião, Malaia, etc., e sobretudo, mesmo a anexação das Indias Orientais Holandesas, as colonias mais ricas do mundo, fartas em petroleo, borracha, estanho, açucar, cacau, etc., e incorporar todo esse acervo de riqueza ao seu patrimonio imperial. Conseguidos esses objetivos, o Japão teria força e substancia para impor-se, na realização integral dos seus velhos sonhos. Que repele as advertencias da Holanda sobre direitos adquiridos nas Indias Holandesas, já é fato. Que se arriscaria mesmo a uma guerra com os Estados Unidos, é sabido. No mapa vêem-se no continente asiatico os territorios já ocupados e ambicionados, pelos niponicos, as Indias Orientais Holandesas e parte da Nova Guiné, com setas indicativas das rotas que serviriam de transporte a grande descarga do riquissimo acervo de materias primas desses territorios para o Japão propriamente dito. Vê-se a situação das Filipinas, a importante base naval norte-americana e a zona dos arquipelagos sob mandato japonês, um verdadeiro e complicado labirinto de bases aereas e navais, propicias á ação de verdadeiros enxames de submarinos, uma vantagem estrategica japonesa de valor inestimavel. Nessa zona complicada e perigosa destaca-se a ilha de Guam, pertencente aos Estados Unidos. O dominio final no Pacifico dependeria em ultima analise de um impacto de esquadras.

Japoneses bombardeando uma posição sobre o rio Yangtzé, na China.

Metralhadores ingleses em Hong-Kong, colonia e base britanica na China.

"Tanks" japoneses em manobras.

Um carregamento de petroleo da Sumatra, nas Indias Holandesas.

Maureen O'Sullivan combina o "slack" com um "sweter".

Katherine Hepburn, ao lado de George Cuckor tambem vestindo a indumentaria que Marlene Dietrich lançou...

Judy Garland, num "short-maillot".

Virginia Gray foi pescar, com um "slack" de duas peças, branco e preto.

MASCULINIZA-SE A MULHER MODERNA?

O USO DE "SLACKS" E DE "SHORTS" ESTA-SE GENERALIZANDO CADA VEZ MAIS

FAZ uns sete anos que Marlene Dietrich lançou, em publico, a novidade que tanto escandalo causou: as calças, em estilo masculino, usadas publicamente, com complemento de "tailleurs" e mesmo de simples blusas de malhas. Houve um "Oh!" escandalizado, que reboou de Hollywood por todos os cantos do mundo, como se fosse mais escandaloso ou censuravel usar uma indumentaria tão discreta, neste planeta povoado de "maillots" microscopicos, que parecem simples amostras de casas de retalhos...

Em Hollywood, ninguem aderiu logo á idéia. Se o fizessem assim tão prontamente, isso seria comprometedor para as estrelas famosas, cheias de orgulho e de vaidade, que por coisa alguma querem descer do seu pedestal... Era o medo de que alguem dissesse: "Aí está um satelite de Marlene Dietrich" o que as continha. Se bem que interessadas, se bem que tentadas pela novidade, que é realmente de extremo comodismo, para o campo, para a praia, para o automobilismo, o ciclismo e outros sports, ninguem se animou a entrar logo na fila de aderentes da artista alemã, aliás hoje norte-americana, "by choice"...

Entretanto, quando o publico se esqueceu de que Marlene fôra a introdutora da nova indumentaria, todas, a uma só vez, se atiraram a ela... Hoje, generalizou-se de tal modo, nos Estados Unidos, o uso dos "slacks" que é comum ver-se entrarem cinquenta, cem e mais moças, assim vestidas, durante cada sessão diurna ou noturna, do Radio City Music Hall.

Depois dos "slacks", ou seja, das calças femininas, veio a moda, mais sintetica, dos "shorts", ou calçõezinhos, estes, porem, limitados á praia e aos sports ligados ao mar: hiate, lanchas de corridas, etc. São tambem muito comodos para quem quer cuidar do jardim ou passear no campo, ás margens quietas dos lagos ou á orla das florestas, a pé, em bicicletas ou outro veiculo. O "short" se universalizou tambem, e agora é adotado em toda parte. Mas é uma criação genuina de Hollywood, consequencia da moda inicialmente lançada pela revolucionaria estrela de "Atire a primeira pedra".

Quando começou a ser implantada essa moda, houve algumas reações puritanistas. Em algumas cidades, dentro e fora dos Estados Unidos, foram vaiadas algumas "audaciosas" que ousavam renovar, ainda mais "escandalosamente", a antiga e malograda tentativa das "jupe-cullottes", de turbulenta memoria... Mas tudo passou... e a mulher moderna incorporou ao seu vestuario uma das indumentarias mais graciosas que surgiram na historia das modas deste seculo, que começou pelo uso importuno do espartilho torturante e das cinturas de vespa e atinge o quarto decenio com uma libertação e uma tendencia para o conforto e a comodidade como só nos tempos das tunicas gregas e romanas...

Lana Turner prefere "short" e "tailleur".

Myrna Loy tambem gosta de vestir "slacks".

Norma Shearer aderiu á Marlene Dietrich...

No Biblioteca Escolar Municipal deleita-se a petizada com as leituras prediletas.

Erico Verissimo.

LIVROS SOB FIANÇA NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

Uma medida em beneficio dos estudantes — O que se lê no Rio — Euclides da Cunha e Emil Ludwig, os autores mais lidos pela gente grande — Erico Verissimo está derrotando Monteiro Lobato nas preferencias da garotada

A reportagem de A NOITE em peregrinação através das bibliotecas do Rio

Euclides da Cunha.

Emil Ludwig contempla o Tamisa, da janela do seu quarto no "London Hotel".

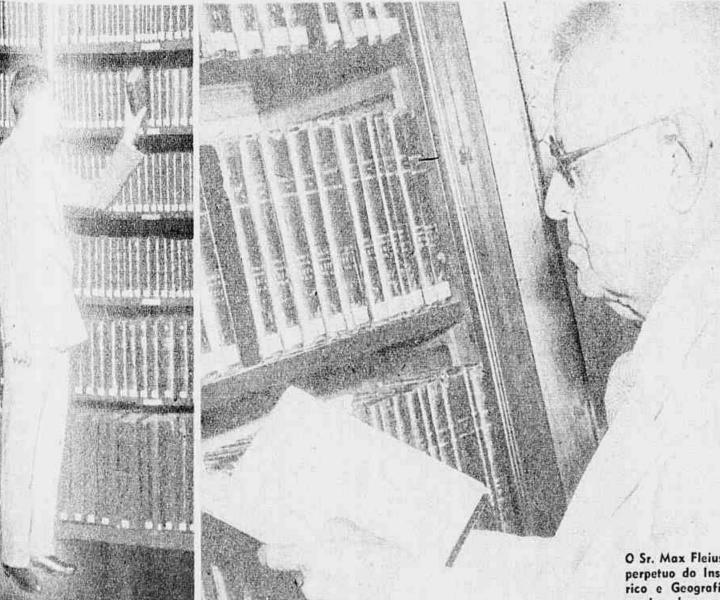
QUE é que mais se lê no Rio de Janeiro? Qual a frequencia habitual das nossas bibliotecas? Para que rumo se dirigem as inclinações do publico ledor? Eis aí uma serie de interrogações que justificam a reportagem que A NOITE realizou, numa peregrinação através das principais bibliotecas da cidade. Não se diga que não ha no Rio facilidades para quem queira ler. As bibliotecas aí estão, numerosas, com coleções abundantes. A Biblioteca Nacional, a Biblioteca Municipal, a do Instituto Historico na especialização que o titulo dessa instituição indica, a Biblioteca Escolar, a do Gabinete Português de Leitura, sem falar nas da A. B. I., na da Academia Brasileira de Letras, na da Associação Propagadora das Belas Artes.

O QUE SE LÊ E COMO SE LÊ

Quando pensamos em realizar uma reportagem, através das bibliotecas publicas, para saber o que se lê e como se lê no Rio, decidimos logo empreender uma peregrinação que deveria estender-se a diferentes outras capitais, afim de saber aquelas obras que merecem o favor do publico.

Não obstante, buscamos estabelecer o genero de leitura, os autores mais apreciados, os idiomas mais acessiveis, alem do português, o numero de obras consultadas e a frequencia diaria e mensal dos leitores que formam a massa popular. Nenhum local mais indicado, para a colheita de tais elementos, que as bibliotecas publicas. Nelas é que vão se deleitar

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

Recanto da Biblioteca Municipal.

O Sr. Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto Historico e Geografico, compulsando volumes da biblioteca da casa.

PARA AQUELAS QUE NÃO SE FANTASIAM

1 Em "moirée" amarelo com listras vermelhas e azues, este modelo é quase uma fantasia de cigana, e aumentará consideravelmente a graça de qualquer pequena brejeira.

2 Corpo de "moirée" e saia de "tulle" de algodão, este vestido branco é capaz de resistir incolume aos quatro bailes.

3 A mantilha de "tulle" presa com um ramo de rosas vermelhas e o leque de renda, emprestam um aspecto perfeitamente espanhol a qualquer vestido preto de saia ampla.

4 Mais um modelo espanholado e muito pratico para "suportar" o carnaval.

5 O "moirée" é, positivamente, o que ha de mais proprio para o carnaval, pois dificilmente perde o estilo e quanto mais armado, mais barato custa. Este modelo é azul rei bordado com contas douradas.

6 Mais um vestido preto e extremamente pratico, em jersey de seda.

7 Simplicidade e harmonia fazem o encanto deste modelo de lamé dourado.

8 Gaze estampada e bolero de cetim laqué.

WASHINGTON, 8 (A. P.) - A Camara dos Representantes aprovou o projeto de auxilio á Inglaterra

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXX — Rio de Janeiro — N. 10.416
Domingo, 9 de fevereiro de 1941

Pétain e Darlan teriam partido para a Africa!

De avião -- A informação que teria sido captada da emissora do Reich -- Laval recusou a proposta de Pétain -- Teriam ocorrido grandes desordens em Vichy -- Desmentido de um porta-voz oficial alemão -- Apelo da B. B. C. ao povo francês

LONDRES, 8 (U. P.) - Urgente - A Press Association diz ter sabido que em Londres foi captada uma informação da emissora do Reich, segundo a qual o marechal Pétain e o almirante Darlan tinham seguido de avião para a Africa.

(OUTROS TELEGRAMAS NA DECIMA PAGINA)

Quando Sua Majestade dizia suavemente ao palhaço que pulara para o carro real: — Poleiro de pato é no chão...

TRIUNFAL! A CHEGADA DE MOMO I E UNICO A' "CIDADE MARAVILHOSA"

Entre alas entusiasticas de povo, S. M. desfilou pela Avenida Rio Branco -- "Poleiro de pato é no chão", afirma o Soberano da Folia -- O grande baile no Automovel Club

Aconteceu o esperado: Rei Momo, o 1.º, chegou á cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, depois de uma exhaustiva viagem no seu super-veloz e aerodinamico "yacht". Sua rotunda figura, ao desembarcar no cais da Praça Mauá, monopolizou as atenções de meio mundo. Apesar do longo percurso que teve de cumprir, desde a séde da Momolandia até á Capital da Folia, Sua Majestade ostentava o seu impecavel e abarcante sorriso, deixando ver sua guela pantagruelica, pela qual passam em catadupas os refrigerios que costuma tomar, desde a ablução matinal.

Uma multidão incalculavel se comprimia, não apenas nas imediações do local onde desembarcou, mas tambem ao longo da Avenida Rio Branco. E essa gente, ao rever o augusto soberano da Folia, que neste ano antecipou sua chegada para dar maior alegria ao povo eleito de seu coração, prorrompeu em estrondosas aclamações, enquanto que fanfarras e orquestras de clarim enchiam os ares de sons.

Momo, pisando mais uma vez terra carioca, teve por esse modo ensejo de constatar como é estimado e justamente apreciado por seus suditos, que ansiavam pela sua volta, que denuncia a aproximação do periodo de pagodeira e

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

O BRASIL NA VANGUARDA!

Excepcional performance dos nossos nadadores no Campeonato Sul-Americano — Maria Lenk e Edith Heimpel vitoriosas na unica final — Classificaram-se: — Carlinhos e Willy no nado livre — Paulinho, Helmuth e Ivan no nado de costas — Willy e Chocolate no nado de peito

(Texto na 2.ª pagina)

260 x 165

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Urgente — A lei de emprestimos e de arrendamento de material bélico á Grã-Bretanha foi aprovada na Camara dos Representantes por 260 votos contra 165.

"Ainda sou favoravel ao auxilio á Inglaterra!"

Declarações do Sr. Wendell Willkie aos jornalistas de Port of Spain — Chegou aos EE. UU.

PORT OF SPAIN (Trinidad), 2 (A. P.) — O "Dixie Clipper", que conduz o Sr. Wendell Willkie de volta aos Estados Unidos depois de sua visita á Inglaterra, chegou a esta cidade, depois de um vôo de 3.120 milhas desde Bolama.

O Sr. Wendell Willkie declarou aos jornalistas:

— "Ainda sou favoravel á ajuda á Inglaterra".

Uma grande multidão recebeu o Sr. Wendell Willkie no aeroporto e, no Palacio do Governo, foi-lhe oferecido um almoço.

O "Dixie Clipper" voou de Bolama para Port of Spain em 21 horas e meia — ou seja, o maior vôo comercial da Historia, como o afirmam os chefes da Panair.

Chegou a Miami

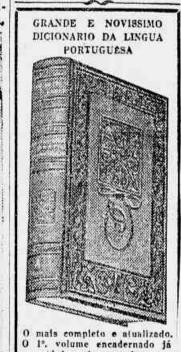
MIAMI, 8 (U. P.) — O "clipper" a cujo bordo regressa o Sr. Wendell Willkie, ex-candidato á presidencia dos Estados Unidos, desceu em Port of Spain ás 9.51 horas, completando o vôo de 3.120 milhas, sem etapas, desde Bolama, em 21 horas e 31 minutos.

"GRAND GUIGNOL" para solver o misterio!

A policia vai solicitar a presença do filho do assassinado — Preso ainda o motorista Falbo, seu irmão e tres mulheres — Uma prova caligrafica — No encalço de Mary

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

A ITALIA PREPARA UMA CONTRA-OFENSIVA NA AFRICA

ROMA, 8 (A. P.) — O radio oficial italiano declarou que estava sendo preparada uma "contra-ofensiva" na Africa Septentrional.

— O senhor viaja sobre os meus pés e ainda seguro ás minhas barbas?
— Não faz mal, eu descerei na segunda parada.

A's 8,30 o tiro de saida para os 255 concorrentes da grande Prova Popular de Natação A NOITE

DA NOITE PARA O DIA

A rua do Ouvidor

O carioca é um grande imaginativo. Prodigo em projetos, idéias e planos magnificos. Mas no pô-los em pratica é que está o problema. Passados os primeiros tempos de entusiasmo, os projetos se vão esfumando e retornam á ser nuvem, sonho e fantasia.

Isso que aí fica vem a proposito da Sociedade dos Amigos do Rio de Janeiro que, o ano recem-passado, se fundou, com profusão de noticias clarinando na imprensa.

Constituida por pessoas destacadas nas finanças, nas artes, nas letras, na vida mundana, os Amigos do Rio estavam dispostos a defender a cidade contra os barbaros que a vilipendiam, destruindo-lhe as belezas e infiltrando-lhe no organismo sadio as bacterias do mau gosto.

Mas a Sociedade dos Amigos do Rio não mais deu ares de sua graça; as suas boas intenções mergulharam no Lethes, o famoso rio do esquecimento, da potamografia mitologica.

Por isso não podemos apelar para ela, pedindo-lhe que tome a defesa da Rua do Ouvidor, a tradicional, a querida rua do Ouvidor, "celula-mater" da nossa vida civilizada, contra a invasão dos barbaros que a estão transformando em viela marroquina.

E como o Rio continua a contar apenas com os velhos, mas sinceros e incansaveis amigos de sempre, — os plumitivos dos jornais diarios, clamem e reclamem estes contra as lojas com pilhas de fazenda ás portas; sobre tabuas toscas, á guiza de prateleiras, com tipos em mangas de camisa gritando no passeio e agarrando o transeunte para que entre e veja a "canja", a "galinha morta". E para aumentar ainda mais o barulho infernal da cidade, gramofones rouquenhos a despejar ininterruptamente as "Auroras", "Helenas" e "Cangurús".

Não cessem de protestar contra essa ignominia, na esperança de que o governador da cidade desperte por ouvir o clamor da imprensa que é, afinal, o éco dos clamores de todos os cariocas amigos da sua cidade.

ORAGA'

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

6571	1.000:000$000
18221	50:000$000
22491	20:000$000
941	5:000$000
16014	5:000$000

Premios de 10:000$000

4651 — 10650 — 10571 — 11667
20628

Premios de 2:000$000

085 — 5350 — 17278 — 23902
20653 — 23515 — 19296 — 19537

Premios de 500$000

5336 — 16206 — 13524 — 2355
12160 — 17675 — 1582 — 10105
11356 — 11966 — 9795 — 16214
4341 — 753 — 6349 — 12217
21048 — 22086 — 20094 — 25979

José de Alencar, Nizia Floresta e Vicente de Carvalho

Conferencias literarias promovidas pelo DIP

O Departamento de Imprensa e Propaganda organiza, atualmente, uma série de conferencias sobre os grandes escritores do Brasil.

As primeiras dessas palestras já estão escolhidas, versando sobre os seguintes temas:

1.º) — "José de Alencar e o romance nacionalista", no dia 13 de março, ás 17 horas, pelo Sr. Monte Arraes, presidente da Federação das Academias de Letras do Brasil e membro titular da cadeira de José de Alencar no Instituto Brasileiro de Cultura.

2.º) — "Nizia Floresta e o sentimento nacional", no dia 27 de março, ás 17 horas, pelo Sr. Dioclécio Duarte, delegado da Academia de Letras do Rio Grande do Norte na Federação das Academias de Letras do Brasil, onde exerce a função de membro da Comissão Permanente.

3.º) — "Vicente de Carvalho e a paisagem brasileira", no dia 3 de abril, ás 17 horas, pelo Sr. Cândido Mota Filho, da Academia de Letras de São Paulo e professor da Faculdade de Direito da capital paulista.

Curso de conferencias sobre o Serviço Publico

O Departamento de Imprensa e Propaganda, prosseguindo na série de conferencias que vem realizando, em seu auditorio do Palacio Tiradentes, promove, agora, um curso de palestras sobre o serviço publico. Dada a importancia da materia e suas novas concepções dentro da sociedade moderna, o curso está destinado a despertar interesse. Já foram fixadas as datas e inscritos os oradores, que estão assim discriminados:

1.º — "O serviço publico federal no governo Getulio Vargas", pelo Dr. Moacyr Briggs, diretor da Divisão de Organização e Coordenação do DASP, a 25 de março proximo;

2.º — "Seleção de pessoal", seus objetivos e seus problemas", pelo Dr. Murillo Braga, diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, a 1 de abril vindouro;

3.º — "Tendencias do Direito Administrativo Brasileiro no Estado Novo", pelo Dr. Paulo Lyra, diretor da Divisão de Funcionario do DASP, a 8 de abril vindouro.

A grande Prova de Natação A NOITE

Ás 8,30 a largada — Os favoritos — Duas representantes femininas — Instruções aos concorrentes

A NOITE fará disputar na manhã de hoje, pela segunda vez, a sua prova popular de natação, aberta a qualquer praticante do salutar sport. Uma prova creada com o mesmo objetivo util de difundir o sport aquatico em todas as camadas proporcionando aos entusiastas da natação a oportunidade de competir com os azes. Desde 1939 quando foi realizada pela primeira vez a PROVA POPULAR DE NATAÇÃO "A NOITE" encontrou plena aceitação entre os adeptos do referido sport e se propagou rapidamente entre os praticantes anonimos e entre aqueles já com os nomes ligados a grandes feitos sportivos. Desta forma hoje pela manhã se reune para a arrancada sensacional perto de trezentos concorrentes indice expressivo de adesão revestindo a aludida prova do maximo interesse e brilhantismo. 255 nadadores estão alistados para esta prova incluindo-se duas representantes do sexo feminino, ambas pertencentes a equipe do C. R. do Flamengo club que detem os louros da primeira prova disputada. Varias equipes empreenderão formidavel luta pela posse de premios valiosos acentuando-se que com possibilidades iguais estarão em cotejo as turmas do Flamengo, Fluminense, Vasco da Gama, C. Natação e Regatas, Club dos Tobajaras, C. R. Botafogo e Remo Club do Brasil. Não é dificil se prognosticar o sucesso desta competição que assinala mais uma vez os louvaveis propositos de A NOITE empreendidos no sentido de popularizar e desenvolver a pratica dos sports. A Prova Popular de Natação A NOITE é a sequencia de um programa que vem sendo cumprido a risca e cujas finalidades o publico bem compreende e empresta-lhe a melhor das colaborações.

Ás 8 e 30 em ponto, da praia particular da Fortaleza de São João, os 255 concorrentes atenderão ao tiro de saída e dominando a distancia que os separa da Rampa do Flamengo marcarão para a Prova Popular de A NOITE um acontecimento de invulgar expressão sportiva.

Principais concorrentes e os favoritos

A prova popular a ser disputada hoje terá entre os seus concorrentes figuras expressivas da nossa natação. Assim, além das duas representantes femininas, Hilda Delfino e Edméa Silva, estarão bem em cotejo no "naipe" masculino, Aldo Barilari e Bandeira de Lima o primeiro do Flamengo e o segundo do Fluminense considerados os maiores nadadores de fundo da cidade. Victor Fillelini já laureado na Travessia de S. Paulo e agora nadador rubro-negro. Isaac dos Santos Moraes, Demetrio Bezerra, Orlando Ribeiro, João Schmidt completam a serie dos favoritos. Devem eles empreender luta empolgante pela posse do primeiro lugar.

Ás 8,30 horas a largada

Para melhor ordem da prova a concentração está marcada para as 7,30 horas, na praia do Forte de São João.

Os nadadores que não responderem á chamada, que será feita a partir daquela hora, serão automaticamente desclassificados.

A exemplo da primeira prova de natação de A NOITE, a partir de 6,45, os concorrentes encontrarão no Pavilhão Mourisco, condução para o Forte de São João.

A ultima condução será ás 7 horas e 15 minutos.

Como já temos anunciado, a saída da prova está marcada para as 8,30 horas, impreterivelmente.

Valiosa contribuição do Serviço de Salvamento

De acordo com o que temos adiantado, varias embarcações particulares e dos clubs concorrentes acompanharão o percurso da prova, orientando os nadadores.

Além dessas embarcações, entretanto, o Serviço de Salvamento da Prefeitura, que é dirigido pelo Sr. Celso de Sá Brito, pôs á disposição da comissão organizadora da "Prova de Natação A NOITE", duas lanchas, que acompanharão os nadadores em todo o percurso.

A direção da prova

Todas as providencias já foram tomadas pela Comissão Organizadora da Prova de Natação A NOITE. A direção geral do certame está assim constituida:

Arbitros de honra — Srs. major Fernando Bruce, Cypriano Lage, André Carrazzoni, Carvalho Netto, Abilio Minucci Teixeira, Anchises Carneiro Lopes, Miranda Faria.

Direção geral — Sr. Edgard Pillar Drummond.

Juizes de Saída — Srs. José da Silva Rocha, Augusto de Godoy Tavares e Nelson Mallemont Rabello.

Juizes de Percurso e cronometristas — Srs. Sá Reis, Luiz Lima, Helio Lobo e José Scassa.

Juizes de chegada — Srs. Carlos Witte, Oscar Zuniga, Paulo do Carmo, Pedro Mibieli de Carvalho e José Drummond Netto.

Os dois extremos — Partida e chegada

Os concorrentes á Travessia da Guanabara promovida pela A NOITE, largarão da pequena praia que serve á Escola de Educação Fisica do Exército, proximo á Urca. O local se presta admiravelmente para o caso, por isso que permitirá que uma grande multidão de nadadores inicie a prova no mesmo tempo, sem atropelo e sem os precalços que as partidas em batelões por vezes acarretam.

A chegada se dará em frente á rampa do C. R. do Flamengo, entrando os concorrentes num funil, á semelhança das grandes provas de atletismo, entregando aos juizes as suas casquetes onde deverão estar pregados os numeros de inscrição.

Instruções aos nadadores

1 — Será organizada uma rigorosa fiscalização tanto na saída como no percurso e na chegada. O nadador que for colhido em falta (auxilio de estranhos, embarcações, desvios de percurso, etc.), será imediatamente desclassificado, bem como ao club a que pertencer.

2 — O nadador que propositadamente prejudicar os demais concorrentes (empurrões, caldos, etc.), será imediatamente desclassificado.

3 — Todos os nadadores deverão ter um numero de pano, fornecido pela A NOITE, correspondente ao numero de sua inscrição, que deverá ser pregado bem visivel no gorro e que servirá para classificação na chegada, não sendo permitida de forma alguma, a participação de nadador que não comparecer devidamente numerado. O concorrente que não apresentar o gorro, estará automaticamente desclassificado.

4 — Para efeito de classificação, o nadador entregará na chegada, no funil, ao juiz previamente designado, o seu gorro numerado, o qual será colocado imediatamente no espeto de classificação, sob o controle de outros juizes fiscalizadores. O gorro será depois de feita a classificação geral, devolvido ao nadador.

5 — A NOITE não se responsabilizará em absoluto pelos acidentes ou danos que porventura venham a sofrer ou causar, na ocasião da prova os nadadores espontaneamente inscritos e participantes da prova, bem como os juizes e demais pessoas vinculadas á mesma.

6 — Cabe ao arbitro geral da prova, resolver qualquer caso tecnico e de direção, omisso no presente regulamento.

Concentração e chamada unica

Todos os concorrentes á Travessia da Guanabara, promovida pela A NOITE, deverão estar concentrados amanhã, ás 8 horas, na pequena praia da Escola de Educação Fisica do Exercito para responderem á unica chamada da Comissão Diretora da Prova. Os concorrentes deverão ficar em forma no local de partida e responderem rapidamente ao chamamento do numero ou nome.

A partida será dada logo após a chamada com um tiro de revolver.

Condução para os nadadores

A NOITE organizou um serviço de transporte dos nadadores para o local de saída, considerando a pouca quantidade de onibus regulares para aquele local. Assim é que dois caminhões de A NOITE poderão levar nadadores do Pavilhão Mourisco, á Praia de Botafogo, até o local de saída da prova, partindo um ás 7,30 daquele local e o outro ás 7,45.

Taça Carioca — Ao club não filiado melhor classificado na competição. Taça "Oscar Machado", instituida pela firma Oscar Machado, á nadadora que obtiver a melhor classificação. Posse temporaria, de acordo com a regulamentação publicada pela A NOITE.

Falecimento

Em sua residencia, á rua Azevedo Lima, 72, faleceu o senhor Artur Teofilo Bevilaqua, membro do Conselho Fiscal do Instituto dos Comerciarios.

Dedicando-se á vida comercial, o senhor Teofilo Bevilaqua era uma das figuras mais representativas de sua classe, cujos interesses em mais de uma ocasião defendeu com entusiasmo. No Conselho Fiscal do I. A. P. C. prestou relevantes serviços áquela instituição colaborando de maneira eficiente para o exito dos trabalhos do orgão a que pertencia como representante dos empregados.

Logo que tomou conhecimento da morte do seu dedicado membro o Conselho Fiscal e a administração do I. A. P. C. deliberaram prestar todas as homenagens á sua memoria.

A reforma do Codigo Civil

A Comissão nomeada pelo ministro Francisco Campos, em julho de 1939, para proceder á revisão do Codigo Civil, composta dos professores Orozimbo Nonato, Filadelfo Azevedo e Hahnemann Guimarães, fez entrega áquele titular da primeira parte de seu trabalho: o ante-projeto do Codigo das Obrigações (Parte Geral), que se compõe de 371 artigos.

O texto do ante-projeto, precedido de uma exposição de motivos, será publicado no "Diario Oficial" de amanhã, dia 10, para receber sugestões, pelo prazo de 4 meses.

Turistas americanos para o Carnaval carioca

Chega o Carnaval e chegam turistas para ver o Carnaval.

Rei Momo surgiu ontem á noite na Avenida, mas pela manhã, na Praça Mauá, atracava o "Argentina" carregado de *yankees*, que querem assistir á nossa grande festa popular.

E o grupo que hoje chegou constitue a vanguarda de outro igual, ou maior, que dentro de alguns dias aportará á Guanabara.

Cruzeiro especial

Para atender ao vultoso numero de viajantes interessados na visita ao Rio de Janeiro por ocasião da sua festa tradicional, a empresa concessionaria da "Frota da Boa Vizinhança", organizou um cruzeiro especial de 45 dias á America do Sul, dando assim oportunidades aos passageiros de conhecer os principais centros turisticos sul-americanos e passar os tres dias de Carnaval no Rio de Janeiro, quando voltem de Buenos Aires, de regresso a Nova York.

O Carnaval e o movimento turistico

O "Argentina" sairá hoje á tarde para Buenos Aires. Deixou no Rio 95 passageiros, levando 252 que aqui estarão de volta no dia 22, para passar o Carnaval.

O "Brasil", da mesma Companhia, saiu ante-ontem de Nova York, com 402 passageiros, vindos diretamente ao Rio, para passarem o Carnaval. Esse é o maior embarque já registrado nos navios da "Frota da Boa Visinhança".

Computando-se a capacidade dos tres navios da Companhia, presume-se que o Rio hospedará cerca de 1.200 americanos para o Carnaval deste ano, sem contar os que vêm de avião.

Assim, ficam bem compensados os esforços de publicidade feitos no exterior para o Carnaval de 1941, pela iniciativa das Companhias de Navegação e do D.I.P., propaganda que teve larga repercussão.

O Brasil na vanguarda

(*Titulos principais na 1ª pagina*).

Confirmaram-se as perspectivas otmistas em torno das possibilidades dos nossos representantes no campeonato Sul-Americano de Natação. Ontem o grande certame foi solenemente inaugurado, cabendo ao Brasil uma posição de acentuado relevo. Na unica prova final realizada, formou a dupla vitoriosa com as consagradas campeãs, Maria Lenk e Edith. Está portanto, assegurada a supremacia do Brasil na natação feminina por força deste extraordinario triunfo conseguido ontem em Vina del Mar, no Chile.

Deve-se tambem ressaltar os ótimos resultados das eliminatorias onde apenas deixamos de classificar um homem: Winniefried Jordão nos 100 metros livres. Nas restantes séries realizadas o Brasil conseguiu colocar para as provas finais dos 200 metros de peito, Willy Jordan e Luiz M. Cruz (Chocolate), 200 mt. de costas; Paulo Fonseca e Silva, Ivan Freysleben e Helmuth von Schutz, e finalmente nos 100 metros livres classificamos Willy Jordan e Carlos de Vasconcelos. Não podiamos pois aguardar resultado mais promissor.

Seguiram-se as provas realizadas de 200 metros, nado de peito para homens (Eliminatorias)

SANTIAGO DO CHILE, 8 (T. O.) — Depois de prestado o juramento de estilo, teve inicio o programa com a disputa dos 200 metros, peito, para homens, da primeira série, com os seguintes inscritos:

Hector Marconi — Argentino; Carlos Sos — Argentino; Roberto Chahuan — Chileno; Willy Otto Jordan — Brasileiro.

A segunda série é integrada por Luiz Martins Cruz — brasileiro; Jorge Berroeta — chileno; Alfredo Testoni — uruguaio; Carlos Reed — chileno; Carlos Espejo Perez — argentino.

Classificaram para a final os tres primeiros de cada série e o melhor do quarto posto, por tempos.

100 metros — Estilo livre (Eliminatorias)

A primeira série para 100 metros estilo livre, homens, foi assim constituida: Luiz Alcivar equatoriano; Carlos Noriega Pons — uruguaio; Eduardo Reed — chileno, Carlos Sarteneck — argentino; Augusto Vasconcellos — brasileiro.

A segunda série foi integrada por: Frederico Neumeyer — argentino; Winnifried Jordan — brasileiro; Francisco Garaicos — equatoriano; Neptuno Abella — equatoriano; Arturo Tornwald — chileno.

A terceira série por: Juan Capurro — uruguaio, Willy O. Jordan — brasileiro; Eduardo Pantoja — chileno; Hecto S. de Luca — equatoriano e Alesio Raffo — argentino.

Qualificaram-se para a final, os dois primeiros de cada série e o melhor do terceiro lugar, por tempo.

O Brasil obtem o 2.º e 3.º lugares nos 200 metros, nado de peito para homens

SANTIAGO DO CHILE, 8 (T. O.) — Foi disputada a 1.ª serie dos 200 metros, nado de peito, para homens, chegando em primeiro lugar o argentino Carlos Sos, em segundo o brasileiro Otto Jordan e em terceiro o chileno Roberto Chahuan.

A 2.ª serie, 200 metros, peito, para homens teve o seguinte resultado: 1.º lugar, Berroeta, chileno; 2.º, Carlos Reed, chileno; 3.º, Luiz Martins, brasileiro; 4.º, Alfredo Testoni, uruguaio.

O Brasil obtem os primeiros lugares nos 200 metros — nado de costa! (Eliminatorias)

SANTIAGO DO CHILE, 8 (T. O.) — Os duzentos metros de costa, para homens da primeira serie foram ganhos em primeiro lugar pelo brasileiro Helmuth Von Schutz. Colocou-se em segundo o peruano José Salines. Em terceiro e quarto respectivamente, o uruguaio Norrega e o argentino Becerra. A chegada no segundo, terceiro e quarto posto foi muito duvidosa, tendo os tres concorrentes chegado quase juntos.

A 2.ª serie de 200 metros, nado de costas foi ganha em primeiro lugar pelo brasileiro Paulo da Fonseca e Silva. Em segundo colocou-se o brasileiro Freyleben, em terceiro o argentino Ocampo, em quarto, o chileno Tornewald e em quinto o chileno Aguirrebena.

A disputa dos cem metros livres

SANTIAGO DO CHILE, 8 (T. O.) — A prova de cem metros livre para homens, foi ganha em 1.º logar pelo equatoriano Luis Alcivar. Chegou em 2.º o brasileiro Augusto de Vasconcelos. Em 3.º e 4.º colocaram-se respetivamente, o chileno Eduardo Reed e o argentino Carlos Harteneck.

A disputa da segunda série foi renhidissima, tendo os três que vieram a ocupar os primeiros postos quase na mesma linha. Classificou-se em 1.º logar o argentino Neumayer; em 2.º o chileno Arturo Tornwald e em terceiro o equatoriano Alvarado.

Na terceira série de cem metros livres para homens colocou-se em 1.º logar o equatoriano Hector Guerreiro de Luca, em 2.º o brasileiro Willy Jordan e em 3.º o argentino Raffo.

Maria Lenk e Edith Heimpel obtêm o 1.º e 2.º lugares!

SANTIAGO DO CHILE, 8 (T. O.) — Com grande entusiasmo foi disputado o final de cem metros de peito para moças. Como já se esperava, coube ao Brasil o 1.º lugar, obtido de maneira brilhante pela grande nadadora Maria Lenk. O 2.º posto coube tambem ao Brasil, obtido por Edith Heimpel. Em 3.º logar se colocou a argentina Tissendorct, em 4.º a argentina Oerthman, em 5.º tambem a argentina Erica Leub, em 6.º a chilena Elsa Hochhsusle e em 7.º a chilena Joan Crew.

Como foram disputados os 200 metros nado de peito para homens

SANTIAGO DO CHILE, 8 (T. O.) — Bem disputada foi a primeira serie de 200 metros, nado de peito para homens.

Dado o sinal partem na ponta o argentino Sos e o chileno Chahuan, porem durante a corrida Carlos Sos coloca-se na ponta, chegando em 1º lugar com 2 minutos, 53 segundos e 4 decimos, em 2º o brasileiro Otto Jordan, em 2 minutos, 55 segundos e 4 decimos, em 3.º Chahuan, em 2 minutos 58 segundos e 8 decimos.

Na segunda serie dos cem metros leva a dianteira Berroeta, seguido de Carlos Reed. Aos 150 metros se estabelece uma porfiada luta entre Berroete e Reed, chegando em 1º lugar Berroete, chileno, em 2 minutos, 56 segundos e 4 decimos, em 2º lugar, Carlos Reed, em 2 minutos e 59 segundo, em 3º o brasileiro Luiz Martins, em 3 minutos, 1 segundo e 4 decimos.

Os tempos nos cem metros livre

Na disputa dos cem metros nado livre para homens, de 1ª serie, chega primeiro aos 50 metros Luiz Alcivar equatoriano que termina o pareo vitorioso em 1 minuto e três decimos de segundos. Em segundo lugar chegou o brasileiro Augusto Vasconcellos em 1 minuto, 2 segundos e 3 decimos e em 3º Harry Giuris em 1 minuto, 2 segundos e 8 decimos.

Na segunda serie chega em primeiro aos cinquenta metros o argentino Neumayer ganhando a carreira em 1 minuto, 2 segundos e 5 decimos. Em segundo lugar, Nicolich, em 1 minuto, dois segundos e 8 decimos. Em 3º lugar o equatoriano Alvarado em 1 minuto, 3 segundos e 2 decimos.

Os tempos na terceira serie dos cem metros livres

VALPARAISO, 8 (T. O.) — A 3ª serie de cem metros, nado livre para homens, foi vencida em 1º lugar pelo nadador equatoriano Hector Guerreiro de Luca, no tempo de 1 minuto, 1 segundo e 8 decimos. Em segundo lugar, o brasileiro Willy Jordan, 1 minuto, 1 segundo e 9 decimos. Em terceiro, o argentino Raffo, com 1 minuto, 2 segundos e 7 decimos.

O tempo de Maria Lenk

Maria Lenk venceu amplamente. A joven "nageuse" brasileira demonstrou seu valor na prova dos cem metros de peito para moças, perfazendo-o no tempo de 1 minuto, 23 segundos e 4 decimos.

Secundou-a a brasileira Edith Heimpel no tempo de 1 minuto, e 28 segundos. Em terceiro, chegou Hilda Herthmann com 1 minuto, 32 segundos e 8 decimos.

Os tempos nos 200 — nado de costas para homens

Muito disputada foi a prova dos 200 meros para homens, nado de costas, na qual obteve o primeiro lugar o brasileiro Von Schulz, no tempo de 2 minutos, 44 segundos e 9 decimos. Em 2º lugar o peruano José Salinas em 2 minutos, 51 segundos e 1 decimo. Em 3º o uruguaio Noriega com 2 minutos, 51 segundos e 3 decimos.

Na segunda serie, obteve o primeiro lugar o brasileiro Paulo Fonseca e Silva, em 2 minutos, 37 segundos e 3 decimos. Em segundo, o brasileiro Freysleben, em 2 minutos, 44 segundos e 4 decimos. Em 3º o argentino Ocampo, em 2 minutos, 52 segundos e 8 decimos.

Os saltos ornamentais

SANTIAGO DO CHILE, 8 (T. O.) — A reunião de hoje foi finalizada com os saltos ornamentais, nos quais participaram moças, salientando-se Susy Mitchel, da Argentina, e Edith del Junco, do Brasil.

Nos mesmos saltos sobressairam-se entre os homens os argentinos Horacio Dardana e Marcelo Ramos, o equatoriano Cristobal Savinowich e o chileno Fernando Reed.

Edith Del Junco classificou-se em 2.º lugar

VINA DEL MAR, 8 (U. P.) — Hoje foi terminada a primeira etapa dos saltos ornamentais obrigatorios, devendo levar-se a cabo nas proximas reuniões os saltos livres. Os resultados dos cinco saltos obrigatorios para homens foram os seguintes: Primeiro, Horacio Dardaro, argentino, 56,80 pontos; segundo, Cristobal Salvi Novich, equatoriano, 56,16 pontos; terceiro, Mendes Pralta Ramos, argentino, 50,31; quarto, Ayrton Pacheco, brasileiro, 47,96; quinto, Antonio Biffi, peruano, 46,40; sexto, Carlos Reds, chileno, 46,02; setimo, Helmuth von Schutz, brasileiro, 45,32; oitavo, Narciso Guzaman, chileno, 42,88; nono, Jaime Meralli, uruguaio, 40,66; e decimo, Oscar Silva, chileno, 37,88.

Os resultados dos saltos para damas foram os seguintes: Primeira, Susy Mitchell, argentina, 44,14; segunda, Edith Junco, brasileira, 41,00; terceira, Elizabeth Warnken, chilena, 30,40; quarta, Ada Corthon, chilena, 25,03.

O Brasil na frente do Sul-Americano de Natação

VINA DEL MAR, 8 (H.) — Com os resultados obtidos hoje no Campeonato Sul Americano de Natação, o Brasil se encontra colocado em primeiro lugar com 21 pontos; a Argentina em segundo, com 9 pontos e o Chile em terceiro, com 8 pontos.

Em beneficio do Abrigo Cristo Redentor

A FESTA DE CARIDADE PROMOVIDA PELA SRA. ALZIRA VARGAS DO AMARAL PEIXOTO

PETROPOLIS, 8 (Da sucursal de A NOITE) — No proximo sabado, 15 do corrente, ás 20 horas, realizar-se-á, no Salão de Festas da Exposição Permanente de Produtos do Estado do Rio, uma elegante festa de caridade, promovida pela Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto em beneficio do Abrigo Cristo Redentor desta cidade, o qual terá capacidade para 500 menores e deverá estar pronto no proximo Natal.

Essa festa, pela sua alta finalidade social e pelo requinte de sua organização, está fadada a ser o acontecimento de maior repercussão e elegancia da atual temporada de verão.

Os ingressos foram postos á venda hoje no Tenis Club, a razão de 50$000 cada. Acontece, entretanto, que o numero de mesas é limitado, esperando-se, por isso, que a lotação esteja esgotada dentro de poucos dias, tal é a expectativa por esse marcante acontecimento social.

A festa constará de um magnifico programa organizado pelo D.I.P., e no qual tomarão parte artistas de renome como Pedro Vargas, Grande Otelo, Carlos Machado e sua orquestra, Ranchinho e Alvarenga, Dircinha Batista, o Conjunto Regional de Benedito Lacerda, Candido Botelho, que fará então á sua "reentrée" depois de seu regresso dos Estados Unidos e outros.

Em seguida ao jantar-dansante haverá uma prova hipica, organizada pela Força Publica do Estado do Rio, denominada "Presidente Vargas".

No domingo seguinte, 16 do corrente, ás 15 horas, haverá no mesmo local, mais duas provas hipicas denominadas "Interventor Amaral Peixoto", com obstaculos de 1m,20 para animais de "handicap" e outra no Country Club para, moças e meninas, com obstaculos de 1 metro.

Estas serão as grandes atrações dessa festa cujo objetivo é auxiliar as obras do Abrigo Cristo Redentor, instituição que assinalará este grande surto de amparo social á infancia desvalida.

O rei Jorge, da Grecia, visita o "front"

ATENAS, 8 (Havas) — O rei Jorge visitou a frente albaneza, indo até ás linhas avançadas. O soberano conferenciou com o general Papagos comandante em chefe das tropas gregas, depois do que passou revista a varios destacamentos, concedendo diversas condecorações.

Cia. Antarctica Paulista

Meio seculo de trabalho e de vitorias sem hiatos

No parque industrial de São Paulo, o maior da America do Sul, a Cia. Antarctica ocupa lugar de destaque

E' em São Paulo que está situado, graças ao ininterrupto labor de seus filhos e á eficiente ajuda dos bons elementos alienigenas, que aportam e fazem aí o seu "habitat", o maior e o mais florescente parque industrial da America do Sul.

No grande Estado meridional do Brasil, que é uma permanente oficina de trabalho e de construção, colhemos exemplos que fixam admiravelmente a capacidade realizadora do seu povo, dos capitães de suas industrias, "leaders" sempre tão lucidos e audazes no conduzir e ampliar, cada vez mais, os negocios e empreendimentos de que tanto depende o futuro imenso que o aguarda.

Como parte integrante do seu incomparavel parque industrial, destaca-se a Cia. Antarctica Paulista, ali fundada em 9 de fevereiro de 1891, no antigo distrito da Consolação. O lugar era então mais conhecido por Agua Branca.

Ocupava apenas, áquele tempo, 19 alqueires. Para se ter, porém, uma impressão exata do progresso verdadeiramente impressionante que ela alcançou nesses fecundos cinquenta anos de atividades, basta assinalar que ocupa, no momento, 222.070 metros quadrados na Avenida Presidente Wilson, no distrito da Mooca.

Mas esse desenvolvimento não se limitou até ás fronteiras do grande Estado.

Varou-as e ganhou outros centros industriais do país, tamanho era já o prestigio dos produtos expostos escrupulosamente aos mercados e ás preferencias publicas.

Daí o enorme conceito que todos eles ganharam merecidamente.

O observador colhe de qualquer visita ás instalações da Cia. Antarctica Paulista uma forte impressão da disciplina com que ali se trabalha e dos quase excessivos zelos pela saude publica, com que ali se fabricam todos os seus produtos.

Toda a agua empregada na fabricação de cada um deles é extraida de poços artesianos proprios, de 85 a 120 metros de profundidade, com uma produção diaria de tres milhões de litros de agua purissima, livre consequentemente de bacterias e do contacto com as impurezas do ar.

Os produtos que a Antarctica fabrica

São de um esplendido sabor todos os produtos que a Cia Antarctica Paulista fabrica, não somente naquele Estado, onde tem a sua matriz, como no Recife, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Santos e Ribeirão Preto, até onde chegou o exito incomum de suas iniciativas.

Seus principais produtos são: chopp, cervejas de varios tipos, aguas gasosas e refrigerantes diversos.

Os licores e xaropes de sua fabricação denominam-se "Dubar".

Empresa que abarca setores tão amplos e tão distanciados uns dos outros, a Cia. Antartica Paulista só de impostos paga anualmente ao fisco quantias superiores ao seu proprio capital, ao passo que apenas reserva 10 % para os seus acionistas.

Esse fato prova de expressiva maneira como ela contribue para a riqueza nacional.

Nas suas admiraveis fabricas em São Paulo trabalham mais de quatro mil pessoas. Possue mais de quatro quilometros de trilhos ligados á rêde da São Paulo Railway.

Sessenta milhões de litros de cerveja, quarenta milhões de litros dagua, 650.000 quilos de acido carbonico e 60 milhões de quilos de gelo, por ano, e um milhão de litros de licores Dubar dizem bem da capacidade de produção da Cia. Antartica Paulista, que ainda dispõe de completos e modernissimos laboratorios para analises quimicas e biologicas.

Só em São Paulo, fixemos mais esse aspecto de suas extraordinarias atividades, dispõe a grande empresa de 600 carros de tração mecanica e animal, constituindo indice expressivo do volume dos seus negocios.

Visando completar o quadro dos seus serviços, a Antartica ainda dispõe de 11 grandes depositos, localizados no centro e nos lindos bairros da Paulicéia.

Esses cinquenta anos de vitorias e atividades bem merecem um registro e os aplausos de quantos compreendem que, a continuação de tais exitos e de iniciativas do mesmo porte dessa que tiveram os diretores da Cia. Antartica, depende, necessariamente, uma maior riqueza para o parque industrial brasileiro.

Conquista do trabalho obstinado, inteligente e honesto, á diretoria da Cia. Antartica Paulista assistem sem duvida razões poderosas para as comemorações de hoje.

Nada as justificaria melhor do que esse meio seculo de fecundas realizações em todos os setores de atividades da Companhia. Ele honra e enaltece a inteligencia e o tino dos bandeirantes.

40.000 aviões!

Vão ser pedidos novos creditos para as forças aereas americanas — O que anuncia o Departamento da Guerra americano

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O Departamento da Guerra anunciou hoje que tem o proposito de pedir autorização ao Congresso para elevar as forças aéreas dos Estados Unidos da projetada quantidade de 25.000 aparelhos para 40.000. Informou-se, ao mesmo tempo, que o Departamento do Tesouro tem a intenção de criar um Bureau Especial com o objetivo de investigar o carater dos valores fiscalizados por interesses estrangeiros nos Estados Unidos.

Nos meios chegados ao Departamento de Guerra, declarou-se que brevemente será pedido ao Congresso que aprove créditos de mais de 2.000.000.000 de dollars para fomentar a capacidade de produção da industria aeronáutica norte-americana, a qual, quiçá terá que fazer frente a certa escassez de pedidos, uma vez entregues os aparelhos que estão em construção e atendidos os atuais pedidos.

Os aparelhos destinados ao exercito, se elevam a 19 mil aviões de todos os tipos, a maior parte dos quais será entregue em 1942.

Informa-se que o novo programa de construção de aviões para o exército prevê a construção de 12 mil máquinas de todos os tipos pelas diversas companhias aeronauticas, o que manteria ocupada a industria, uma vez completados os atuais pedidos.

Em virtude deste programa serão concedidos fundos para os primeiros 3.600 aparelhos de bombardeio, pesados, cujas partes estão sendo construidas pelos fabricantes de automoveis em novos estabelecimentos especialmente montados.

Em fontes fidedignas declarou-se hoje que uma nova repartição do Departamento do Tesouro se ocupará, exclusivamente, do estudo da influencia exercida pelo capital estrangeiro sobre a estrutura financeira dos Estados Unidos. Realizar-se-á uma minuciosa investigação das inversões estrangeiras nos Estados Unidos assim como da procedencia dos referidos fundos.

No que concerne á aviação, um funcionario da "Lockheed Aircraft Corporation" declarou durante uma conferencia de representantes da industria de ferro e aço, que a construção de aviões com uma velocidade de 1.600 quilometros por hora está "dentro do possivel".

O aludido funcionário, cujo nome é John Canaday, explicou que graças ás experiencias realizadas com o auxilio do "tunel de vento", se comprovou que o ar acumulado em frente ás asas do avião pode ser dispersado.

O Departamento da Marinha revelou os nomes dos vinte cruzadores escolhidos pelo presidente Roosevelt, assim como os estaleiros nos quais serão construidos os mencionados vasos de guerra.

Os cruzadores "Buffalo", "Newark", New Haven Huntington" e o "Wilmington", serão construidos pela New York Ship Building Corporation em seus estaleiros de Nova Jersey. O "Biloxi" e o "Vicksburgo" pela Newport Virginia Drydock Company.

A Bethlehem Steel Company de Quinçay, Massachussets, construirá o "Providence" e o "Manchester", em seus estaleiros de Boston; e o "Okland", o "Tucson", o "Spokane", e o "Reno" nos seus estaleiros de São Francisco.

A The Federal Shipbuilding and Drydock Company, de Hearny, Nova Jersey, construirá o "Fargo", o "Cheyenne" e o "Duluth", e a Cramp Shipbuilding Company, de Philadelphia, os cruzadores "Wilkes", "Little Rock", "Oklahoma City", "Galveston" e "Youngstown".

HOJE O JANTAR DANÇANTE DO FLUMINENSE PATROCINADO PELA RADIO NACIONAL

Manuelita Arriola, Linda Baptista, Marilia Baptista, Joel e Gaucho, Orlando Silva e Manezinho Araujo, as grandes atrações dessa festa

Conforme foi amplamente anunciado, realiza-se, hoje, na sede do Fluminense Football Club o Jantar Dansante Carnavalesco, patrocinado pela Radio Nacional, o qual será presidido pelo Rei Momo I e Unico que cereberá dos diretores do campeão da cidade as chaves do Club.

A atração desta festa organizada em conjunto pela Radio Nacional e pelo Fluminense Football Club reside no desfile de grandes astros do cast de PRE-8, entre os quais **Linda Baptista, Marilia Baptista, Joel e Gaucho, Orlando Silva, Manezinho Araujo.** Alem desses grande cartazes do nosso broadcasting, tomará parte na festa **Manuelita Arriola,** a notavel cançonetista mexicana que o Casino Atlantico e a Radio Nacional vêm apresentando em meio de extraordinario sucesso. Manuelita Arriola, essa figurinha simpatica e atraente, que o Mexico nos enviou como a embaixatriz maior de suas maravilhosas melodias será homenageada pelo Fluminense, que lhe oferecerá um lindo escudo do Club Campeão da cidade.

Cronica da cidade

E' curioso observar como as mulheres perdem, em sua memoria, a noção do tempo. Dir-se-ia que, nas suas cabecinhas, os anos se encolhem, se espremem, transformando-se em minutos, em instantes, de onde é impossivel tirar a imagem do fato passado. Elas se esquecem facilmente de tudo, mormente das coisas capazes de servir de ponto de referencia a um habil calculador em idades. Um acontecimento ocorrido ha dez anos, um detalhe da cidade, modificado pelo progresso, jamais poderão ser lembrados por uma dessas descendentes de Eva. Dir-se-ia que o passado só interessa quando se trata de obter alguma coisa do marido, invocando velhas traições da primeira fase da vida conjugal...

Escasseiam os livros de memorias partidos de cabeças femininas. Nenhuma se atreveria a se considerar suficientemente vivida e experimentada, a ponto de escrever as suas recordações, de comprovar publicamente a sua certidão de idade. Deixemos isso para os homens, audaciosos historiadores da propria vida, cujo unico crime consiste em envolver, por vezes, de permeio com as aventuras particulares, as criaturas que ainda procuram ocultar o tempo, escondendo-o com operações plasticas e camadas de pó de arroz. Nenhuma se lembrará dos primeiros namoros, mas todas poderão relatar, com inteira segurança, a historia dos casos sentimentais das amigas intimas. E os episodios da infancia desaparecerão de seus cerebros, no dia do aparecimento dos primeiros cabelos brancos.

Atualmente no Rio, poucas, pouquissimas, são as senhoras que poderiam contar alguma coisa positiva sobre os primeiros tempos do cinema — essa arte que o nosso seculo vem acompanhando passo á passo. Ninguem sabe nada, ninguem viu nada. Aqueles velhos atores, da primeira fase, provocam perguntas repletas de curiosidade. Já estão todas esquecidas da imagem de Rodolpho Valentino, cuja morte encharcou tantos lenços de lagrimas, Conrad Nagel, Wallace Reed, Bebe Daniels, Barbara La Marr toda essa gente não consegue senão fisionomias de espanto, quando se fala em seus nomes. Ha dias, a proposito de uma pelicula em exibição, filmada anteriormente por um grande ator já falecido, pude verificar a falta de memoria feminina. Todas se lembravam vagamente do outro film, negando porém a sua presença na sala de projeção.

— Eu era muito menina e mamãe não me deixava assistir a essas fitas!

Falaram depois em outro "astro" desaparecido — Milton Sills, lembram-se? A conversa veio a proposito de "galãs" do passado, e ninguem conseguia identificar aqueles "gentlemen". Verifiquei, então, com imensa melancolia, que a unica certidão de idade legitima, perfeita, onde a tinta "eureka" não funcionara, era a minha. Porque as outras se limitavam a ouvir, como se estivessem aprendendo uma lição de historia antiga...

JORGE MAIA

A siderurgia e o transporte ferroviario

Uma entrevista com o diretor da Inspetoria Federal das Estradas do Ministerio da Viação

Engenheiro Artur Castilho, diretor da Inspetoria Federal das Estradas

Os circulos ferroviarios brasileiros receberam, com grande satisfação, a noticia dos proximos trabalhos de construção da usina siderurgia de Volta Redonda, pois, as noventa mil toneladas anuais de trilhos, que a usina produzirá, contribuirão sensivelmente para o reajustamento da nossa rêde ferroviaria.

Afim de que os nossos leitores pudessem conhecer, com precisão, o alcance desse reajustamento, ouvimos a respeito o engenheiro Artur Castilho, diretor da Inspetoria Federal das Estradas do Ministerio da Viação e técnico de notoria competencia em questões ferroviarias.

"Será conveniente — declarou inicialmente o nosso entrevistado — recapitular a politica ferroviaria dos ultimos dez anos, pois só assim poderemos ajuizar devidamente da influencia que a creação da grande siderurgia terá no desenvolvimento da nossa rêde ferroviaria. A politica seguida a partir de 1930 permitiu consolidar a situação das estradas de ferro do Brasil, gravemente ameaçadas na sua existencia pela concorrencia rodoviaria, estimulada pelo desmantelo do material fixo e rodante do transporte pelo trilho.

Primeiramente, a oportuna diretriz adotada na politica tarifaria dos transportes ferroviarios permitiu um reajustamento rapido, determinando a recaptura, a breve termo, do transporte que se escoava pela estradas de rodagem, não como o meio natural e mais eficiente, mas como consequencias da impropriedade tarifaria do transporte ferroviario.

Por esta causa, aliada á outra de baixa do custo do transporte, como consequencia benefica da ação governamental, de que a seguir tratamos, póde-se estabelecer, quase expontaneamente, uma situação de equilibrio na coordenação dos transportes rodo-ferroviarios, fato quase inedito das atuais relações dos transportes terrestres em todo o mundo.

Programa ferroviario

Antes de 1930, a principal preocupação dos governos era apresentar a mais extensa quilometragem de ferrovias construidas, sem preocupação do reaparelhamento das ferrovias em trafego e, consequentemente, sem o exame do preço do custo do transporte.

Chocado com a situação deploravel, a que ficaram reduzidas as ferrovias no país, o presidente Getulio Vargas, por intermedio de seus ministros Srs. José Americo, Marques dos Reis e general Mendonça Lima, procurou estabelecer e executar um programa de ação uniforme e cotinuada.

Criou, primeiro, um plano geral de Viação do Brasil, indicando as construções necesarias á expansão economica do país.

Mandou executar, em seguida, sem solução de continuidade no decenio, as medidas imprescindiveis ao aparelhamento do material fixo e rodante das diversas estradas, não só nas de propriedade governamental como nas de capital privado.

A par disso, levou a termo, dentro do plano de viação, importantes construções ferroviarias, em diversos Estados, com mais de .. 2.000 quilometros de extensão.

Cifras expressivas

O reaparelhamento de nossas ferrovias, antes de prolongá-las, mostrou, desde logo, os resultados beneficos na exploração tecnica comercial das diversas rêdes.

Assim as receitas do trafego que, em 1931, montavam a..... 790.500 contos de réis, foram, gradualmente, subindo até atingirem em 1938 (ultima estatistica publicada) a 1.171.000 contos de réis.

O fator mais importante é, todavia, o relativo á despesa de custeio. A diretriz adotada permitiu manter de 1935 a 1938 um coeficiente de trafego, mais ou menos constante, cerca de 95 %, apesar da notavel alta de todos os materiais do custeio e sensivel aumento de salarios de todos os ferroviarios. Releva notar que o numero de passageiros transportados subiu de .... 115.500.000 em 1931 a .... 171.000:00 em 1938.

O numero de cabeças de animais passou de 2.288.000 em 1931 a 3.701.000 em 1938. As encomendas de 266.000 toneladas em 1931 a 957.000 toneladas em 1938. As mercadorias de ...... 20.725.000 toneladas a 33.479.000 toneladas em 1938.

O resultado, portanto, redundou em plena eficiência do transporte pelo trilho — notavel incremento na tonelagem transportada e sensivel redução no custo unitário do transporte.

Elevado custo do material importado

A maior dificuldade surgida no programa do reaparelhamento residiu, sempre, no elevado custo do material metalico de importação. Um entrave quasi intransponivel.

No reaparelhamento do material fixo nas linhas em trafego, como nos prolongamentos e linhas em construção, a questão vital do fornecimento de trilhos tornou-se uma das maiores dificuldades a vencer, em face dos elevadissimos preços, ultrapassando, ultimamente, a cifra de 1:300$000 por tonelada. Tal preço importa na elevação, sómente da via permanente própriamente dita, a mais de 100 contos de réis por quilometro de linha secundaria — trilhos de 25 quilos por metro linear.

Substituição de trilhos

Este preço torna quasi proibitivas as novas construções.

Há, todavia, um problema bem mais importante, relativo ao trafego dos nossos 34.000 quilometros de estradas de ferro: a substituição dos trilhos usados.

E' de todo sabido que os trilhos, na sua vida util, tem dois ciclos caracteristicos — o de novo até ao reemprego e do reemprego até á socata. Cada ciclo deve ser considerado separadamente e tem a sua utilidade, em função de determinados fatores.

Em ambos os ciclos o desgate depende, principalmente, da intensidade do trafego e das condições tecnicas da linha. Se, na maioria das nossas vias ferreas, o trafego não tem uma intensidade capaz de gerar rapido desgaste dos trilhos, as más condições tecnicas o determinam em grande escala. Por isso, em regra, deve-se calcular como substituição necessaria nas linhas em trafego, 3 por cento por ano da tonelagem total dos trilhos. Nas ferrovias brasileiras, nas linhas principais — há cerca de ...... 2.000.000 de toneladas de trilhos, exigindo uma substituição normal de 60.000 toneladas anuais. Tal substituição sistematizada, jámais se executou, devido essencialmente ás dificuldades da importação.

Daí a sempre precaria situação do nosso trafego ferroviario — moroso, inseguro e consequentemente de custo bem elevado.

A siderurgia e o transporte ferroviario

Surge, assim, com evidente clareza, a extraordinaria vantagem para as ferrovias brasileiras do ato patriotico do Presidente Vargas, criando a grande siderurgia e estabelecendo a possibilidade da laminação anual de 90.000 toneladas de trilhos de diversos perfis.

Ficará, desde logo, assegurada a possibilidade da substituição sistematica dos trilhos com desgaste pelo uso e sobrará uma produção nacional de carris capaz de completar 300 quilometros anuais de linha de bitola larga ou 500 quilometros de bitola estreita.

Este é o resultado imediato, de importancia excepcional para as ferrovias brasileiras. Os seus tecnicos reunidos em outubro proximo passado no Congresso de Belo Horizonte, tiveram a oportunidade de manifestar o seu entusiasmo e a sua gratidão ao Presidente da Republica, pela auspiciosa perspectiva que se apresentava ao desenvolvimento regular e eficiente dos transportes terrestres, no país, com a implantação da nossa industria siderurgica."

DESAPARECEU COM 3.000 CONTOS

FALA A' "NOITE" UM DOS COMPONENTES DA FIRMA LESADA — UMA MULHER TERIA ACOMPANHADO O CRIMINOSO

Sr. Edgard Caramurú

Em telegramas que nos foram enviados pelo nosso correspondente em Rio Preto, São Paulo, noticiamos o desaparecimento do Sr. Edgar Caramuru', chefe da Casa Bancaria Edgar Caramuru' & Comp., daquela cidade paulista carregando, ao que se dizia, a importancia de cerca de 3.000 contos de réis, pertencentes á mesma firma.

Ontem, sabendo residir nesta capital um dos principais quotistas do estabelecimento em questão, fomos procura-lo. Trata-se do coronel Oswaldo de Carvalho, que gentilmente se dispôs a prestar-nos esclarecimentos sobre o fato.

Iniciando suas informações, disse-nos o coronel Oswaldo de Carvalho, que a Casa Bancaria Edgar Caramuru' & Comp., é uma sociedade por quotas, dela fazendo parte, alem do gerente acima referido e dele proprio, os Srs. João Birolli, Adolfo Guimarães Correia, Modesto José Moreira, Cipriano José Moreira, Pedro Lucatto e Manuel Custodio Correia.

Fundada em 1933, logrou atingir invejavel situação ao ponto de poder construir um edificio de seis andares, o maior da cidade de Rio Preto, para sua sede propria.

Quanto ao Sr. Edgar Caramuru', disse que o mesmo era, antes de fazer parte da firma, gerente da filial do Banco do Comercio e Industria de São Paulo. Descende de conceituada familia de São Carlos, tendo sempre se revelado administrador operoso e honesto, graças a cuja atividade foi em parte obtido o exito e confiança despertados pela casa bancaria.

Retirou o deposito do Banco do Brasil na vespera

Prosseguindo, declarou nosso informante que o desaparecimento do gerente só se verificou á hora da abertura da casa, na manhã de terça-feira. Logo que foram tomadas as primeiras providencias, constatou-se que o senhor Edgar Caramuru' havia estado na vespera na filial do Banco do Brasil, de onde fizera o levantamento do deposito de 300 contos ali feito, de acordo com a lei que regula o movimento bancario no país.

A noticia, segundo soube, circulou rapidamente, tendo alarmado os funcionarios do estabelecimento, que nenhum esclarecimento podiam prestar aos correntistas e depositantes, que logo correram ao banco. A situação apresentou-se confusa nos primeiros momentos. Os cofres não dispunham de fundos para salvar a situação.

Dada queixa á Policia

Como medida acauteladora, o contador do estabelecimento, senhor Etheraldo Martinez, levou o estranho fato ao conhecimento do delegado regional de policia, Sr. Tavares da Cunha, que prontamente determinou o policiamento da Casa Bancaria, dando-lhe as devidas garantias.

Soube posteriormente que um dos correntistas por meio de seu advogado requereu a falencia da firma.

— De minha parte — disse o coronel Oswaldo de Carvalho — tomei as providencias que me competiam, levando o fato ao conhecimento da policia desta capital, afim de pedir sua interferencia no sentido de ser detido aqui o Sr. Edgar Caramuru', que se acredita ter vindo para esta capital Entretanto, fui informado pela autoridade de plantão na Policia Central, á hora em que lá compareci, que as medidas só poderão ser tomadas em carater preventivo, afim de evitar que o suspeitado possa deixar o territorio nacional, na hipotese de que essa seja sua intenção, e isso em virtude de ainda não terem as autoridades de Rio Preto dado conhecimento oficial do fato ás autoridades daqui.

Por ultimo, declarou-nos ainda o coronel Oswaldo de Carvalho ter sabido que o Sr. Edgar Caramuru' foi acompanhado em sua suposta fuga por uma sua amante de longa data, pela qual, disse-nos, o mesmo abandonou a familia.

"Grand guignol" para solver o misterio!

(*Titulos principais na 1ª pagina*).

O misterioso assassinio da estrada das Furnas da Tijuca, está ainda, como A NOITE vem noticiando amplamente, sendo objeto de sucessivas diligencias da Policia do 17.º Distrito.

Apesar das ultimas prisões efetuadas, divulgadas pela A NOITE, em primeira mão, seria temerario adiantar que o caso esteja esclarecido.

Embora as autoridades, a cada hora, interroguem, sem descanso os irmãos Falbo — o motorista Mario e seu irmão Armando — o resultado dessas inquirições não tem sido fornecido á reportagem, bem assim como os depoimentos de Helena, Alzira e Wanda, as mulheres que estão igualmente presas.

Ao que á reportagem de A NOITE, foi dado observar na Delegacia da Tijuca, julgam os policiais encarregados de apurar o fato que este estéja em via de esclarecimento completo. Ilustra essa presunção das autoridades o fato de Mario Falbo haver passado, preso, á disposição do chefe de Policia.

Outro item que com dificuldade a reportagem de A NOITE póde saber, é que o comissario Espirito Santo e os que o rodeiam estão certos de que Mario Falbo si não é o criminoso, está envolvido diretamente no crime.

Numa das ultimas vezes, ontem, á tarde, quando submetido a interrogatorio, Mario Falbo afirmou que na madrugada do dia 22 de janeiro, havia estado em companhia de uma mulher no Bar Recreio. O *alibi*, todavia, não persiste. Logo em seguida a Policia, conseguiu apurar, em diligencia, que isso não era verdade. Apesar do motorista haver dito que provavelmente se enganára na data, como esses fatos se têm repetido, cresce, a cada hora, a suspeita levantada em torno de si.

Ainda na tarde de ontem o escrivão Januzzi, do 17.º Distrito Policial, esteve na garage onde era guardada a "limousine" numero 11.327, que era dirigida por Mario Falbo, afim de verificar que quantidade de gasolina puzera no tanque, em 22 de janeiro próximo passado.

O delegado Guimarães de Castro fará seguir ainda hoje, registrada, para Lorena, uma carta solicitando a vinda a esta Capital de Domingos José Antunes, o filho do infortunado "Paulista". A proposito disso veio a reportagem de A NOITE saber que pretendem as autoridades impressionar Mario Falbo com um "guignol" improvisado. O jovem Domingos parece-se muito com o pae. A Policia vai vesti-lo com roupas de "Paulista" pôr-lhe uns oculos e faze-lo surgir, em momento azado, no local do crime, pela madrugada.

Estão tambem os investigadores do crime da estrada das Furnas á procura duma outra mulher. Trata-se de Mary de tal, que teria, segundo afirma a Policia, alarmada com a orientação que vêm tendo as diligencias, fugido. Envolvida no caso, Mary teria embarcado precipitadamente para Campos, ou cidade circunvizinha.

Segundo apuraram as autoridades, Mary seria amante eventual de "Paulista", ha tempos, e posteriormente se tomára de amores por Mario Falbo.

E' possivel que ainda hoje Mary chegue presa ao Rio.

Estão, tambem, as autoridades á procura do motorista San Pedro de tal, que teve, ha tempos, uma questão com Mario Falbo e foi por este violentamente agredido.

O fato, todavia, que determinou a efetivação da prisão de Mario Falbo foi que, passando revista em suas vestes, encontraram as autoridades, escrito á lapis, um cartão com o nome de "Paulista" e o numero de um telefone. Interrogado a respeito o motorista detido disse nada saber a respeito. Caiu, todavia, numa armadilha armada pela Policia. O escrivão Januzzi, algumas horas depois fez com que Mario Falbo escrevesse varias palavras e algarismos, ficando por essa maneira, evidenciado que só ele, e não outro, escrevera o nome do morto e o numero do telefone em questão.

As' ultimas horas da tarde de ontem, apareceu na delegacia da Tijuca uma mulher jovem, bem vestida, que apesar dos esforços feitos, a reportagem não póde saber de quem se tratava. A Policia, todavia, já a esperava. Fizeram-na entrar por uma porta lateral, para o porão do prédio, onde está instalada a Delegacia do 17.º Distrito, e ali foi longamente ouvida pelo escrivão Januzzi. O seu depoimento, no entanto, foi conservado em sigilo.

Uma menor colhida por auto

Apresentando fratura do frontal, foi socorrida ontem, á noite, pela Assistencia do Hospital Miguel Couto, a menor Mirtes, de 8 anos, filha de Juvenal Teixeira, residente á Avenida Epitacio Pessoa, s. n. que foi atropelada por auto, ali, nas proximidades da residencia.

Após pensada, Mirtes foi internada naquele hospital, dada a gravidade do seu estado.

76 ANOS DE PROFISSÃO MEDICA!

O falecimento do Dr. Alberto da Silva Monte, com um seculo de idade — Uma existencia inteira dedicada á ciencia e a pratica do bem

Dr. Alberto da Silva Monte

Rodeado de todos os parentes, faleceu ontem, com 101 anos de idade, o Dr. Alberto da Silva Monte, decano da turma de medicos que colou grão na Faculdade de Medicina da Baia, em 1865. Nascido aos 26 de novembro de 1840 no municipio de Penedo, em Alagôas, depois de doutorar-se na cidade do Salvador, tomou o rumo do Ceará, aí se fixando e constituindo familia, casando-se em 1867 com a Sra. Ernestina da Silva Monte de importante tronco cearense. Clinicou em Sobral e Fortaleza e exerceu o magisterio secundario no Liceu do Ceará. Ingressando, como tantos outros jovens daquela época, na politica, foi deputado provincial e presidente da Assembléia Cearense. Durante a seca que assolou o Estado, em 1877, pôz á prova suas qualidades de homem publico, e medico, prestando no municipio de Sobral, onde clinicava, valiosos serviços á coletividade, traduzidos nos socorros urgentes que levou a lares atingidos pelo fenomeno climatico.

Sua passagem pela Camara Federal

No governo de Floriano Peixoto, quando já estava debelada a revolta da Armada, aí pelo ano de 1894, veio para o Rio afim de exercer o seu mandato de deputado federal. Era então presidente do Estado do Ceará o general Bezerril Fontenele. Reeleito por mais duas legislaturas, o Dr. Alberto Silva Monte exerceu essa função efetiva durante nove anos.

Renunciando á atividade politica, voltou á antiga profissão, passando a trabalhar no quadro de medicos da Saude Publica, onde, como chefe de distrito sanitario, teve o ensejo de prestar relevantes serviços á cidade, colaborando com Oswaldo Cruz e Carneiro de Mendonça na campanha de profilaxia da febre amarela.

Aposentou-se nesse cargo em 1910, passando então a dedicar-se exclusivamente a negocios particulares e aos seus estudos, levando vida feliz e recatada, no sossego do seu lar.

Verdadeiro patriarca

Conta-se que pelo seu feitio conciliador e tolerante, e mais ainda pela educação primorosa que o distinguia o Dr. Alberto Silva Monte revivia em carne e osso a figura de um desses patriarcas da familia, cujos conselhos e advertencias são sempre acolhidos com respeito.

Viveu 37 anos na mesma casa da rua Silveira Martins, n.º 129, onde veio a falecer. Conservou integros seus sentidos e sempre reteve na memoria fatos e reminiscencias de diferentes épocas de sua existencia. Afavel e acolhedor, gostava de reunir, no velho solar, para os cavacos familiares, os parentes que residiam no Rio, ou que para o Rio vinham a passeio. Indagava de particularidades da vida de cada um, interessava-se pelo bem estar de todos) ministrava conselhos que eram ditados pela sua experiencia.

Uma homenagem expressiva

Em 1940, ao festejar o seu centenario de existencia, o Sindicato de Medicos Brasileiros, foi incorporado á sua residencia, fazer-lhe uma manifestação de simpatia. Falou nessa ocasião, interpretando o pensamento da classe, o Dr. Castro Goiana, seu discipulo no Liceu do Ceará. Lembrou que do grupo de manifestantes faziam parte casados e solteiros e após se referir á longevidade do homenageado, indagou-lhe se isto era privilegio de solteiros ou de casados?

O decano da turma de medicos da Faculdade de Medicina da Baia respondeu jovialmente de improviso á pergunta intencional do ex-discipulo, para frisar que estava contente por haver vivido um seculo e mais ainda por ter constituido um lar feliz, onde sempre imperara um espirito de concordia e fraternidade. Revia-se por isso orgulhoso e contente, nos filhos, netos e bisnetos, que lhe iam multiplicar a geração. Tambem falou nessa ocasião, saudando o venerando anfitrião, o Dr. Espindola, representante do Sindicato Medico do Rio Grande do Sul.

Seus descendentes

Afastado inteiramente da clinica profissional, o medico solitario do velho sobrado da rua Silveira Martins só atendia excepcionalmente a chamados dos seus parentes.

Teve do seu matrimonio cinco filhos, tres dos quais ainda estão vivos: Jonathas Monte, alto funcionario da Recebedoria de Rendas do Distrito Federal, senhoritas Julieta e Abigail Monte. Deixa oito netos, seis bisnetos e dois sobrinhos, os Drs. Edmundo e Benjamin Monte.

Para festejar, em 21 de Novembro de 1940, o seu centenario, o Dr. Alberto Silva Fonte promovera a ultima reunião coletiva dos parentes. Estava como sempre lucido e bem disposto, não deixando transparecer qualquer sinal de fraqueza fisica. Palestrou na maior intimidade com os seus e como recordação daquela festa intima mandou bater pelo fotografo um flagrante em que ele aparece com todos os parentes.

Ultimos dias de vida

Quando marchava para os 101 anos, eis que a Parca espantada de sua longevidade, resolve encerrar-lhe a missão na terra. Acometido de uma crise de bronco-pneumonia, ele sentiu que a sua hora havia soado.

Aos filhos que carinhosamente lhe rodeavam o leito e que insistiam para que se convocasse uma junta medica, se limitou a responder:

— Sei que vou morrer. Já vivi o suficiente para provar da vida o que me podia dar. Entretanto, por desencargo de consciencia, não impedirei que chamem os medicos.

Recomendou aos parentes e amigos que não lhe trouxessem flores.

Na vespera de seu trespasse, foi-lhe dado pelo Revmo. Padre Paulo, do Colegio dos Barnabitas, a extrema-unção.

A junta de medicos que o assistiu era constituida do professor Rocha Vaz e dos Drs. Herbert Pereira e Castro Goiana.

O sepultamento dos despojos do Dr. Alberto da Silva Monte efetuar-se-á ás 9 horas de hoje, saindo o feretro da residencia da familia, á rua Silveira Martins, 129, para o cemiterio de S. João Baptista.

Tentou matar-se, ateando fogo ás vestes

Maria Ricardina Pereira, preta, solteira, com 17 anos de idade, tendo uma desinteligencia qualquer com o namorado, dirigiu-se á cosinha de sua residencia á rua do Alto n. 76 e apanhando uma garrafa contendo querozene, despejou todo o conteudo sobre o corpo e atirou fogo, em seguida.

Ouvindo os seus gritos alucinantes, pois que a infeliz moça, sofrera queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, sua progenitora, Ricardina Pereira, preta, casada, com 60 anos, correu ao seu encontro, procurando apagar as chamas, tambem sofrendo queimaduras de 1.º e 2.º graus.

A Assistencia socorreu-as e foram internadas em estado grave, no Pronto Socorro.

Insolação em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Não obstante o calor aqui estar muito ameno, pois a coluna de mercurio dos termometros ainda não conseguiu ultrapassar a casa dos 30 gráos, verificou-se hoje nesta capital um caso de insolação. A vitima é a senhora Julia Pais Landry, de 34 anos de edade, que foi levada em estado grave para o Hospital de Pronto Socorro.

Conflito numa batalha de confetti

Dois comerciarios feridos

Verificou-se ontem, na batalha de confetti, realizada na rua Guilhermina, no Encantado, violento conflito. Varios tiros foram disparados, o que deu origem a grande tumulto e correrias. Com a intervenção da policia, serenaram-se os animos, momento em que os provocadores do conflito se evadiram. Puderam, então, constatar a existencia de dois feridos que tiveram os socorros da Assistencia do Meyer, que são os comerciarios José Vieira da Silva, com 17 anos de idade, morador á travessa São José n. 61, com ferimento a bala no braço esquerdo, e Carlos Castelo Branco, solteiro, de 23 anos de idade, morador á rua Carvalho de Sousa n. 58, que apresentava ferimento a faca na região glutea esquerda.

Depois de convenientemente medicados, os foliões mal sucedidos retiraram-se para as respectivas residencias.

A policia local tomou conhecimento do fato.

Foram pescar na praia da Urca

Morreu afogado um dos pescadores, sendo que o outro teve os socorros da Assistencia

Carlos da Fonseca Martins, de 19 anos, solteiro, comerciario, residente á rua Vila Ricanho n. 11, estava de folga ontem. Por isso, o jovem convidou o seu conhecido que acode pelo vulgo de "Binha" e foram os dois pescar na praia da Urca. Aconteceu que, em meio á pescaria, "Binha" escorregou numa pedra e caiu ao mar. Sabedor de que seu companheiro não sabia nadar, Carlos atirou-se á agua na ansia de salva-lo. Foi uma luta medonha a do jovem comerciario que, por fim, abandonou seu intento por inutil. E, por pouco, não se foi ele para o fundo do mar com o "Binha". Carlos, que sofreu começo de asfixia por submersão, tendo recebido ainda varias escoriações pelo corpo, teve os socorros da Assistencia do Hospital Miguel Couto.

A policia do 3º distrito teve conhecimento do fato.

Até agora não foi encontrado o cadaver do companheiro de Carlos e entrou em diligencias para esclarece-lo.

A travessia da Mancha...

(*De Beni Carvalho — Especial para A NOITE*)

Acreditamos não existir, nos dias que correm, nenhum individuo, pertencente á classe mais elevada, ou á mais modesta, que, durante as vinte e quatro horas, ao menos, um instante, após o café matinal, ou ao voltar á noite, de bonde ou de "onibus", para casa — não tenha, na cabeça, o problema desse famoso canal, isto é, a sua passagem, a sua relevancia, o que ele, afinal de contas, deverá representar para o futuro da civilização e dos povos.

A sua travessia e consequente dominação por parte de qualquer dos contendores são, na verdade, a questão maxima.

Ingleses e alemães sonham transpô-lo vitoriosamente: — esses, para, com o feito, submeter John Bull e as suas ilhas; aqueles, para arejar e libertar o continente.

Como se sabe, a qualquer mortal, bem como aos povos, é permitido sonhar, arquitetar bizarras construções no imponderavel dominio da Ilusão; havendo, mesmo, muita gente sensata e ilustre, que pensa ser o sonho a maior realidade da vida.

Anatole France, certa vez, escreveu: — "*L'existence serait intolérable si l'on ne rêvait jamais*"; e, noutro passo, ainda foi mais explicito: — "*Je sais que le rêve a plus de puissance que la réalité*".

Nessas condições e dentro dessa filosofia, todos podem sonhar á vontade: — ingleses, imaginando atravessar a Mancha e bater, um dia, os germanicos, no continente; alemães, calculando aportar áquelas ilhas, empregando todos os meios para a realização da heroica empresa: — o avião, o paraqueda, o submarino, as barcaças, os tanques anfibios, enfim, todo o engenho artistico e guerreiro, de que dispõem, visto a Alemanha "tudo possuir", e ser o manancial, "o paço dos povos", como a classificou certo francês, de nome Victor Hugo...

Mas, de uns e de outros, ou, melhor, dos seus respectivos chefes, nessa complicadissima cartada, colhem-se exemplos que são, indiscutivelmente, modernos e acordes com a moral do seculo, isto é, — nem Mister Churchill, nem Herr Hitler, tentam, em pessoa, saltar o revolto canal, para, antes de mais nada, mostrar, praticamente, a seus soldados a exequibilidade ou inexequibilidade da proeza.

Esse celebre braço de mar, como toda gente não ignora, entrou, muitas vezes, nas cogitações napoleonicas; e, antes disso, já preocupava Julio Cesar, quando esse desejou visitar a Inglaterra, para, de lá, levar algumas coisas que se lhe afiguraram interessantes. Entre essas, incluiam-se perolas — não fosse Cesar um artista! — cujos tamanhos ele comparava, como se estivera entregue a agradavel divertimento, pesando-as nas palmas das mãos, transformadas em conchas de balança. Mas, de tudo isso, o que importa saber é que Cesar, para caçar perolas, ou para outro qualquer fim, não enviou suas legiões á Inglaterra, sem, primeiro, ele proprio ter ido lá, afim de não sujeita-las a complicadas aventuras.

E' isso, pelo menos, o que nos informa Suetonio:

— "Ninguem poderia dizer se Cesar, em suas empresas, usava mais de prudencia do que de audacia. Nunca conduziu seu exercito por caminho suspeito, sem estar perfeitamente informado da situação dos lugares. Quando ordenou que suas legiões passassem a Inglaterra, antes, em pessoa, experimentára o trajeto, e verificára os portos capazes de assegurar-lhe acesso á ilha. Esse homem, tão precatado, soube, um dia, achar-se seu exercito sitiado no proprio acampamento, na Alemanha. Disfarçou-se em gaulês e passou através dos inimigos. Transportou-se, igualmente, durante o inverno, de Brindes a Durazzo, através de uma frota adversa; e, como as tropas, destinadas a segui-lo, não chegassem, apesar das ordens reiteradas, dadas por ele, resolveu lançar-se só durante á noite, numa fragil barca, conservando a cabeça coberta. Não se deu a conhecer, e não permitiu virassem de bordo, em direção á praia, sinão quando se fez absolutamente necessario ceder á impetuozidade dos ventos, e quando as vagas iam traga-lo."

Por esse trecho de Suetonio, vê-se, de modo iniludivel, que nem a historia nem os homens se repetem...

Tinha graça, realmente, que, para a travessia da Mancha por soldados, marinheiros e aviadores ingleses, ou alemães, se exigisse, de Mister Churchill, ou de Herr Hilter, irem eles, em carne e osso, tentar o feito, antes de seus homens, para que esses não experimentassem surpresas, á semelhança de que fez Julio Cesar.

Felizmente, os tempos mudam e os herois se modernizam, compreendendo melhor o sentido da vida.

A nave em que Cesar foi á Inglaterra deveria, afinal, oferecer mais segurança do que um belo "destroyer", ou qualquer aguia metalica, inglesa ou alemã, sobretudo depois da "instituição" do torpedo e das baterias anti-aereas...

Instituto Nacional de Ciencia Politica

A conferencia do Sr. Alcides Pinheiro sobre "A legislação de minas no Estado Novo" — Falaram tambem o academico Armando Falcão e o advogado Letacio Jansen, sobre a "Marcha para o oeste" e "Politica externa do Brasil"

Realizou ontem o Instituto Nacional de Ciencia Politica, perante numeroso auditorio, a sua sessão semanal de estudos e debates, no salão do Conselho da A. B. I., presidindo os trabalhos, o desembargador Carlos Xavier, membro do Instituto e presidente da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

Tomaram parte na mesa os Srs. Geraldo Mascarenhas da Silva, representante do presidente da Republica, marechal Ribeiro da Costa, Aldo Prado, Alberto Gonçalves, Letacio Jansen, Alcides Pinheiro e Armando Ribeiro Falcão.

Dada a palavra ao Sr. Alcides Pinheiro, leu s.s. um brilhante estudo sobre a nossa legislação mineira, historiando o ingente esforço dos que se têm dedicado á exploração do sub-solo, mostrando a grande vantagem que trouxe o Codigo de Minas, promulgado no Estado Novo, incentivando a pequena mineração e amparando as iniciativas maiores no campo da exploração e da industria mineraria.

Falou em seguida o academico Armando Ribeiro Falcão, da Secção Universitaria do Instituto, que escreveu um trabalho interessante sobre a "Marcha para o oeste", revelando o entusiasmo da nossa mocidade pelo sentido dessa verdadeira epopéia economica e politica.

Por ultimo, falou o advogado Letacio Jansen, fazendo um belo estudo sobre a "Politica externa do Brasil", definindo a sua orientação no passado e no presente e acentuando brilhantemente a firme, prudente e bem americana diretriz do presidente Getulio Vargas ante a delicada situação internacional.

Encerrando a sessão, o desembargador Carlos Xavier felicitou os oradores pelo brilho da sua contribuição aos trabalhos do Instituto, agradecendo a presença da assistencia.

Para a remodelação de Niteroi

Realizou-se, no Bar Lido, no Saco de São Francisco o almoço oferecido ao prefeito Brandão Junior pela Companhia Melhoramentos de Niteroi, contratante das obras de remodelação e urbanização da capital fluminense. Representando o interventor Ernani do Amaral Peixoto, compareceu o Sr. Heitor Gurgel.

Ofereceu o agape, o Sr. Mario Maranhão, engenheiro da Companhia, que justificou os motivos da manifestação. O homenageado agradeceu, e enalteceu a ação do interventor Ernani do Amaral Peixoto em prol do melhoramento das condições urbanisticas de Niteroi.

Depois do almoço, o Sr. Heitor Gurgel, em companhia do prefeito Brandão Junior, dos diretores da Companhia e de demais pessoas, dirigiram-se para a praia de Gragoatá, onde foi inaugurado, junto a oferte ali existente, o marco comemorativo do inicio das obras, o que se dará amanhã, segunda feira.

O auto chocou-se com o eletrico

Ferido o profissional do volante

Registrou-se um choque de veiculos em frente ao Bar Vinte, na Praça Vinte de Novembro, em Ipanema, que, por pouco, não teve as mais graves consequencias. Ao passar por ali, ontem, á noite, o auto de praça n. 28.302, dirigido pelo motorista Bertholdo Rodrigues da Silva, de 48 anos de idade, casado, morador á rua Jorge Rudge, n. 133, casa 9, chocou-se com o bonde nº 590, da linha Jardim-Leblon. Em consequencia do acidente, o motorista sofreu contusões na região frontal e escoriações generalizadas, razão por que teve os socorros da Assistencia do Hospital Miguel Couto.

O comissario Nilo Raposo, do 2º distrito policial, tomou conhecimento do fato.

A noticia do acidente em questão foi-nos dada pelo "carioca, reporter".

"Portugal é o unico país da Europa que vive em paz!"

Uma pastoral do cardeal Cerejeira

LISBOA, 8 (U. P.) — Os jornais divulgarão amanhã uma notavel pastoral coletiva assinada pelo cardial Cerejeira, juntamente com quatorze bispos do continente, dirigida aos catolicos de Portugal e suas colonias. Depois de recordar o brilhantismo das comemorações do duplo centenario de Portugal, que "teve como nota predominante um hino de Gloria a Deus e afirmação de fé cristã, pois Portugal inteiro ajoelhou-se ante o altar de Deus", a pastoral aluda á exposição do Mundo Português e acrescenta: "Portugal é o unico país da Europa que vive verdadeiramente em paz."

"Melhor do que nós, — continúa mais adiante a Pastoral, — sentem essa paz os estrangeiros que aqui chegam, quase não acreditando naquilo que vêem, julgando-se num país de sonho ou lenda", mas que "muito errados andaremos se julgarmos bastante para continuarmos em paz ter uma competencia em orientar nossa politica internacional. Não é só pela sabedoria dos politicos ou governantes mas tambem pelos meritos dos povos que a providencia distribue seus favores ou rigores. Estamos em paz, mas á nossa volta ruge o fragor da guerra. Para conjurarmos o perigo da guerra, secundando eficazmente á ação vigilante governamental, não devemos desviar nosso pensamento de Deus."

Concluindo, a Pastoral sugere aos parocos a realização de procissões para obter a misericordia divina, prometendo finalmente a realização de uma romaria nacional ao santuario de N. S. de Fatima, quando a guerra acabar. Como exortação final, a Pastoral alude ao acordo com o Vaticano, o qual veio restituir a paz á consciencia portuguêsa, elogiando a ação governamental para a ressurreição cristã em Portugal. A Pastoral será lida na missa dominical em todas as igrejas do país.

MUNDANA

ANIVERSARIOS

Transcorre hoje o aniversario natalicio do Sr. Francisco Ceciliano, nosso antigo companheiro de trabalho, exercendo as funções de cobrador na secção de Contabilidade de A NOITE. O aniversariante, que conta com um largo circulo de amigos, será alvo das mais inequivocas demonstrações de apreço e amizade.

AMBULATORIO MOURA BRASIL

Comemorando a passagem do 95º aniversario de nascimento do saudoso mestre de oftalmologia Dr. José Cardoso de Moura Brasil, a Liga Nacional de Prevenção de Cegueira fará instalar um ambulatorio modelo para doenças dos olhos, amanhã, ás 10 horas, na rua Uruguaiana n. 25, 1º andar. Dará a benção ao "Ambulatorio Moura Brasil" monsenhor Cicero Portella Nunes, capitular da Colegiada de São Pedro.

FESTAS

O Club de Regatas Guanabara realiza hoje, á noite, em seus salões, uma reunião dançante.

—— No domingo do proximo Carnaval, o Club de São Cristovão promove em sua sede uma grande "matinée" infantil, na qual haverá muitas surpresas.

—— O Tijuca Tennis Club leva a efeito hoje mais uma animada batalha de confetti, das 21 ás 24 horas.

CURSO DE ESPERANTO

Na Secretaria da Sociedade de Geografia, á praça da Republica n. 54, das 15 ás 18 horas, acha-se aberta a inscrição para o novo curso gratuito, teorico e pratico, da lingua auxiliar Esperanto. As aulas deverão iniciar-se depois de amanhã.

FALECIMENTOS

Em sua residencia, á rua Belizario Pena n. 40, na estação da Penha faleceu na manhã de ontem o estimado operario do Arsenal de Marinha, Antonio Alves de Aguiar.

—— Faleceu, ontem, ás 18 horas o Sr. William Evans, antigo engenheiro da Policia Militar. O feretro sairá, hoje, ás 16 horas da residencia da familia enlutada, á rua Pinto Figueiredo n. 80, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Complete a demolição!

A Associação Amantes da Arte e Instrução, sediada á rua Pinheiro Machado, 79, nas Laranjeiras, foi intimada pela Prefeitura a, no prazo de dez dias, completar a demolição da fachada do predio referido sob pena de multa.

ESCOLA TECNICA DE SERVIÇO SOCIAL

A Escola Técnica de Serviço Social, que mantém um curso de Extensão Universitaria, e é assistida pelo observador do Ministerio do Trabalho, Sr. Hugo Firmeza, funciona ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 ás 11 horas.

Foi assim constituido de inicio o seu corpo docente pelos seguintes professores e professores-assistentes: Srs. Leonel Gonzaga, Saul de Gusmão, Pernambuco Filho, Peregrino Junior, Fernando de Carvalho, Jesuino de Albuquerque, Pedro Helder Camara, Waldemar Berardinelli, Carlos Sá, Lemos Britto, Delgado de Carvalho, Pontes de Miranda, Plinio Olyntho, Wanda Cardoso, Josué de Castro, Alberto Cotrim Netto, Martagão Gesteira, Oscar Clark, Roberto Lyra, Moraes Coutinho, Martinho da Rocha, Iracema de Bragança, Irmã Margarida (da Cruz Vermelha), Campos da Paz, A. Carneiro Leão, Nelson Azevedo Branco, Vinelli Baptista, Jayme Grabois, Sidney Arruda, Luiz Torres Barbosa, Isabel Pinto Peixoto da Cunha, Miguel Rodrigues de Carvalho, Corina Barreira e Flavio de Souza.

Do Ministerio do Trabalho: Srs. Oliveira Viana, Edson Pitombo Cavalcanti, Ley Bueno, Costa Miranda, Miranda Netto, Oscar Saraiva e a Dra. Natherela Silveira Pinto da Rocha.

Acham-se desde já abertas as inscrições.

TEATRO

Despede-se hoje a Companhia Palmeirim

Após a temporada realizada com inteiro agrado e sucesso no Teatro Serrador, despede-se hoje a Companhia Palmeirim Silva. Será levada á cena, ao termo dos espetaculos, a comedia "Conheci uma espanhola", peça carnavalesca da autoria de Eurico Silva e Humberto Cunha.

"A cuica está roncando", no Recreio

No Teatro Recreio teremos hoje mais uma representação da revista carnavalesca "A Cuica está roncando". No espetaculo tomam parte, entre outros elementos, Aracy Cortes, Zaira Cavalcanti, Margot Louro, Oscarito, Olivinha Carvalho, João Fernandes, Manoel Vieira.

O Baile das Atrizes, no Carlos Gomes

Como ha nove anos, a Casa dos Artistas realiza este ano o Nono Baile das Atrizes. Desta vez terá lugar quarta-feira proxima, na noite de 19, no Teatro Carlos Gomes, com programa simplesmente adoravel e encantador, sobressaindo a coroação da rainha e princesas.

O teatro Carlos Gomes estará linda e caprichosamente decorado, com forte iluminação feerica, jogos de luz e flamulas multicores, que emprestarão um ambiente de encantamento ao local. Duas orquestras-jazz, com competentes musicos e professores farão as delicias dos frequentadores do Baile, que terão um serviço de bar e buffet irrepreensiveis. Não haverá o receio do calor, pois o teatro está passando por uma seria reforma, para adaptação, de modernos aparelhos de renovação de ar.

As danças realizar-se-ão no local da platéia, nos corredores e salão nobre do teatro, que terá forte amplificadores de sons devidos á A. C. A. Victor. Os ingressos podem ser reservados desde já na Casa dos Artistas, pelo fone 22-3378.

Os espetaculos de hoje

SERRADOR — "Conheci uma espanhola", comedia de Eurico Silva e Humberto Cunha. Ás 15, ás 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "A cuica está roncando", revista carnavalesca. Ás 15, ás 20 e ás 22 horas.

Iluminação "Pannou"

O VENTO LEVOU

Noticias do Estado do Rio

Reune-se hoje, ás 10 horas, no Departamento Estadual de Estatistica, á rua Presidente Pedreira n. 94, a Junta Regional de Estatistica do Estado do Rio.

Categorica advertencia á Bulgaria

O que informa fonte autorizada de Sofia — Os aviões ingleses bombardeariam as vias de comunicações no momento em que as tropas alemãs pisarem o solo bulgaro — Já teria sido entregue a nota do governo inglês

SOFIA, 8 (U. P.) Urgente — Fonte autorizada informa que os britanicos fizeram uma advertencia categorica á Bulgaria, no sentido de que as suas vias de comunicação serão bombardeadas no preciso momento em que tropas alemães pisarem em sólo bulgaro.

A Bulgaria estaria disposta a permitir a passagem das tropas germanicas

ISTAMBUL, 8 (A. P.) — Em adendo á advertencia que se diz terem os ingleses feito á Bulgaria de que a passagem de tropas nazistas através desse reino balcanico transformaria o país em campo de batalha, a imprensa turca oficiosa, exprimindo aparentemente a opinião do governo otomano, escreve que a Bulgaria está pronta a deixar passar os alemães através de seu territorio, mediante um protesto.

Viajantes chegados da Rumania informam que o exército germanico está realizando rapidos preparativos para uma possivel entrada brusca na Bulgaria.

Em conexão com a nota britanica, declara-se nos circulos diplomaticos que a Legação Britanica da Rumania já queimou seus arquivos e acha-se preparada para evacuar o país.

Os jornais turcos informam que as Reais Forças Aéreas estão preparadas para bombardear os objetivos militares e os campos de petróleo da Rumania, assim como os similares objetivos da Bulgaria, caso as tropas nazistas tentem atravessar a Bulgaria para atingir a Grecia ou a Turquia.

A Inglaterra já teria entregue a sua nota á Bulgaria

ISTAMBUL, 7 (Dwight Hencock, da Associated Press) — Fontes fidedignas, embora sem confirmação oficial, dizem ter a Inglaterra advertido á Bulgaria de que "a passagem de tropas alemãs pelo territorio daquele país poderia provocar o bombardeio aereo inglês de objetivos militares bulgaros".

A noticia está circulando nos meios diplomaticos e se acrescenta que uma nota formal britanica já teria sido entregue ao Ministerio das Relações Exteriores da Bulgaria pelo ministro da Grã-Bretanha em Sofia. Nessa nota, a Inglaterra teria declarado que a Royal Air Force já havia recebido ordem para se preparar afim de atacar as linhas ferroviarias e outros meios de comunicação da Bulgaria, se o governo de Sofia acabar cedendo á pressão de Berlim para a autorização da passagem de tropas alemãs pelo seu territorio.

Os jornais desta capital, como se sabe, veem desde muito tratando da pressão nazista sobre a Bulgaria e ainda recentemente varios artigos apareceram nos principais orgãos da imprensa desta cidade e de Angorá aconselhando Sofia a resistir á referida pressão, dado o perigo que representaria para a Bulgaria a submissão aos propositos do Reich germanico.

Agora, todavia, o teor dos comentarios da imprensa turca é desanimador em face da situação. Parece aos jornais que em ultima analise a Bulgaria acabará cedendo á pressão do Eixo totalitario.

Essa posição que estão tomando os jornais é altamente significativa, pois como se sabe, dado o regime estabelecido na Turquia, a imprensa deste país reflete plenamente os pontos de vista do Governo. Admite-se, dessa maneira, que é o proprio Governo turco que já deserê da resolução atribuida á Bulgaria de não ceder ao desejo da Alemanha, conservando a atitude neutral que vem procurando manter, no meio do caos europeu, que ameaça alastrar-se para os Balcans.

O jornal "Ikdam", que, como se sabe, reflete muitas vezes o pensamento do Governo, diz, em editorial, que somente tres caminhos estão abertos para a Bulgaria: 1) a recusa ao "esperado ultimatum alemão", preparando-se imediatamente para lutar contra o Reich; 2) a colaboração com a Alemanha, permitindo a passagem das tropas, da boa vontade; 3) "um protesto" platonico e a atitude passiva deixando passarem as tropas...

Continuando, diz o jornal: "É impossivel á Bulgaria resistir, a não ser que lhe seja prestado auxilio militar pela Inglaterra, auxilio financeiro pelos Estados e o apoio moral da Russia Sovietica. A possibilidade maxima é, portanto, o terceiro caminho — o do protesto e nada mais".

Termina o jornal: "Isto, porém, fará da Bulgaria uma segunda Rumania e os aviões ingleses poderão bombardear os territorios tanto da Bulgaria como da Rumania. Os bulgaros são muito patriotas para desejarem isto".

RELATORIO DO PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA

Atuação do Ministerio Publico Federal — Cobrança da divida ativa da União no ultimo quinquenio — Heranças jacentes — Atividades na Suprema Instancia

O Sr. Gabriel Passos, procurador geral da Republica, fez entrega ao presidente da Republica do relatorio dos trabalhos realizados em 1940 pela Procuradoria Geral da Republica.

Atuação do Ministerio Publico Federal

A atuação do Ministerio Publico Federal no dizer do procurador geral se revela não apenas nas causas em que funciona mas na [illegible] devedores recalcitrantes por uma atitude firme, decidida e corajosa.

Muitos demandistas se esmoreceram diante da certeza de que não vão encontrar pela frente [illegible] plicentes, mas advogados a fazer valer os direitos ou interesses da União.

O Ministerio Publico não ficou apenas na defensiva, no que concerne aos interesses da União. Em mais de um caso partiu da sua iniciativa a defesa de direitos que se pretendiam postergar.

Cobrança da Divida Ativa da União

Assumindo a chefia do Ministerio Publico Federal em junho de 1936, diz o Sr. Gabriel Passos, encontramos uma arrecadação de 3.711:000$000 promovida no ano anterior; em 1937 arrecadamos 3.830:000$; em 1938, arrecadamos 3.961:000$; em 1939, réis 8.250:000$; em 1940, arrecadamos 14.057:081$000.

Vê-se que o ano findo foi aquele que apresentou maiores resultados em todos os tempos, sendo a cobrança nele realizada maior quatro vezes á que foi realizada em 1936 e quase o dobro da obtida no ano de 1939. As causas desse aumento estão em grande parte na execução dos decretos 960 e 986, de dezembro de 1938, os quais regulam, respectivamente, em moldes novos, desembaraçados de rotina, o processo de executivos fiscais e a lei organica do Ministerio Publico Federal.

O processo se tornou rapido, eficiente, seguro e mais comodo para o contribuinte, que se pode defender na comarca de seu domicilio. Por outro lado, desapareceu a fatalidade das precatorias que eram encaminhadas para o interior e nunca eram cumpridas ou o eram defeituosamente, sem a vigilancia da União, sem interesse, de maneira a se tornarem os executivos uma burla. Note-se que o Estado Novo se implantou em fins de 1937, com uma Constituição nova, com a extinção da Justiça Federal e em fins de 1939 é que foram publicadas as duas referidas leis, adaptando as atividades do Ministerio Publico á nova ordem de coisas.

Heranças jacentes

Por enquanto não entraram para os cofres publicos, com o destino previsto, maiores importancias, mas apenas a cifra de 155:700$. No correr do presente ano, porém, desfeitas pelo Supremo Tribunal Federal as duvidas que se levantaram contra a constitucionalidade daquela lei, esperamos que tenham termo grande numero de processos que virão aumentar o fundo previsto em algumas dezenas de milhares de contos de réis.

Atividade na Suprema instancia

As causas da União tiveram na Suprema Instancia andamento regular, respeitadas as preferencias legais, os julgamentos foram rapidos. O Supremo Tribunal firmou no ano passado a sua jurisprudencia em inumeros pontos de direito contravertidos e o fez esclarecida e sabiamente. O famoso art. 17, n. X, da Constituição de 1934, que [illegible] advocacia administrativa [illegible] impostos [illegible] de serviços publicos [illegible] do interesse publico [illegible] serviço publico estadual ou municipal [illegible] federais [illegible] de renda [illegible] definitivamente firmado [illegible] á taxa de 5 % [illegible] renda. Recente decreto [illegible] cido e, afinal, admitido pelo Supremo Tribunal, de que as concessões não são serviço publico estadual, pois significa derrogação de principio de Direito Penal o que só pode ser levado a efeito pela União. Enfim, em 1940, a União foi vencedora em causas cujo valor alcançaram a expressiva cifra de 74.000:000$000.

"Iminente o proximo colossal movimento da Alemanha"

Declarações feitas pelo secretario de Estado para a India, em um discurso

LONDRES, 8 (G. White, da A. P.) — O secretario de Estado para a India, Sr. L. S. Amery, declarou, num discurso proferido nesta capital hoje, que "o proximo "colossal" movimento de parte da Alemanha está iminente".

Continuando, acentuou o senhor Amery: "Ha apenas uma direção, na qual eu posso esperar resultados definitivos: a tentativa de invasão e conquista destas Ilhas. A posição de Hitler é "dificil" e ele naturalmente pretende fazer um esforço supremo."

Mostrando que a Alemanha, na situação em que se vê, não pode deixar de tentar esse "esforço supremo", o secretario para a India acrescenta, no entanto: "Não devemos, não deve nenhum de nós deixar-se tomar de susto ante a formidavel natureza desse esforço nem ante a magnitude do perigo que teremos de enfrentar".

Isto porque, frisou o orador, o inimigo que tanto blasonou até agora não está, no momento, tão vigoroso e forte como era".

Terminando, o Sr. L. S. Amery advertiu solenemente seus ouvintes de que "os cidadãos britanicos terão, certamente, de sofrer pesados sacrificios e novas restrições, tantas e de tal natureza como jámais sofreram até agora". Apezar disso, porem, o animo dos cidadãos não deve deixar-se entibiar, e, cumprindo todos escrupulosamente seus deveres, concorrerão para a repulsa de toda e qualquer tentativa do inimigo de "invadir e conquistar estas nossas Ilhas".

Vão ser criados abrigos de menores em Pelotas e Santa Maria

PORTO ALEGRE, 8 (A. N.) — Falando sobre a criação dos abrigos de menores de Pelotas e Santa Maria, o procurador geral do Estado, após revelar o carinho com que o interventor estuda a justa pretensão das referidas cidades, disse que ainda este ano o coronel Cordeiro de Farias resolverá o importante problema, que constitue uma velha aspiração daquelas populações.

Insurgem-se moradores de Paquetá contra o uso, ali, do automovel

De velho morador de Paquetá, recebemos extensa carta, relatando uma serie enorme de irregularidades que se verificam na pitoresca ilha, entre elas a da venda de pescado por preço exorbitante e por pessoas tidas e não habilitadas da indispensavel licença da Prefeitura; e do transito de autos, em grande velocidade, a levantar nuvens de poeira, o que atenta contra a higiene e a estetica do lugar, habituando ao trafego de carros de tração animal, bela tradição que não pode ser substituida.

O missivista considera um "crime inominavel" o que fazem exibicionistas deselegantes, indiferentes á sorte dos passeiantes e moradores da encantadora região cantada em versos maravilhosos por Hermes Fontes, e vivida, não menos inteligentemente, pelos pinceis de Castagnetto e Pedro Bruno".

Presidente de honra do Congresso Regional de Tuberculose

Escolhido o ministro Waldemar Falcão

O professor Ulysses Nonohay e o Dr. Reginaldo Fernandes estiveram no Gabinete do ministro do Trabalho, afim de convidar o ministro Valdemar Falcão para presidente de honra do Congresso Regional de Tuberculose, a se realizar nesta capital no proximo mês de março. Declararam os visitantes que esse convite era feito tendo em vista o grande interesse que o titular da pasta do Trabalho vem demonstrando pela campanha anti-tuberculosa, com especialidade entre as classes trabalhadoras. O Sr. Valdemar Falcão, aceitando o convite, palestrou durante alguns momentos com aqueles dois medicos, inclusive sobre a realização do Congresso Nacional de Tuberculose, que se efetuará em Porto Alegre, na segunda quinzena de maio proximo, e no qual o Ministerio do Trabalho tambem se representará.

Comercio de entorpecentes

Entregue o relatorio de 1940 da Comissão Nacional de Fiscalização ao ministro Oswaldo Aranha

O Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, acaba de receber o relatorio dos trabalhos da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes no ano de 1940. Esse documento foi entregue a sua excelencia pelos membros da Comissão, presidida pelo Sr. Roberval Cordeiro de Farias e integrada pelos ministro José Roberto de Macedo Soares, representante do Itamaraty, Sr. Nestor de Alencar Neto, representante do Ministerio da Justiça, Sr. Amarilio de Vasconcellos, representante da Alfandega, Sr. Dulcidio Gonçalves, representante da Policia Civil, senhor Pedro Pernambuco Filho, medico psiquiatra, Sr. José Haselmann, representante do Ministerio da Agricultura e Sr. Edison Pitombo Cavalcanti, representante do Ministerio do Trabalho.

A Comissão teve a seu cargo a execução da lei que regula a entrada e o uso de entorpecentes no territorio nacional, fiscalizando a importação legal de alcaloides e apreciando comunicações e estudos tecnicos sobre cultura, estoques, distribuição, proibição de plantio e destruição de culturas.

A estatistica de entorpecentes importados em 1940 acusa a entrada de 150 quilos de folhas e pó de coca, de 57 quilos e 9 centigramos de codeina e seus sais, de 49 quilos de ópio em pó, de 27 quilos de ópio, extrato, de 18 quilos e 33 miligramas de cocaina e seus sais, bem como de atil morfina e seus sais, morfina e seus sais, eucodal e dicodil em quantidades menores. A Comissão realizou, em 1940, 27 sessões.

"OS NOVOS RUMOS DO PENSAMENTO ECONOMICO"

Conferencia do professor Alexandre Machado na Sociedade Brasileira de Economia Politica

Sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Economia Politica realizou-se no salão nobre da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas do Rio de Janeiro a conferencia do Prof. Augusto Alexandre Machado, catedratico da Faculdade de Direito da Baía e professor da Faculdade de Ciencias Economicas do mesmo Estado, o qual dissertou sobre o tema: "Os Novos Rumos do Pensamento Economico".

A solenidade foi presidida pelo Prof. Raul Bittencourt, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Economia Politica, tendo tomado parte na mesa as seguintes autoridades: ministro Bernardino de Sousa, vice-presidente do Tribunal de Contas; Prof. Nogueira de Paula, presidente da Comissão de Salario Minimo; Porto Molinho, presidente da Ordem dos Economistas; Hermano de Santana, diretor da "Imprensa Oficial" da Baía; Alde Sampaio, do Instituto do Açucar e Alcool e o Prof. Edelfonso Mascarenhas da Silva que saudou o conferencista em nome da congregação da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas. A fotografia fixa um aspecto da mesa que presidiu a conferencia.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

AMAZONAS

Matou o sedutor da irmã

MANAUS — O dentista Diamantino Mesquita Dias, assassinou o maquinista Benedicto Lyra, casado e que lhe seduzira a irmã.

PARÁ

Vai tentar romper o bloqueio

BELEM DO PARÁ — O vapor alemão "Nordiney", retido aqui, tentará romper o bloqueio britanico, conduzindo mercadorias no valor de cinco mil contos, constantes de borracha, couro, mamona e minerios.

— Foram iniciadas, nesta capital, as comemorações do primeiro centenario do nascimento de Dom Romualdo Coelho, oitavo bispo do Pará, que foi governador do Estado, deixando indeleveis traços de patriotismo á sua passagem pela administração.

As solenidades durarão uma semana, a começar por Cametá, berço do grande prelado, devendo terminar no dia 15, nesta capital. Seguiu para a referida cidade uma grande caravana. Discursará, ali, o professor Arnaldo Lobo, catedratico do Ginasio Paraense.

BAÍA

Enorme movimento no Serviço de Recrutamento

BAÍA — O movimento da 17ª Circunscrição de Recrutamento no ano passado foi enormissimo. Ali deram entrada mais de 18 mil correspondencias; foram expedidos mais de 3 mil oficios; baixados 54 boletins de ordens de serviço e prestadas em varios documentos 1.306 informações. O movimento de reservistas foi, em 1939, de 6.945 e 4.129 cidadãos que se alistaram para a 1ª e 2ª linhas, respectivamente, ao passo que em 1940 esse total ascendeu a 30.003, assim discriminados: 17.545 para a 1ª linha e 12.457 para a 2ª linha, isto é, de cidadãos que não se incorporaram em 40 só se apresentaram 131, ficando considerados insubmissos 356 cidadãos. A 17ª C. R. expediu em 1940, 11.000 certificados de reservistas de 3ª categoria e 1.203 quitações com o serviço militar, para os maiores de 45 anos. Esses dados foram tirados do relatorio apresentado ao comando da 6ª Região pelo capitão José de Figueiredo Lobo, chefe da 17ª Circunscrição de Recrutamento.

— Os incorporadores da Sociedade Anonima que se propõe construir o "Teatro da Baía", sugeriram ao prefeito as praças de Castro Alves e da Piedade como sendo os locais mais adequados para aquela construção. O Sr. Neves da Rocha respondeu á sugestão, opinando pela Praça de Castro Alves, provavelmente procurando respeitar a tradição secular da cidade, que sempre teve ali o seu teatro. O Sr. Neves da Rocha acrescenta na sua comunicação que já providenciou "no sentido de ser levantada a competente planta, com a maxima urgencia, afim de servir de base aos necessarios estudos de adaptação á construção pretendida".

Depois do calor, chuvas inundantes

BAÍA — A onda de calor sufocante que ha dias vinha envolvendo a cidade já estava quase insuportavel ontem, quando chuvas torrenciais, ansiosamente esperadas, vieram trazer um grande alivio áquela temperatura. Entretanto, essas chuvas, que durante duas horas cairam sobre a população, alagaram varios trechos da cidade, causando serios transtornos e prejuizos, principalmente á população proletaria. Os pontos mais afetados foram a avenida Soares e a avenida Baltazar, ambas pequenas vielas proletarias situadas na rua J. J. Seabra. Surpreendidos pela aguas, mal tiveram tempo os moradores de salvar moveis e outros objetos, que foram retirados para a rua. Mesmo assim os prejuizos foram consideraveis. Enquanto as aguas subiam assustadoramente, chegaram os soldados do Corpo de Bombeiros, atiradores que passavam perto e uma turma de guardas civis, os quais auxiliaram muitissimo os trabalhos de salvamento. Ao serem retirados os ultimos objetos, já subiam as aguas á altura do peito dos homens que trabalhavam. A quantidade de objetos os mais diversos, colocados na rua Dr. Seabra, impediu o trafego por algum tempo.

EST. DO RIO

Tennis em Petropolis

PETROPOLIS — Hoje, á tarde, serão disputadas nas quadras do Tennis Club as finais do Campeonato Americano de Duplas Mistas, que com grandes sucesso vem sendo realizado.

Sta. CATARINA

Exposição-Feira de Lages

LAGES — Ultimam-se os preparativos para a realização da 2ª Exposição-Feira Agro-Pecuaria e de Produtos Derivados, de Lages. Esse importante certame terá lugar nos dias 15, 16 e 17 de março proximo, nesta cidade, que é, como se sabe, o centro de industria pecuaria do Estado.

Grande é o interesse que tal acontecimento vem despertando não só aqui como tambem no vizinho Estado do Rio Grande do Sul, principalmente nos municipios de Vacaria, Bom Jesus, Lagoa Vermelha, etc. A direção do certame, patrocinado pela Associação Rural de Lages, orgão da classe, obteve auxilio e apoio dos governos federal, estadual e municipal. Fazem parte da Comissão Central, organizadora da Exposição, os seguintes senhores: presidente, Dr. Accacio Ramos Arruda, medico e grande criador; Sr. Julio Madureira Bittencourt, diretor da Fazenda Experimental Federal de Lages; Sr. Indalecio Domingues de Arruda, prefeito municipal e grande criador da Raça Caracu'; Sr. Virgilio Ribeiro Ramos, grande criador, no municipio e secretariada pelo Sr. Jayme Arruda Ramos, jornalista.

A realização dessa grande parada de trabalho, á qual comparecerá o que Santa Catarina possue, não só no ramo de pecuaria e seus derivados, como tambem, no ramo industrial, terá lugar no magnifico estadio do Lages F. Club, que vem sendo adaptado para tal.

Firmas do Rio, S. Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, ao que soubemos, já têm suas inscrições efetuadas, com espaços reservados nos pavilhões de industrias da Exposição.

Grandes festejos realizar-se-ão durante os dias da Exposição, o que sem duvida atrairá grande numero de visitantes.

R. G. DO SUL

A caminho de Belo Horizonte a embaixada juvenil gaucha de natação

PORTO ALEGRE — Chefiada pelo Sr. Tulio de Rose, seguiu para esta capital, com destino a Belo Horizonte, a embaixada juvenil de natação deste Estado que participará do Campeonato Brasileiro que será realizado proximamente na capital mineira.

O cinquentenario da Costeira

— Os jornais registram com palavras de simpatia a passagem do 50º aniversario da fundação da Cia. Nacional de Navegação Costeira, pondo em destaque os relevantes serviços pela mesma prestados á produção gaucha e salientando que a Costeira jamais suspendeu sua navegação para este Estado, mesmo quando a entrada da Barra oferecia grandes perigos á navegação, tempo em que seus navios permaneciam varios dias esperando oportunidade para transpô-la.

Noticias de José Bonifacio

JOSE' BONIFACIO — Repercutiu simpaticamente o donativo de 100 contos de réis que a Prefeitura Municipal fez ao Hospital de Caridade de José Bonifacio, cujos trabalhos de construção prosseguem intensos.

— A campanha do recenseamento foi atendida patrioticamente pela população bonifaciense, não se registrando o minimo incidente. Ao que consta, este municipio ocupa o 2º lugar em população no Estado.

— Nos primeiros dias de fevereiro o Sr. Jeronymo Teixeira de Oliveira, prefeito municipal, presidirá a solenidade de lançamento da pedra fundamental do Grupo Escolar de Marcelino Ramos.

— Os moradores da vila de Marcelino Ramos queixam-se da praga de mosquitos que se espalhou pela localidade.

— Realizou-se domingo ultimo, presidida pelo tenente Newton Abreu, a solenidade de juramento á Bandeira de 95 novos reservistas de 3ª categoria. A turma foi paraninfada pela Sra. Ernestina Souza.

Uma grande festa de arte em homenagem aos padeiros

A colaboração do "cast" da Radio Nacional

Linda Baptista

Promovida pela Cia. Hanseatica, será realizada no proximo domingo, dia 16 do corrente, ás 15,30 horas, uma grande festa artistica em homenagem aos padeiros. Essa festa, que será irradiada pela PRE-8, alem de ser uma alegre festa dentro do periodo do reinado de Momo, terá um bem cuidado lado artistico.

Convidados para tomar parte, gentilmente se prontificaram em anuir a essa homenagem da Cia. Hanseatica os seguintes artistas da Radio Nacional: Joel e Gaucho, Irmãos Tapajós, Lamartine Babo, Nuno Roland, Manezinho Araujo, Linda Baptista, Janir Martins, Marilia Baptista, o côro de PRE-8, o conjunto regional de Dante Santoro e a Orquestra.

Pela finalidade da reunião, pela brilhante colaboração desses artistas, desde já podemos prever um grande exito para essa festa da Cia. Hanseatica.

Violentos ataques da RAF aos portos de invasão

LONDRES, 8 (U. P.) — As Reais Forças Aereas efetuaram novamente, á noite passada, violentos ataques contra os portos da costa francesa do Canal da Mancha, continuando sua campanha destinada a destruir todas as possiveis bases de invasão do inimigo.

Estes ataques duraram mais de tres horas e foram concentrados principalmente sobre Boulogne, Calais, Dunquerque e Ostende. Foram causados grandes danos ás embarcações e aos objetivos militares dos referidos portos, bem como enormes incendios, que eram ainda visiveis esta manhã desde a costa britanica, apezar da chuva, que mais tarde se transformou em tempestade de neve.

Aproveitando o fato de ter clareado o céu, pelas 23,30 horas as esquadrilhas do comando de bombardeio atravessaram em ondas sucessivas o Canal da Mancha, tendo como primeiro objetivo o porto de Boulogne-Sur-Mer, onde, por espaço de tres horas, arrojaram toneladas de bombas explosivas e milhares de projetis incendiarios contra as instalações portuarias, depositos e edificios situados na zona do porto.

Como a visibilidade era excelente, os pilotos não tiveram dificuldade alguma em localizar os objetivos. Não tardaram a elevar-se enormes colunas de fumo dos depositos atingidos pelas bombas, e os incendios se propagaram rapidamente pela zona portuaria, completando a destruição causada pelos ataques da noite anterior.

Os britanicos atacaram tambem os navios e as barcaças fundeados no porto, sendo grandes os danos ocasionados. Enquanto tinha lugar o ataque contra Boulogne, outras esquadrilhas de bombardeio se dirigiram a Dunkerque, cidade que durante duas horas foi submetida a um ataque de enorme violencia, dirigido tambem, e principalmente, contra as instalações portuarias.

Embora tivessem sido de menor importancia as operações levadas a efeito contra Calais e Ostende, tomaram parte varias esquadrilhas, cumpriram satisfatoriamente sua missão.

Apezar do intenso fogo antiaereo com que foram recebidos os aparelhos britanicos no curso de seus ataques, todos eles puderam regressar ás suas bases, depois de cumprida integralmente sua missão.

Nos circulos bem informados declarou-se que os ataques se podem comparar, por sua intensidade, aos efetuados em setembro ultimo, quando, graças á sua eficiencia, segundo se acredita, foi desbaratado o plano de invasão iminente das Ilhas Britanicas.

COMUNICADOS OFICIAIS

Dos Ministerios do Ar e Segurança

LONDRES, 8 (A. P.) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Internacional, baixaram o seguinte comunicado:

"Hoje pela manhã um aparelho da arma aerea inimiga — um hidroplano — foi abatido por nossos aviões de caça, caindo ao mar, ao longo da costa sudoeste.

Durante a tarde um aparelho inimigo lançou bombas nas proximidades da costa de Kent, causando apenas pequenos danos.

Um avião inimigo foi igualmente abatido pelo fogo de nossa artilharia anti-aerea.

Um de nossos aparelhos não regressou desses serviços de patrulha".

Comunicado italiano

ZURICH, 8 (Reuter) — Declara um comunicado italiano:

"De 5 para 6 do corrente, travou-se encarniçada batalha sobre Bengasi, na qual as perdas italianas, á semelhança das do inimigo, foram graves, tanto em material como em homens. Na tarde de 6 de fevereiro, o inimigo ocupou Bengasi, evacuada por nossas tropas afim de se evitar perdas de vidas, entre a população civil, italiana e indigena.

Na Africa Oriental, houve ontem intensa atividade de artilharia, em ambas as partes do setor de Keren e verificaram-se encontros de patrulhas, nos setores de Galla e Sidamo, na fronteira sudanesa.

Os destacamentos aereos italianos bombardearam tropas inimigas, concentradas nos acampamentos. Travaram-se tambem combates aereos e três aviões britanicos cairam, envoltos em chamas. O inimigo realizou incursões contra Keren, Hargheisa e Javello.

No ataque ao decimo primeiro setor, no "front" grego, o exercito inimigo, repelido, sofreu fortes perdas. Durante esse combate, distinguiu-se particularmente o decimo terceiro regimento de infantaria. Uma das formações aereas italianas bombardeou tambem objetivos militares em Provezza, no golfo de Arta.

A 31 de janeiro passado, um pontão armado, unidade da frota real italiana, que era rebocado, afim de ser transportado para outra parte, foi atacado por um submarino inimigo, que abriu fogo contra a referida unidade. A tripulação do pontão respondeu imediatamente e conseguiu atingir o submarino. Um pequeno rebocador, que durante o combate fora alcançado por um projetil, incendiou-se e afundou. Dos 67 homens que compunham a tripulação, 48 foram salvos.

Da RAF

LONDRES, 8 (Reuter) — O Ministerio do Ar informa: "Os raids da Real Força Aerea contra os portos ocupados pelos alemães foram novamente intensificados durante a semana passada.

Contra as docas e outros objetivos em Brest, Boulogne e Ostende foram levados a efeito três raids, ao passo que duas vezes foram atacados Dieppe e Dunkerque, em cujo porto navios foram atingidos.

Aviões de caça escoltando uma pequena formação de bombardeadores realizaram dois vôos durante dia claro sobre ampla área do norte da França, atacando tanto os portos como os aerodromos do interior francês ocupado.

Durante a semana foram atacados varios alvos em Dusseldorf, na área germanica. Esses alvos incluiam dois entroncamentos ferroviarios, um trem, um aerodromo e uma grande fabrica.

Foram lançadas bombas altamente explosivas bem como bombas incendiarias sobre eses alvos. Nessas operações perderam-se seis aviões ingleses e seis alemães foram abatidos em chamas".

Uma força consideravel de aviões de bombardeio da RAF atacou a noite passada o porto de Boulogne e o de Dunkerque. As condições atmosféricas eram boas. O ataque contra Boulogne durou três horas, durante as quais irromperam diversos incendios, principalmente ao lado das docas. Pouco depois em Dunkerque foram observadas claramente varias explosões entre os navios ancorados perto das docas. Durante as operações noturnas não sofreu baixas".

Comunicado alemão

BERNA, 8 (Reuter) — Um comunicado alemão declara que uma formação de aviões nazistas atacou ontem, com exito, objetivos militares nas Ilhas Britanicas, provocando incendios no gasometro de uma cidade da costa oriental.

Bombas de grande calibre alcançaram a estação ferroviaria de uma localidade do sudeste da Inglaterra. Nas águas do Danubio, foi destruido um pequeno navio inimigo.

No Mediterraneo, os aeroplanos alemães, em ondas sucessivas, atacaram, tarde da noite, os aerodromos de Luca e Alfar, o aeroporto de Marsa Schirocco e o porto de Valetta, em Malta, produzindo danos nos hangares e nos abrigos de tropas.

As formações inimigas atiraram bombas na zona do canal da Mancha, a noite passada, produzindo graves danos. Entretanto, as baterias anti-aereas derrubaram um avião inglês.

Da DNB

BERLIM, 8 (A. P.) — Segundo a DNB, um avião alemão bombardeou, da altura de apenas, vinte metros, uma instalação de gas que se supôs ter sido no porto de Peterhaed, perto de Scapa Flow.

600 quilometros de jazidas de cobre

PORTO ALEGRE, 8 (A. N.) — Falando á imprensa, o engenheiro Cesar Conde Vilela, técnico em mineralogia, fez sensacionais revelações sobre as riquezas do subsolo riograndense.

Declarou que todo o municipio de Caçapava assenta sobre uma camada de cobre, adeantando que o bloco de cobre de 600 quilometros de extensão existe no vale de Camaquam. Concluiu por afirmar: E' elevadissima a percentagem de petroleo contida no chisto da zona das Missões, especialmente nos municipios de São Francisco de Assis e Boqueirão.

Não poderão candidatar-se a novos exames este mês

Esclarecimentos do Departamento Nacional de Educação sobre a situação dos alunos reprovados em dezembro ultimo

A Divisão do Ensino Secundario do Departamento Nacional de Educação julga indispensavel avisar aos interessados que aos alunos reprovados nos exames de admissão prestados em dezembro ultimo é absolutamente vedado apresentarem-se a novos exames no corrente mês. Qualquer transgressão a esta determinação legal importará na anulação, em qualquer tempo, dos estudos feitos.

Cumpre esclarecer que da proibição não estão isentos os candidatos reprovados no concurso de admissão do Instituto de Educação do Distrito Federal, sujeitos, como os demais alunos, á regulamentação vigente que lhes impede a prestação de novo exame dois meses depois. A mesma proibição atinge os alunos inhabilitados nas provas escritas eliminatorias de Português ou Matematica dos referidos exames.

ALIMENTAÇÃO-PROBLEMA ESSENCIAL DO BRASIL

Fala o especialista doutor Gracio Marques sobre as finalidades da Sociedade Brasileira de Alimentação

Dr. Gracio Marques

Atualmente, no Brasil, o movimento de campanhas sobre assuntos que interessam, vivamente, a nacionalidade, vai se corporificando numa serie de iniciativas que congregam as figuras mais representativas da ciencia e das letras.

O Governo, compreendendo a finalidade desses movimentos, vem prestigiando e dando, à medida das possibilidades, realidade pratica aos mesmos.

Com efeito, tal se vem observando com a Sociedade Brasileira de Alimentação, organização que congrega em torno do Prof. Josué de Castro, nomes da maior projeção, na medicina brasileira, tendo, ainda, a cooperação de elementos da sociedade carioca capazes de auxiliar o bom termo da patriotica campanha em que se fundamenta.

E' sobre a Sociedade Brasileira de Alimentação, que, ontem, nos falou o Dr. Gracio Marques, conhecido medico pernambucano, integrante do curso de especialização em "Alimentação e Nutrição" que se realizou, na Universidade do Brasil, e membro da comissão de estatutos da Sociedade Brasileira de Alimentação.

— "Todos nós, disse-nos o Dr. Gracio Marques, medicos que nos especializamos em Nutrição e Alimentação, somos contagiados, diariamente, pelo otimismo do professor Josué de Castro e, ainda mais, pelo que vemos e observamos, no laboratorio e na clinica, sobre os resultados surpreendentes dos verdadeiros e cientificos resultados da ciencia da Alimentação.

Se ligamos, porém, esses resultados, ás idéias de aproveitamento de suas conclusões para o sentido eugenico da raça, o entusiasmo ainda é muito maior e de'e não se conjugará quem não conhecendo o assunto, ignore os efeitos dessa iniciativa. Iniciativa que melhor reconhece que é preciso que se trate do Homem, o "Homem que é o "fator de grandeza numero 1 do Brasil", então vivendo na maior ignorancia de um dos principios mais importantes da Saude e da Vida humana: a função alimentar.

A S. B. A. não se comporá apenas de medicos. De acordo com a sua finalidade, receberá como socios, todos aqueles que se interessam pelo problema alimentar brasileiro. E, quanto a isto, não se precisa mais dizer que ha muita inteligencia e muitos valores que, fora da medicina, bem poderiam prestar um concurso de largo proveito aos fins da Sociedade, por quanto o problema da alimentação brasileira deve ser olhado, além de sua face medica, também pelo seu lado social, biologico, agronomico, estatistico e economico.

Nos estatutos que apresentaremos, convem, ainda, notar, os fins a que se destina a S. B. A., como, promover cursos mais intensivos de aperfeiçoamento para medicos, enfermeiros dietistas, cursos praticos para normalistas e assistentes sociais, conferencias e palestras populares, publicações de revistas e trabalhos, etc.

Com o seu programa bem difundido, a S. B. A. vai cooperar o brasileiro a comer bem e barato. Esta é uma orientação muito proveitavel, nos termos modernos. E' preciso que se acabe com o desperdicio da mesa do rico, sem proveito algum para a saude, como tambem, que se oriente ao pobre a comer pouco e que lhe possa sustentar, dentro de suas possibilidades economicas. Outro ponto que convem não esquecer é a colaboração que terão os Governos, Federal e estaduais, na S. B. A., com autoridade nos problemas da alimentação e da nutrição, colaboração essa que já vem sendo aproveitada e está sendo mais ampliada, com a criação do Instituto Nacional de Nutrição. Aliás, no meu Estado, o interventor Agamemnon Magalhães, compreendendo a finalidade da politica alimentar do trabalhador pernambucano, vem incentivando os principios da boa alimentação e, certamente, com a instalação nacional dos serviços da S. B. A. esse administrador brasileiro não dispensará a colaboração de seus tecnicos, como tambem, assim o farão os demais homens publicos do país.

E conclue:

— Ninguem deve fugir, portanto, a cooperar na S. B. A. Todos os esforços e todas as inteligencias que, no nosso lado, se apresentarem, serão bem aproveitados. E o melhor proveito será para o brasileiro que, resolvido o magno problema, não apenas viverá muito mais, com mais saude e energia, mas, ainda, preparado e preparando o Brasil para defender, no futuro, a riqueza de seu patrimonio e de sua raça".

Colhido por auto

Foi internado no Pronto Socorro

Vitima de atropelamento por auto foi socorrido pela assistencia, ontem, á noite, na rua Visconde de Itauna, em frente ao numero 125, o comerciario José Pinto Duarte, de 44 anos de idade, casado, morador á rua Julio do Carmo, n.º 32.

José Pinto que sofreu fratura do craneo, foi, após medicado no Posto Central, internado no Hospital do Pronto Socorro.

Atropelou-o o auto n.º 970, que era dirigido pelo motorista Jayme Ferreira. Este, preso em flagrante, foi autuado no cartorio da delegacia do 13º distrito policial.

Obras de adaptação do predio do Ginasio de São Gonçalo

S. GONÇALO, 8 (A. N.) — Foi encerrada a concorrencia para execução das obras de reconstrução e adaptação do edificio destinado ao Ginasio Municipal. O Departamento das Municipalidades opinou favoravelmente a aprovação da pra-[illegible]

LIVROS SOB FIANÇA NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

(CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA ROTOGRAVADA)

ou fazer seus estudos e consultas, via de regra, aqueles que não têm os meios pecuniarios capazes de lhes permitir a compra dos livros para suas proprias bibliotecas.

A BIBLIOTECA NACIONAL

Com seu milhão de obras da mais variada especie, desde a famosa Biblia impressa em 1462, em Mogoncia, constante de dois volumes in-follo, notavel particularmente por possuir a data e lugar de sua impressão, assim como o nome do impressor, composta em duas colunas de 48 linhas cada uma, até os romances de toda especie, com escala por todos os ramos do conhecimento humano, a Biblioteca Nacional, fundada por D. João VI, ocupa justamente o plano principal.

E interessante frisar, antes, que as instalações de nossa principal biblioteca se encontram em precario estado. A verdade é que arquivos valiosos, obras de grande importancia historica, estarão destinadas a uma completa inutilização, se não se manifestar a ação acauteladora e preventiva que de ha muito longa data se faz mister.

Feita essa observação, que nos parece necessaria, registamos as observações e dados que ali colhemos.

EUCLIDES DA CUNHA E LUDWIG, OS PONTEIROS

No mês de outubro ultimo, 5.737 consultantes procuram a Biblioteca, registando-se, assim, uma frequencia diaria de 185 pessoas, durante o seu tempo de funcionamento, que vai das 10 ás 22 horas. As obras consultadas foram no total de 38.391, sendo 10.231 impressos, 2.079 manuscritos, 766 cartas geograficas, 4.288 peças iconograficas e 21.027 periodicos, com uma media diaria de 1.238 peças.

Verifica-se, assim, que o grande numero dos que a ela foram ter se interessou sobremodo pelos jornais.

Dos impressos consultados, a literatura em geral compareceu com 1.495 volumes, seguida pelas Ciencias Medicas e Matematicas, respectivamente, com 931 e 864, pela enciclopedia e poligrafia, com 787, e direito, legislação e jurisprudencia com 698.

Por idiomas, fora consultas a 7.822 obras escritas em português, foram buscadas em primeiro lugar as compostas em francês, no total de 1.617. Muito abaixo, com a diferença apenas de um volume, seguiram-se o espanhol e o inglês, depois, ainda com sensivel diferen, o italiano, e, por fim, o alemão e o latim.

Quanto aos autores preferidos, dos nacionais, Euclides da Cunha situa-se em primeiro lugar, seguido de Clovis Bevilaqua, Rui, Machado de Assis, os professores Melo e Souza (Malba Tahan), Pedro Calmon e Lafayette Pereira, e Humberto de Campos. Dos estrangeiros, Emil Ludwig vinha á frente, de acordo com as fichas de pedidos, acompanhado por A. Labriola, com "Essais sur la conception materialiste de l'Histoire", Corneille, Dickens, Darwin, com "A decadencia do homem", Alexandre Dumas, o velho-moço Bernardo Shaw e o fantasista H. G. Wells.

Em especial, chamou-nos a atenção a ficha de requisição assinada por uma leitora feminina, naturalmente atraida pelas repetidas referencias a tal escrito, a qual, solicitando "Minha luta", contrariamente ao habito, pôs respeitosamente um "Sr", antes do nome do autor, que, como é sabido, é o Fuehrer alemão.

DE ALUNO A PROFESSOR

A Biblioteca Central de Estudantes, funcionando no 5.º andar do edificio de A NOITE, diariamente das 8.30 ás 17.30 horas e nos dias uteis, feriados e pontos facultativos das 8.30 ás 13 horas, não é destinada exclusivamente aos escolares, como seu nome parece indicar.

Pelo contrario, em suas tres salas de leitura, acolhe qualquer pessoa, mas particularmente alunos das escolas e professores. Para os primeiros, possue a instituição uma coleção imensa de obras, desde as aventuras e historietas ilustradas, até a literatura seria, o genero biografico e as obras de consulta. E para os ultimos, os mestres, conta com a biblioteca, que pertenceu á Universidade do Distrito Federal, alem de outros livros posteriormente adquiridos, dentro da verba para tal fim reservada.

Compõe-se a Biblioteca Central de Estudantes, que se filia á Divisão de Biblioteca e Cinema Educativo da Prefeitura do Distrito Federal, de duas secções: juvenil e de adultos.

A secção juvenil, que é a mais interessante, tem sua catalogação de assuntos obedecendo á classificação de Durer, sendo o fichario distribuido por autor e por materia ou assunto.

Sua frequencia, ao tempo em que a Escola Amaro Cavalcanti tambem estava localizada no predio deste jornal, era composta quase que exclusivamente de leitoras do sexo feminino, que contavam uma proporção de oitenta por cento, sendo atualmente, esta, apenas de dez por cento.

Em setembro, foi procurada por 589 leitoras, com um total de 1.134 obras consultadas, tendo a secção de adultos contado com 881 leitores e 1.244 obras consultadas.

As Ciencias Aplicadas, a Geografia e Historia e a Filosofia, assim como as Obras Gerais, são as mais buscadas na Secção de Adultos, enquanto que a preferencia, na Secção Juvenil, é para as Obras Gerais, que inclue a literatura infantil, seguida bem distante pela Geografia e Historia.

Monteiro Lobato era, até ainda recentemente, o autor brasileiro mais querido da garotada, cabendo as glorias dessa preferencia, atualmente, a Erico Verissimo. Os estrangeiros, sem se falar nos "tableaux" de historietas ilustradas, são Edgard Rice Burroughs, autor de Tarzan, W. Busch, criador de "Juca e Chico", e Walt Disney, esse admiravel criador dos desenhos animados. Das meninas, a Condessa de Ségur é a mais querida.

Chamou-nos especial atenção, devemos dizer, a medida adotada pelo diretor das Bibliotecas Municipais, Dr. Gastão Cruls, fazendo constar, em graficos separados, as obras escritas em português e em "brasileiro".

Quanto a idiomas, depois do francês, vêm o espanhol e o inglês.

O INSTITUTO HISTORICO E O GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA

O Instituto Historico, que possue uma sala de leitura e um Museu, situados ambos no edificio do Silogeu Brasileiro, funciona das 12 ás 16 horas, diariamente, exceto domingos e feriados.

E procurado especialmente pelos estudiosos de nossa Historia, que ali encontram farto e autorizado material para consulta, inclusive mapas e outros documentos.

De quando em vez, os estudantes de nossas escolas, como ainda recentemente aconteceu por ocasião da "Semana de Caxias", em grupos numerosos, vão ali colher os elementos de que necessitam para seus trabalhos de compilação e biografias.

No periodo de 1 de outubro de 1939 a 30 de setembro do corrente ano, foi de 3.618 o numero de consultas feitas a obras do Instituto, alem de 255 mapas e 587 documentos dos arquivos.

O Real Gabinete Português de Leitura, possuindo cerca de 100.000 volumes, é grandemente procurado por leitores de ambos os sexos, que ali vão tomar conhecimento das obras mais preciosas, principalmente as de Eça e de Camilo, que são as mais procuradas.

Ocupam lugar de relevo nas suas estantes as obras de Filologia antiga, que pertenceram ao Sr. Manoel Melo e por ele doadas ao Gabinete.

Os assuntos mais consultados ali são Historia, Biografias, Geologia, Descrições de Portugal e romances, assim como poesia, em menor numero. Os leitores de linguas estrangeiras são em maior coeficiente das obras editadas em francês, vindo depois, em paridade, as compostas em inglês e em alemão.

O Gabinete Português possue uma secção de leitura a domicilio, exclusivamente para seus associados.

A media de frequencia mensal ali é de cerca de 1.200 volumes.

LIVROS FORNECIDOS MEDIANTE CARTA DE FIANÇA

Uma das inovações mais interessantes registadas no decorrer desta reportagem foi a que constatamos na Biblioteca Municipal, onde existem cerca de 40 mil obras, na generalidade de assuntos de estudos para as Faculdades Superiores, razão porque é essencialmente procurada por alunos das mesmas. Trata-se do fornecimento de livros sob fiança, pratica introduzida, ha longo tempo, com os melhores resultados, nas bibliotecas norte-americanas. Mediante a fiança, pode o frequentador da biblioteca levar os volumes que desejar para sua residencia. Por esse documento, selado com 2$400 federal e $200 de Educação e Saude, e que paga ainda 3$000 de expediente municipal, o candidato é afiançado num valor minimo de 500$000, responsabilizando-se o seu fiador como principal pagador do referido valor.

Essa providencia, de natureza utilissima, foi tomada afim de permitir que os jovens universitarios pobres tivessem meios de aproveitar o tempo de que disponham, porque geralmente tambem trabalham, afim de dedicar-se aos seus estudos. Tem por fim, por outro lado, garantir o preço do livro, ou parte do mesmo, de vez que ali existem obras de alto valor monetario e muitas de edições esgotadas, em especial de Medicina.

Dentre essas publicações de relevo, destaca-se a "Enciclopedia Medico-Cirurgica", presente feito á Biblioteca Municipal pelo governo francês, assim como outras que foram doadas pela embaixatriz Louis Hermitte, esposa do antigo embaixador da França no Brasil.

Possue a Biblioteca Municipal mais de 1.100 leitores inscritos e registados na sua secção de leitura a domicilio, de cujo numero mais de 100 são do sexo feminino.

A media de frequencia tem sido de 130 leitores diarios, com um total aproximado de 200 obras, das quais de 20 a 40 levadas para fora.

OS LIVROS DE ALUGUEL

Ultimamente, seguindo o exemplo da Inglaterra e dos Estados Unidos, tem-se desenvolvido no Rio o habito das bibliotecas de aluguel. Aqui existem algumas, dentre elas a Livraria Moderna, á Rua Rodrigo Silva, que funciona diariamente das 8 ás 13 horas.

Os associados pagam 5$000 mensais, podendo levar para suas residencias quantos livros queiram, desde que hajam feito entrega do anterior. Pagam, por fora, mais 2$000 quando se tratar de obra mais cara.

Foi fundada em 1933, possuindo atualmente cerca de 10 mil obras de literatura, correspondendo a cerca de 20 mil volumes, de vez que conta com mais de um exemplar dos livros mais procurados.

Na sua séde informaram-nos que o autor mais procurado é a escritora de romances femininos Max du Veuzit, vindo em seguida Stefan Zweig e as aventuras. As traduções de romances levados para o cinema têm sido igualmente bastante preferidas.

Na Inspetoria Geral do Ensino Militar

O DISCURSO PRONUNCIADO PELO GENERAL PEDRO CAVALCANTI

Por ocasião da solenidade da transmissão da direção da Inspetoria Geral do Ensino Militar, o General Pedro Cavalcanti, pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. General Regueira — Entrego neste momento, a Vossa Excia., a direção da Inspetoria Geral do Ensino do Exército, com a recordação tão grata de que foi das mãos de V. Excia., que recebi, quando chegado de Mato Grosso, a 1.ª sub-chefia do Estado Maior do Exército.

O tempo correu e agora me cabe a honra de passar ao meu prezado amigo os encargos deste posto.

Se a minha passagem por aqui me radicou a esta casa, que me coube instalar e a cujas atividades dei o primeiro impulso — é certo que experimento a despeito das minhas tão vivas saudades — um grande contentamento em passar-lhe as responsabilidades da sua direção.

O posto foi para mim de trabalho diuturno, sem nenhum descanço no trienio.

Coube-me não só estudar um projeto de regulamento para um orgão novo, como executá-lo vencendo todas as dificuldades inevitaveis numa mudança de rumo.

O trabalho correu todavia suave pelo espirito de colaboração e cavalheirismo que encontrei entre os meus auxiliares.

O posto foi igualmente de observação, primeiro. E, depois, de franca atuação em pról da educação da nossa juventude. E' que a impressão que logo recebi do nivel do ensino secundario foi dolorosa ante o flagrante da inferioridade dos resultados nos exames de admissão á matricula na Escola Militar.

A minha campanha foi então por que se operasse uma reforma no ensino secundario e nos costumes — reforma que estabelecesse um rendimento aceitavel nos estudos, e em que se fizesse de um lado conhecer a nossa historia — desprezada e desconhecida — e, de outro, se diminuisse o numero das materias em cada série ginasial, agrupando por outra forma as disciplinas, e melhorando enfim a condição do preparo ministrado ao aluno.

A reforma continúa esperada. Mas o Exmo. Sr. ministro da Guerra deu-se ha algum tempo a incumbencia de aprontar nesse sentido um projeto de reforma para atender aos interesses do ensino no Colégio Militar.

E fora de duvida que as preocupações maiores nesta Inspetoria terão que ser ainda quanto ao Colegio Militar, á E. P. C., e á Escola Militar — porque os demais estabelecimentos não recebem meninos e adolescentes e sim espiritos já amadurecidos que aperfeiçoam a profissão ou se especializam em varios dos seus ramos.

Valeria citar uma outra medida tomada dentro da esfera de iniciativa desta Inspetoria, e que logo se estendeu ao ensino civil, a abolição do regime de aprovação por médias. Esse regimem não causava danos tão profundos dentro dos institutos militares, mas baixava a quasi nada o rendimento dos estudos na maioria dos nossos colegios.

Dos meus postos habituei-me a fazer sempre o giro do horizonte.

E posso dizer que — pelo menos quanto ao grau secundario — permanece como problema fundamental no Brasil o da educação da sua juventude. O que ha como tal é minimo e equivale a um lustre ligeiro de superficie.

Que cabe essencialmente a esta Inspetoria?

Tem ela essencialmente a seu cargo a "instrução dos nossos quadros" — já para a sua formação inicial, já para a sua especialização técnica, já para o seu "preparo nos conhecimentos taticos.

Cabe-lhe, pois, uma grave tarefa. E é, sem duvida, ponto incontroverso que o Exército deve recrutar os nossos jovens para as suas escolas com certa base de cultura e gente de saude.

A rejeição de candidatos por falta de conhecimentos elementares e por falta de saude eleva-se nas Escolas Militares a cifras impressionantes.

E é de notar que o fenomeno se repete tal qual em relação aos nossos patricios já quando homens são chamados ao serviço das fileiras.

Mais da metade não sabe nem lêr ou escrever, e não teem capacidade fisica.

Vemos o sombrio aspecto de gravidade quanto a esse problema — problema que nos compete entretanto, resolver como imperioso dever de patriotismo.

Faço votos — Sr. General — para que V. Excia., seja feliz no exercicio do novo cargo que ora assume e que requer não só o labor continuo como uma vigilante atenção de todos os momentos.

Aqui — não tenho duvida — será apenas uma continuação na trajetoria que tem marcado a sua brilhante carreira de trabalho pelo Exército e de dedicação pela Pátria."

Vitimado pelo calor

Faleceu, meia hora depois, no H. P. S.

A Assistencia foi chamada ontem, á noite para socorrer o carregador Rafael Fortes, de 45 anos de idade, solteiro, morador á rua Carmo Neto, n.º 11, que foi vitimado pelo calor. Transportado da residencia para o Hospital do Pronto Socorro meia hora depois o infeliz veio a falecer.

O cadaver de Rafael Fortes foi removido ontem mesmo para o necroterio da Saude Publica.

VIOLENTO ATAQUE DA LUFTWAFFE A'S BASES DE MALTA

BERLIM, 8 (U. P.) — As esquadrilhas alemãs de bombardeio que operam no Mediterraneo, efetuaram na noite passada um violento ataque contra as bases aereas da ilha de Malta, que deixaram convertidas em montões de ruinas fumegantes, enquanto outras formações da Luftwaffe bombardearam ontem objetivos militares da costa éste da Inglaterra e Escocia.

Apesar do intenso fogo das baterias anti-aereas e da ação dos aviões de caça britanicos, os aparelhos que participaram na incursão á ilha de Malta arremessaram toneladas de bombas explosivas sobre os aeroportos Lucca e Halfás. Originou-se violentos incendios nos hangars, quarteis e edificios administrativos, ao mesmo tempo em que se observavam fortes explosões em depositos situados no extremo éste do aeroporto de Lucca, no qual se supõe que continha bombas.

Os edificios militares situados na zona de Valeta e os proximos aos aeroportos foram atacados com projetis explosivos e incendiarios de grande calibre, acreditando os atacantes que varios aviões que se achavam dentro dos hangars de Halfas foram destruidos totalmente, ao desmoronar-se os hangars.

Durante o dia de ontem as esquadrilhas que operam na zona do Mar do Norte atacaram objetivos de suma importancia militar no sul da Escocia, com consideraveis exitos. A mais importante dessas operações foi o bombardeio de um grande gasometro que foi alcançado simultaneamente por duas bombas.

Aparelhos de bombardeio em picada realizaram um ataque contra uma estação ferroviaria e um grupo de fabricas de uma localidade do sudeste da Inglaterra. A estação ficou inutilizada e foi pelos ares a central eletrica que fornecia energia ás fabricas, enquanto que nas mesmas originaram-se grandes incendios.

A esquadrilha que efetuou esta operação atacou no seu regresso um aerodromo, avariando varios aparelhos que se encontravam em terra.

O navio armado britanico "Angurarity" de 1 000 toneladas, que ia de Ipswich a New Castle, foi torpedeado por uma lancha torpedeira alemã, e de acordo com as informações fornecidas pelo comandante da lancha, foi ao fundo em 10 segundos, acreditando-se em parte que a sua carga de fosfato contribuiu para que o seu afundamento fosse tão rapido. Alguns dos tripulantes do navio sinistrado foram recolhidos pela lancha, mas o subito aparecimento de um avião britanico obrigou-a á se retirar, embora ficassem nagua alguns tripulantes.

Outro navio britanico mercante, o "Eton" de 1.000 toneladas, foi posto a pique em frente a costa éste de Inglaterra por um stuka, bastando apenas uma bomba para que a tripulação abandonasse o navio.

Aviões inimigos tentaram na noite passada realizar uma incursão em grande escala sobre os portos da costa européa do Canal da Mancha, mas os seus resultados foram de duvidosa eficacia, já que a visibilidade era tão má que a maior parte das bombas arremessadas cairam nos campos vizinhos dos portos atacados. Uma das baterias anti-aereas de Boulogne derrubou um dos aparelhos atacantes e os restantes não tardaram a regressar as suas bases, sem causar danos dignos de registro.

Os gregos na ofensiva

TOLJ, Iugoslavia, 8 (A. P.) — Depois de alguns dias de calma, registrou-se uma viva atividade no setor norte da Albania em um tempo claro.

Os gregos tomaram a iniciativa de Pogradetz para Mosompolis.

A artilharia pesada começou ás quatro horas da madrugada a castigar os predios dessa cidade de fronteira.

Grandes esquadrões de bombardeadores britanicos em ondas sucessivas atacaram as posições italiana de Elbasan, Berati e Gramos.

A estrada de Elbasan a Berquat, por onde marcham os reforços e trens de suprimentos italianos, foi tambem duramente atacada pelos ingleses, tendo sido ocasionados incendios e explosões.

Valona sofreu igualmente pesado bombardeio.

Depois da ação da artilharia, os aviões britanicos de observação sobrevoaram Valona durante longo tempo, corrigindo o fogo das baterias de grande alcance, que começaram a lançar suas pesadas granadas incendiarias sobre o porto no dia de ontem.

No setor central varias baterias britanicas de longo alcance entraram em ação. Essas baterias começaram castigando as comunicações italianas situadas por detrás da frente.

Todos os dias são vistos soldados gregos escoltando prisioneiros italianos, que desertam das forças fascistas através dos desfiladeiros da Albania.

Por outro lado pequena atividade registrou-se no setor central, onde os gregos recentemente conquistaram novas posições.

Precauções contra raids aereos na America do Norte

Instruções do Departamento da Guerra ás organizações fabris

WASHINGTON, 8 (Por James Strebig, da Associated Press) — Quatro folhas de papel datilografadas, contendo sugestões acerca das precauções contra "raids" aereos, foram enviadas pelo Departamento da Guerra ás firmas que, presentemente, vem aumentando as instalações das suas fabricas, afim de dar vasão ás encomendas do governo, concernentes ás medidas de defesa.

Essas sugestões tratam da localização apropriada das fabricas, sua proteção e meios de as tornar ocultas aos "raids" aereos, incluindo tambem sugestões para a construção de abrigos anti-aereos.

Ao mesmo tempo, o Departamento da Guerra revelou que estavam sendo estudados varios planos para a localização de hangares subterraneos e de grandes depositos, tambem debaixo da terra, que serviriam para a conservação e guarda de munições e provisões vitais, tais como a gazolina para a aviação.

Tomando na devida consideração a destruição total da industria na Espanha, na Polonia, na Finlandia, na Holanda, e, agora, tambem na Inglaterra, o Departamento em apreço enviou, a todos os diretores das diversas manufaturas de guerra, um memorandum contendo, em linhas gerais, o "minimo de proteção da defesa passiva".

O Departamento da Guerra, nas considerações a respeito, admite que não considera "economica ou militarmente justificavel, pelo menos para o momento", recomendar uma completa proteção contra impactos diretos de bombas, cingindo as suas instruções ás medidas para uma "proteção razoavel".

Não será exigida, aos industriais que estão construindo as suas fabricas com o auxilio de emprestimos, garantias ou pedidos de encomendas do governo, a construção de instalações protetivas. Contudo, o Secretario da Guerra, sr. Stimson, numa recente conferencia com os jornalistas, declarou que "todos os esforços estão sendo feitos para adverti-los dos perigos que disso póde resultar".

A esse mesmo proposito, o secretario assistente do mesmo Departamento, Sr. Patterson, adiantou que "não estão sendo considera[illegible] das grandes mudanças nas fabri[illegible]cas já existentes", mas que [illegible] Departamento da Guerra [illegible] seja provocar impecilhos [illegible] dução importante.

Ao introduzir essa nova [illegible] bria orientação aos planos indus[illegible]triais norte-americanos, o memo[illegible]randum do Exercito faz as seguin[illegible]tes recomendações aos estabeleci[illegible]mentos encarregados da prepara[illegible]ção do aparelhamento de defesa do país:

1 — As fabricas devem ser [illegible] colocadas de forma a obter [illegible] maiores vantagens de proteção [illegible] proprio terreno;

2 — Os edificios devem estar [illegible] palheados, ao invés de completa[illegible]dos em grandes blocos;

3 — Devem ser tomadas provi[illegible]dencias no sentido de perfeito "black-outs", tendo todo o [illegible] recolhimento de prontidão;

4 — Deve ser providenciada [illegible] de logo a proteção contra os [illegible] lhaços de bombas, contra os [illegible] cendios e, sobretudo, contra [illegible]veis danos ás linhas de força [illegible] trica, luz, gaz e telefones;

5 — Que os edificios sejam "ca[illegible]moufiados" o mais possivel.

Declarou o secretario Stimson que essas precauções, tomadas em virtude da ameaça dos modernos bombardeios a longa distancia, constituem um acrescimo a ante[illegible]riores principios estrategicos, que determinaram a localização das fa[illegible]bricas de munições no interior por trás de altas cadeias de mon[illegible]tanhas.

VENDE-SE por preço de ocasião, magnifica casa, local com linda vista, em centro de terreno com 91.000 mts. quad. frente para duas ruas, comunicação rapida com o centro da cidade. Informações á rua Leandro Martins 6, com o Sr. Maciel.

COMUNICADO.

William Evans

(ENGENHEIRO DA POLICIA MILITAR)

Sua esposa e filha comu[illegible]nicam o seu falecimento, on[illegible]tem, ás 18 horas, e convida[illegible] seus amigos para acompanha[illegible]rem o enterramento, que sai[illegible] hoje ás 16 horas, de sua resi[illegible]dencia, á rua Pinto Figueiredo [illegible] 80, para o cemiterio do Caj[illegible]

Dr. Padua Filho

(José de Padua Andrade Filho)

(30.º DIA)

A familia Padua And[illegible] de manda celebrar missa [illegible] 30.º dia pela eterna Paz da Alma do seu inesquecivel JOSÉ, [illegible] partiu á procura da Luz Divina no Seio Bendito de Deus, a 10 [illegible] Janeiro passado, no dia 10 [illegible] fevereiro corrente, na igreja [illegible] S. Geraldo, á rua Antonio Rego esquina da rua Leopoldina Rego [illegible] ás 8 horas da manhã, agrade[illegible]cendo muito, áquelas que ali [illegible]rem fazer mais uma prece [illegible] tá, pelo seu eterno descanso.

José Miranda Marcondes Monteiro de Barros

A viuva Aurea Monteiro de Barros convida seus [illegible] rentes e amigos para assis[illegible]tirem á missa de 3.º aniversario que será rezada, amanhã, se[illegible]gunda-feira, ás 10 horas, [illegible] igreja de São Francisco de Pau[illegible]la. Antecipadamente, agradece[illegible]

FALECIMENTO

Jandyra Costa

PROFESSORA CATEDRATICA DA CADEIRA DE HARPA DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Sua familia comunica [illegible] seus parentes e amigos [illegible] falecimento de JANDYRA COSTA ocorrido ontem ás 14 1/2 ho[illegible]ras, e convida para o enterro que sairá, hoje ás 16 horas, [illegible] sua residencia á rua das Palmei[illegible]ras 92, Botafogo, para o cemi[illegible]terio de São João Batista.

Maria Beralda Tinoco Lyrio

(Sinhá Lyrio — 7º dia)

Maria Lyrio Pinto, esposa de Arnaldo Pinto, Maritona Lyrio Teixeira de Castro, esposa de Affonso Teixeira de Castro, Rodolpho da Costa Tinoco, esposa, filhos, genros e nóra, participam [illegible] amigos e parentes [illegible] mandam rezar missa de [illegible] dia por alma de sua [illegible] sogra, irmã, cunhada e [illegible] — MARIA BERALDA TINOCO LYRIO, no altar mór da igreja de São Francisco de Paula, amanhã, 10 do corrente, ás 9 [illegible] horas.

Letras, arte e curiosidades

RAYMUNDO MORAIS PINTOR E POETA DA AMAZONIA

De CARLOS RUBENS

Com a morte de Raymundo Moraes perde o Brasil um dos seus maiores escritores e a Amazonia o seu paisagista e poeta mais minucioso e comovido.

Raymundo Moraes é um caso singular em nossa literatura. Apenas com o curso primario, fez-se "pratico" de navegação do rio Amazonas, depois piloto e por fim comandante de "gaiolas". Datam desse tempo as suas correspondencias para a "Provincia do Pará" e o conhecimento que ia adquirindo a flux de todo o segredo da terra e do homem da Amazonia, aprofundado com o estudo do quanto, principalmente sobre a gleba, brasileiros e estrangeiros, homens de letras ou de ciencia haviam deixado na biblioteca do Museu Goeldi.

As observações colhidas a mais e mais na vida do "Inferno verde", o misterio da fauna e da flora, cheias de surpresa e fremito, desvendando cada dia, o segredo da trama hidrografica da planicie, os fenomenos naturais como a pororoca, um mundo de lendas, a natureza na sua barbaria verde e na sua poesia, os selvagens e a arte marajoara — iam despertando em Raymundo Moraes o escritor portentoso, de orfeonica orquestração verbal que se revelou desde "Notas dum jornalista" (1924), que ele começava com a tese original da incorporação da ilha de Marajó ao continente, que era um caso curioso de "dinamica pomatologica", como chamara o fenomeno, e findava com a ironia do "Tudo é redondo"..., até o "Cosmorama", saido pouco antes dele morrer.

Raymundo Moraes consegue, então, o milagre, inaudito no Brasil, de um escritor provinciano fazer-se lido, conquistar notoriedade no país, fixando apenas aspectos da Amazonia, tantas vezes perlustrada, mal vista, incompreendida, extraordinaria e malsinada, dela tanto se escrevendo verdades como patranhas. E desse veio aurifero de motivos que uma floresta tropical aumentava, o escritor trouxe paginas de admiração e beleza, fundindo uma prosa limpida e harmoniosa, propria ao assunto que versava. Observava-se que o seu estilo adquiria cada vez mais sonoridade e precisão, que os seus periodos eram formosos e ritmicos. A Amazonia tinha nele o seu escritor tipico, que não era nem Alberto Rangel nem Euclydes da Cunha, dos quais, aliás, trazia influencia.

Depois do primeiro livro, Raymundo Moraes nos dera "Na planicie amazonica", que é das suas obras mais belas pela justeza das observações e pela prosa que vai revelando consistencia e simplicidade. Diz do vale amazonico a tomar a forma de uma lira, "como se algum deus pagão autoctone, através da harmonia e da beleza, tentasse amenizar as arestas cortantes dessa natureza rude, da hidrografia da planicie equatorial, da geografia botanica, do delta, das tres cerrações do vale, da "teia aracnidea das lendas amazonicas", como a do boto, da mãe dagua e do irapurú; da inundação, da pescaria, do apuiseiro — tremendo polvo vegetal da agua que trabalha a terra — do indio, do paraiso verde. Livro premiado pela Academia Brasileira esgotou vinte e duas edições.

Vêm depois "Cartas da floresta", impressões colhidas durante o exilio do escritor na Bolivia e o "País das pedras verdes". Aí Raymundo Moraes já se evidenciava no pleno dominio da expressão literaria, com a prosa pomposa e flexivel, cheia de seiva e fulgor. Na focalização do "cosmorama silvestre", ele nos traz a afirmação de que o selvagem foi um insensivel á gleba fascinadora.

"Observe-se-lhe — diz — no sentimento artistico a nota decorativa de sua obra multiforia de oleiro, e, de parte a parte, uma triste folha mirrada, unica, solitaria, e que provavelmente não é amazonica — nenhum ramo, nenhum galho, nenhuma copa, nenhum clarão, nenhum penduncuIo, nenhuma flor.

E' um indiferente á jangal maravilhosa. Não enxerga a renda clorofilada, o lambrequim de esmeralda, o labirinto de opala, o arabesco jade. A beleza vegetal não o comove. Na Primavera eterna deste novo jardim das Hesperides, Flora não figura entre as deusas de seu calendario panteitico; e nem os frutos de ouro do pomar inigualavel merecem-lhe sequer as honras da reprodução nos motivos ornamentais. Sua dextra tateante ás vezes, firme quase sempre, parece produzir-lhe apenas, no relevo da sensibilidade estilistica, o que a visão imemorial guardou na camara escura de seus olhos nostalgicos". E Raymundo Moraes nisso repete o que arqueologos e estudiosos notaveis já tinham observado na ceramica de Marajó, isto é, sinais mexicanos, chineses, indús e egipcios; cabeças, coroas, bicos, caratonhas, animais, "menos o assunto da selva surpreendente, aberto na pompa dionisiaca da Nilés amazonica". A observação do mago estilista se reproduz depois num capitulo do "Aluvião", mostrando que quanto o indio desenhou no barro, denuncia a procedencia estrangeira.

O "Meu dicionario das coisas da Amazonia" (dois volumes) é uma enciclopedia, trabalho consciencioso sobre o homem, os usos e costumes, o indio, a terra, com biografias, anexins, anedotas, locuções, etc.

Não descançando nunca, produzindo sempre, o grande escritor aumenta a sua bagagem com o "Anfiteatro amazonico", "Aluvião", "O homem do Pacoval", "Os Igaraunas" e os "Ressussitados", menos romances do que fixação de tipos, "Historias silvestres do tempo em que os animais falavam" e "Cosmorama", saido ha dias, contendo cronicas.

Raymundo Moraes foi bem o seu modo um autentico homem de letras, um grande escritor. A custo do proprio esforço, autodidata, ascendeu á gloria da nossa literatura, ficando somente uma trajetoria [illegible].

Da Amazonia soube ser um paisagista minudente e um poeta exaltado, cantando-lhe a suntuosidade e a grandeza, evocando-a com todo o seu misterio e sua palpitação de vida.

A Obra de Raymundo Moraes ficará como das mais singulares e maravilhosas da literatura brasileira.

ILUSTRADAS

O autografo

O escritor R. Magalhães Junior foi agarrado, um dia, na avenida Rio Branco, por um tipo provinciano, que estava no Rio a passeio e tinha a intenção de voltar á terra natal com um album cheio de autografos de gente ilustre.

— Faz favor, doutor... Faz favor...

— Que é? — perguntou o abordado, em guarda, temendo uma "facada".

R. Magalhães Junior

— Queria lhe pedir um autografo... Tenho uma grande admiração pelo senhor... Assisti a uma das suas peças... Acho que o senhor é o maior autor teatral brasileiro...

— Essa historia de autografos é muito cacete... Não tenho caneta-tinteiro — fez o autor dramatico, mostrando-se "dificil".

— Por isso não... Eu tenho... Tirou do bolso uma estilografica e suplicou:

— Escreva, por favor, um pedacinho do dialogo da briga, no terceiro ato, do "Homem da cabeça de ouro"...

— Perdão. O "Homem da cabeça de ouro" não é peça minha...

O homem ficou aflito, vermelho, titubiante. E, por fim, gaguejou, indeciso:

— Mas... então o senhor não é o doutor Viriato Corrêa?

Os dois Viriatos

Certa manhã, em frente á antiga residencia do escritor Viriato Corrêa, á rua Visconde de Pirajá, houve pela madrugada enorme reboliço. Um caminhão encostou junto ao jardim e descarregou cinquenta sacos de farinha de trigo. Logo, o motor foi acionado e o caminhão desapareceu. A criada deu o alarme:

Viriato

— "Seu" Viriato! "Seu" Viriato! Venha vêr uma coisa...

O autor da "Marquesa de Santos" saiu para vêr. Ficou assombrado. Não sabia como explicar aquele "presente" inesperado. Uma hora mais tarde, porém, o caminhão voltou. Carregaram outra vez a farinha de trigo e o "chauffeur", com um jeito insolente, observou:

— Desculpe... Isto é para a firma Viriato Corrêa & Cia., com panificação no largo do Machado... Aliás, devia ter visto logo que isso aqui não tem cara de padaria...

Era mais um dos muitos equivocos já verificados, em razão de uma curiosa homonimia. Diz-se que o escritor entrou em acordo com o padeiro e, em beneficio de ambos, a casa comercial passou a ser apenas Padaria e Confeitaria Viriato...

do presidente da Camara, o do delegado, o do juiz... Procopio mandou arrumar a bagagem e resolveu partir para outra cidade imediatamente, sem dar espetaculo algum. Quando viram que a companhia ia partir, veio o jornalista local, que tinha "permanente", e perguntou:

— Mas... o que é isso? Vão-se embora?

— Sim — respondeu Procopio. Tenho receio de insultar a cidade pondo bilhetes á venda:

Caso de conciencia...

Por volta de 1928, depois de haver desistido de uma empresa jornalistica, de uma cadeia de tinturarias ultra-rapidas (serviço instantaneo, á vista do freguês) e de uma casa de secos e molhados, Oduvaldo Vianna, que se encontrava em São Paulo, resolveu montar uma companhia, afim de aproveitar as habilidades de Raul Roulien, que cantava tangos argentinos e fazia "sketches", com algumas "girls", no Odeon. Para isso, o autor de "Amor" procurou o Sr. Israel Souto, hoje chefe da Divisão de Cinema e Teatro do DIP e, na epoca, diretor de um jornal de São Paulo.

Oduvaldo

— Souto, meu caro, resolvi montar uma companhia... Acho que esse rapaz, Roulien, tem jeito. Mas, como estou rebentado, queria que você me emprestasse, se possivel, trinta contos...

— Pois, não. Quando quiser...

Oduvaldo prometeu ir buscar o dinheiro na epoca oportuna. Era negocio de amigos, sem documento nenhum. Mas, dias depois, o ilustre comediografo apareceu novamente, não para receber, mas para recusar o dinheiro.

— Souto, sou muito seu amigo... Tem me doido a conciencia... Você sabe: teatro é um negocio perigoso. E' possivel que você perca todo o dinheiro... Achei uma outra pessoa, o Sr. Danton Vampré, que, aliás, mal conheço, mas que se prontificou a entrar com os cobres... Agradeço-lhe muito, porém não quero pôr um amigo como você no fogo...

Mais alguns dias, estreava a companhia de sainetes Abigail Maia-Raul Roulien, sob a direção de Oduvaldo. Depois de quatro meses, o Sr. Danton Vampré estava reembolsado e tinha um lucro liquido de cento e cinquenta contos... Quanto ao Sr. Israel Souto, tem boas razões para não se esquecer desse "gesto de amizade"...

Nós, os autores...

Bricio de Abreu, com seu ardor e entusiasmo pela causa do nosso teatro, quando em Paris traduziu a peça "Deus lhe pague", de Joracy Camargo, e com o autor presente, distribuiu copias aos principais atores: Harry Baur, Sacha Guitry, Charles Boyer, Max Dearly, etc. Harry Baur estava inclinado a dar a peça, mas ficou inteiramente fulo quando soube que em vez de ter sido mandada apenas a ele — a formula de Bricio era a mesma: "envio a maior peça do Brasil ao maior ator da França". — mandou um bilhete desaforado ao tradutor que este ali guardou como uma legitima reliquia autografica, com um bom humor muito inteligente. O bilhete dizia textualmente: "Monsieur, vous êtes une vache!", e terminava com as palavras de Cambronne...

Tão curioso quanto esse foi o episodio com Sacha Guitry, em cujo camarim Joracy Camargo foi introduzido pelo embaixador Souza Dantas, afim de entregar pessoalmente uma nova tradução desta vez não de Bricio, mas do proprio diplomata brasileiro, que com seu enorme prestigio pessoal facilitaria a apresentação da obra. Sacha Guitry, no seu divino egoismo e na sua vaidade tambem divina, fez esta observação sintetica, que gelou Joracy Camargo até á medula:

— Oh, os brasileiros... Que gente! Que talento! Que vivacidade! Eles são os grandes "viveurs" de Paris. Paris sem os brasileiros não seria Paris! Mas, quanto a sua peça, meu caro e ilustre confrade, nem sabe quanto sinto!... De autores vivos, só represento a mim mesmo... porque dizem que não quero receber censuras de ninguem, a não ser de mim mesmo...

E fazendo com o "baton" aquela boca vermelha que, nos films, se torna detestavel:

— Oh, os autores, somos incontentaveis, não é mesmo?

O unico que sabia...

Leopoldo Fróes, representando certa comedia, que, como de habito, ensaiara mal, a ponto de não saber coisa alguma do seu papel, viu-se em tremendos apuros. Esperava pelo ponto e como o ponto não o ajudasse, [illegible] brilhantes improvisações, deixou o publico [illegible].

No dia seguinte, a critica inteira o diabo do espetaculo, mas salientava, com uma segurança absoluta, que Leopoldo Fróes era "o unico que sabia direitamente o seu papel"...

Os caronas...

O ator Procopio Ferreira foi fazer uma temporada pelo interior de São Paulo. As cidades do interior, nunca, das mais importantes, quando o teatro foi se enchendo de gente da cidade, chegou ao bilheteiro:

— Quem é que é do Procopio?

Procopio teve uma ideia: na bilheteria a entrada dos "caronas" gente de prestigio, que não pagava. E enfim todo o mundo quiseram entrar... [illegible] o bilheteiro e, depois, vieram bilhetes. O do coletor, o

Conte o seu caso de amor...

Sr. S. V. Y. Cumprimento-o, cordialmente.

Venho acompanhando, com particular interesse, a secção "Conte o Seu de Amor..." e tambem os seus sabios conselhos. A sua resposta no presente caso, sensata como há de ser, será para mim de muita importancia e terá influencia decisiva na minha vida.

Tenho 24 anos de idade, sou um poço afetivo, e até agora me teem surgido varios casos de

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

O ELEMENTO DE UNIDADE ALEMÃ NO QUADRO POLITICO DA EUROPA

Ernani Reis

Hitler

No ultimo discurso pronunciado ao celebrar-se mais um aniversario do seu advento ao poder, Adolf Hitler voltou a formular a queixa, ou acusação contra a Inglaterra e, em geral, as potencias que com esta dividiram a influencia politica na Europa, por haverem usado de todos os meios ao seu alcance, para impedir a formação da unidade alemã e o desenvolvimento do sentimento nacional da Alemanha.

Posta de lado a veemencia do libelo, proferido num momento em que a paixão da guerra domina os dois grandes povos que se defrontam e ameaçam através da Mancha, é licito indagar até que ponto teria pesado nos destinos da Europa o movimento de unificação que, há um seculo, começou a tomar corpo dentro das fronteiras historicas do povo alemão.

O mosaico do velho Imperio

A Alemanha constituia, no principio do seculo XIX, um conglomerado de Estados independentes, sób a chefia nominal da Austria, cujos imperadores haviam restaurado, no seculo XV, a herança dos principes saxões que, durante cerca de trezentos anos, reuniram sob a sua coroa o Sagrado Imperio Romano Alemão. Não exagerara Voltaire ao dizer, deste, que não era nem sagrado, nem romano (as lutas com o Papa e as campanhas na Italia foram uma das causas principais do seu desmoronamento), nem tão pouco imperio (o poder do imperador sobre os senhores feudais se enfraquecera progressivamente). Sem duvida, porém, a qualidade de alemão lhe deve ser reconhecida. Nos povos que o compunham havia uma notoria identidade de caracteres etnicos e de cultura, que, embora não importassem um senso manifesto de afinidade politica, serviram de base para todo o processo de unificação que, mais tarde, sob a bandeira da Prussia, havia de consumar-se. Os reis, principes, duques, condes, barões e mais senhores da Alemanha aproveitavam-se de todos os periodos de enfraquecimento da autoridade imperial, resultantes de guerras infelizes ou da falta de aptidão para o exercicio do poder, para reagir contra ela e sustentar os seus direitos soberanos. Quatrocentos Estados independentes chegaram a contar-se dentro da Alemanha: quatrocentos Estados reivindicando territorios e sucessões, quatrocentos principes hereditarios pretendendo reinar cada um a seu modo e no sentido de seus interesses imediatos.

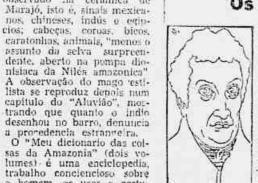
Aparecimento da idéia nacionalista

Assim vivera a Alemanha, apesar da importancia crescente que, a partir do seculo XV, foram adquirindo as dinastias da Austria (Habsburgos) e do Brandenburgo, ou da Prussia (Hohenzollern), até a era napoleonica. A reação contra a idéia da unidade alemã — idéia que então renasce, alimentada pelo pensamento dos filosofos, dos historiadores, dos poetas, dos universitarios, da mocidade, deixa de ser, como no passado, apenas de ordem interna e fundada no desejo de independencia dos principes, entre os quais se repartia o territorio habitado pelo povo germanico. Tem ai inicio, concomitantemente com a luta interna, a pressão das potencias, já possuidas do sentido de unidade nacional, como a França, a Inglaterra e a Russia, contra as tentativas de constituição de uma nova potencia, cujo aparecimento iria perturbar o equilibrio da Europa. Foi essa fatalidade de haver entrado tarde para o quadro das forças politicas da Europa que colocou a Alemanha na contingencia de afirmar-se por meio da luta com as nações vizinhas e, por vezes, á custa destas. Deve, no entanto, ser afastada a existencia de um plano de campeamento da Alemanha, sistematicamente realizado desde essa época pelas outras nações européias, cujas divergencias eram demasiado profundas e tenazes para lhes permitir uma extrema fidelidade a essa linha de ação. O que houve foi uma reação instintiva e imediata, diante de um adversario possivel, cuja extrema vitalidade dia a dia se revelava.

Napoleão e a Alemanha

E' sob Napoleão que principia o movimento pela formação da moderna Alemanha, isto é, a ascensão da Alemanha na constelação das potencias da Europa atual. Jogando uns contra os outros os principes alemães, transformando a Alemanha no mais movimentado dos seus campos de batalha, Napoleão procurara criar, sobre o Reno, um tampão de Estados fracos, que distanciassem o mais possivel a Prussia, obstinadamente empenhada em fortalecer-se, das fronteiras da França. Mas, foi precisamente essa politica napoleonica o começo de uma cultura das idéias nacionalistas alemãs. Ao entrar no Congresso de Viena, em 1815, após a derrota de Napoleão, Talleyrand surpreendera-se com a veemencia do sentimento a que ele chamou "o jacobinismo alemão" e que era principalmente fomentado pela Prussia. O odio á França, um odio que estava bem longe dos motivos que com frequencia inspiravam as guerras entre as dinastias, era a forma de expressão mais simples e patente dessa tendencia para a unidade e o poder que progressivamente se assenhoreava da Alemanha, vencendo as dissenções internas e, por vezes, o interesse dos principes em defender, contra a principal das suas unidades politicas, o que a Prussia se fazia campeã e segundo o qual cada povo tinha o direito de escolher o governo que lhe conviesse, o principio da legitimidade, fundamental para a idéia dinastica e que tendia a respeitar, em cada soberano, a autoridade que, por direito divino, lhe tocava.

Os discursos de Fichte

Fichte

Ainda estavam bem vivas na memoria dos alemães os "Discursos á Nação Alemã", em que Fichte, fundador do nacionalismo alemão, dera pela primeira vez expressão literaria a essa aspiração politica do seu povo. "Desprezando completamente a existencia de as diferenças dissolventes, que, durante seculos, acontecimentos infelizes criaram nesta nação" — começava Fichte dizendo falar a toda a "nação alemã". Para ele, desapareciam as barreiras e as divisões estabelecidas dentro do territorio habitado pelo povo alemão. Subsistia em todo, uma Nação, cujos individuos tinham o mesmo estimulo, o mesmo interesse, as mesmas aspirações. Não se chegaria, porém, a esse ideal sem uma preparação que deveria começar pela infancia e que se fundaria no poder da vontade, que é "a verdadeira raiz do homem".

Esse apelo á união e ao patriotismo, Fichte o lançou fundando-se na teoria da superioridade do povo alemão, por ele defendida em termos de uma veemencia inaudita. O espirito da pregação fichteana imprimiu tão profundamente o carater alemão, que em 1919, após a derrota e a revolução, o presidente Ebert, social-democrata, resumia a sua politica declarando que assim se realizaria "a missão que Fichte indicou á nação alemã".

Persistencia do ideal fichteano

Essa tendencia nacionalista do povo alemão, essa exaltação patriotica, havia por força de preocupar os representantes das potencias reunidas em 1815 para organizar a Europa em seguida á epopéia napoleonica. Por isso, tendo desempenhado um papel preponderante no esmagamento de Napoleão, a Prussia não pôde sair satisfeita do Congresso de Viena. A Austria, a França e a Inglaterra uniram contra ela seus esforços, faltou-lhe o apoio decidido da Russia, em principio disposta a conceder-lhe a anexação do reino de Saxe, em troca da incorporação da Polonia por ela propria.

A realização de Bismarck

Bismarck

Do mesmo espirito estava imbuido Bismarck ao levar avante o seu programa de unificação da Alemanha, sob a coroa da Prussia. Ele era, de um, um frio e lucido manejador do xadrez europeu, nele as expressões eram escassas e o objetivo imediato pelo qual trabalhava era o fortalecimento e a supremacia da Prussia: "Pouco me importam os pequenos principados", dizia, "meu unico fim é salvaguardar e aumentar o poder da Prussia". Mas, para ele, a unidade da nação se faria através do engrandecimento e da hegemonia da Prussia: "Não é sobre o liberalismo da Prussia que a Alemanha põe os olhos, mas sobre o seu poder. A Prussia deve reservar sua força para o momento oportuno, momento o que ela já deixou mais de uma vez. As grandes questões do dia não serão resolvidas por discursos e decisões de maioria, mas pelo ferro e pelo sangue." Houve tempo em que as ultimas palavras desse trecho, pertencente ao primeiro discurso do Chanceler de Ferro no parlamento prussiano, pareceriam insolitas. Poderiam hoje ser ditas, talvez sem espanto, por qualquer dos atuais prodigiosos condutores de homens, diante de qualquer parlamento do mundo. Negociando com uns e com outros, valendo-se das rivalidades que separavam umas das outras as nações da Europa, Bismarck póde assestar, na Austria e, depois, na França, os golpes decisivos que lhe permitiram unir a Alemanha sob o comando prussiano. A Europa não teve genio, ou tempo, bastante para obstar a essa manobra de grande estilo, que introduzia no seu mapa uma nova grande potencia.

Em seguida á guerra mundial

Guilherme II

Guardando a forma de uma confederação, a Alemanha não cessou, desde então, de cimentar a sua unidade e de cada vez mais sentir-se uma unica nação diante do estrangeiro. As tendencias autonomistas, pouco a pouco entraram em recesso, ou desapareceram. Na guerra de 1914 a 1918, a Alemanha lutou como um todo, como um só Estado, e toda ela participou das consequencias do desastre em que se desvaneceu o sonho de expansão para o exterior — Os Balcans, as colonias — que a levara a enfrentar a imensa coligeção de forças mundiais. O armisticio de Compiègne e a paz de Versalhes não tentaram quebrar a unidade politica que, em 1870, se firmara. Contentaram-se tirando á Alemanha os meios de aumentar o seu poderio e desbordar as suas fronteiras historicas e privando-a de algumas porções de territorio que ela entendia incorporados nessas fronteiras. Mas em alguns publicistas e alguns chefes militares, principalmente franceses, perduraram as reminiscencias da politica de Napoleão, de Talleyrand e de Metternich, para os quais a união alemã e a hegemonia prussiana constituiam um perigo para o equilibrio da Europa.

De novo a sorte está lançada

A sorte novamente está lançada, novamente a Alemanha se empenha numa guerra, que pode decidir da sua unidade e, em virtude desta, da sua existencia como grande força politica da Europa. Mais feliz do que Guilherme II, Hitler conseguiu repetir a proeza de Bismarck, levando á capitulação as armas francesas, tantas vezes vitoriosas, no passado, em territorio alemão. Grande parte do continente está em suas mãos, enquanto a Inglaterra se dispõe a enfrentar a reiterada ameaça de invasão das suas ilhas. Hitler clama contra o que ele considera uma secular tentativa de impedir que a Alemanha consolide a sua unidade e encontre satisfação para as suas aspirações nacionais, as vozes que ainda se podem erguer na Europa contra Hitler apontam nessa unidade e nessas aspirações uma finalidade que, transcendendo o limite dos direitos de conservação da Alemanha, consistiria no desejo de, sem contraste, dominar a Europa e as suas nacionalidades. Como quer que seja, o conflito entre a idéia da unidade alemã e os interesses ou direitos, das outras grandes potencias européias, é um dado positivo da historia, que sucedeu ao Congresso de Viena. Se a culpa desse conflito cabe á Alemanha, ou ás suas rivais, eis o que talvez jamais poderá decidir o juizo humano. Que tinham razão os patriotas alemães que viam na unidade uma condição indispensavel para o poderio do seu povo, que tinham razão os adversarios que, em 1815, em 1870, em 1918 e em 1939 viam nessa união e nesse poder uma crescente ameaça á sua propria existencia, nós o podemos admitir sem reserva. A culpa não será, talvez, nem de uns, nem de outros, mas do tragico destino que fez nascer para o povo alemão a conciencia da sua comunidade politica num momento em que as nações já haviam repartido meticulosamente entre si o mapa da Europa.

A RAINHA DO CORDÃO

(De Alvaro Gonçalves)

Vejo-a todos os anos. Invariavelmente, com o mesmo sorriso, sempre com a mesma alegria, que se transporta até a minha banca na redação, onde, com a ansia de um colegial apaixonado, espero-a todos os anos.

Ela é o aviso brejeiro e moço de um carnaval que só tem importancia para mim porque é ela quem o traz consigo nos requebros e nas canções maliciosas que eu suponho sejam cantadas só para mim.

O recado de sua voz penetra em minhas recordações e caminha em busca dos anos anteriores, em que ela, com a exatidão costumeira, penetrava, redação a dentro, para me tirar de outras cogitações e criar em mim um interesse superior, uma preocupação de tornar-me despreocupado das coisas sérias e tristes que passam e repassam pela vida. Ela é alguma coisa de indefinivel, um como aviso suave e longinquo, que parte cantando de um suburbio qualquer e fica bailando em meus ouvidos, fotografado em minhas retinas, até que um novo ano a traga de volta para o conforto de minha grande e irrequieta saudade.

E' a rainha do cordão. Talvez uma gloria para a familia; talvez uma imensa alegria para mim, que a conheceu rainha, que a teve diante dos olhos não como a figura mitologica, senão como a verdadeira mulher, cheia de feminilidade e sexo. E' a rainha de um cordão que, obrigatoriamente, deve possuir um nome. Mas que importa um nome, se para mim existe apenas a fragancia de seu hálito, o oceano azul de seus olhos, o serpentear de seus cabelos graciosamente descuidados... Sim, deve haver um nome. Quem sabe se até o nome de um heroi carnavalesco que tombara no ultimo encontro com um cordão rival? Mas eu só o distingo pela harmonia daquela voz que quando chega foge todinha da redação para mim, como se ela me procurasse embalar em um sonho de lenda, entre arbustos de ouro sombreando riachos de agua prateada... Mas ah! são suas apenas as lendas que se contam nos morros; as lendas sempre mais verdadeiras, que chegam á planicie fantasiada pela literatura e pela inconstancia do homem que nunca viu uma rainha do morro!...

Como são longos os dias terrivelmente vasios que conto a dedo, esperando tê-la diante dos olhos e dentro dos pensamentos! E' como se o Carnaval fosse somente o anuncio de que ela está para chegar, para encher de vida a vida que já me vai fugindo. Se ela soubesse quanto significa um dia na existencia do homem!...

Vejo-a todos os anos. Mas cada ano que se passa, temo perdê-la como quem perde, inadvertidamente, um pouco da felicidade que não soube aproveitar. Temo que ela volte um dia para jogar, entre as minhas mãos calejadas e vasias de esperança, a dadiva de um sorriso... Ela, que já por tantas vezes me tem beneficiado com o tonico de sua alegria!

A's vezes penso que ela poderá esquecer a entrada do labirinto onde me encontro e bater — quem sabe? — a outra porta, na qual mãos mais ávidas estejam implorando tambem a esmola que só me pertencia. E os carnavais virão passando sem ela. O mundo vasio e sem expressão. A vida girando em um circulo fechado, com tarjas lugubres; os homens caminhando de cabeça baixa: toda alegria sendo uma forma disfarçada da tristeza... Sem ela para apregoar, em canticos e requebros, os bons momentos que só são melhores na saudade de quem os viu passar ligeiros, o Carnaval continuará sendo, para mim, um pouco dessa compaixão pelos moleques que fazem o corso na traseira dos onibus e que se fantasiam com a roupa rasgada e suja de todos os dias. Será a velhice provocando a mocidade que se evadiu pela covardia de enfrentar a vida sem rainhas de cordão povoando toda a sua existencia. Se eu ousasse pensar que ela me fosse faltar algum dia, creio que faria parar o mundo bem no instante do seu mais gracioso passe... Mas sei que ela não faltará. Não poderá esquecer-se do que seus olhos, naquela linguagem muda de que eu adivinhava o significado, me prometeram ostensivamente, com uma secreta esperança de retorno. Talvez um retorno mais duradouro. Sinto-me, entretanto, amedrontado ao ver passarem os anos, e com eles toda a minha mocidade. Acredito que poderá chegar um dia em que seja demasiado tarde para nós ambos. E então ela que já terá rugas pelas faces e flocos de algodão na cabeleira negra que conheci e beijei em sonhos, em uma velhice que será tambem a minha, não mais virá como eu o desejava: á frente do cordão, cantando para o meu egoismo, dançando para os meus sentidos exaltados.

Certo ela virá um dia, atrás, esquecida da majestade da vespera, sorrindo um sorriso meigo de bondade materna, ao vir a filha — uma filha que não póde ser minha — com a habilidade e graças hereditarias, conduzindo, heraldica e bela, o simbolo do cordão de que eu continuarei a não saber o nome...

Um estadista romantico

(Especial para A NOITE — Thomaz Ribeiro Collaço)

Escrevo esta cronica em 6 de fevereiro. Faz hoje precisamente 10 anos que morreu em Lisboa o autor do "D. Jayme". Natural parecerá que me atraia a sua lembrança...

E' facilmente ingrata a posição de quem invoca um antepassado: — se o exalta, parece florear glorias que o atinjam; se o não enaltece, dir-se-ia que sente certa incomodidade ante os confrontos que os grandes nomes de ontem impõem aos pequenos nomes de agora.

De Thomaz Ribeiro imprimiu Camillo: — "o primeiro poeta português contemporaneo". Antonio Candido, por seu turno, escreveu: — "foi o ultimo poeta português que teve suspensa dos seus carmes a alma coletiva da Raça". Rodrigo Octavio traçou: — "... a figura de Thomaz Ribeiro era para mim qualquer coisa de sobrenatural e inacessivel". E interminavel seria a resenha das citações. Meu avô colheu em vida talvez um excesso de gloria; a sua lembrança, como sempre acontece, vem pagando esse excesso com um periodo de silencio quase hostil. — Ele era um romantico...

Não é porem do poeta que hoje me apetece falar. A esta cronica ligeira trarei duas notas familiares, por isso mesmo ineditas, suponho eu, para o Brasil.

* * *

Thomaz Ribeiro foi ministro de Estado cinco vezes, num tempo em que realmente constituia grande honra ser ministro uma vez só. Mas os ministros portugueses ganhavam então muito pouco; até de seu bolso pagavam a "carruagem aturada"; (Só esta lhes levava 1/3 dos vencimentos). O resultado era para meu avô sair ele do Ministerio com as suas joias e as suas pratas empenhadas no Monte-Pio, com dividas particulares que para longos meses lhe desequilibravam a vida.

Depois da sua ultima participação no governo, vivia ele num 3º andar modesto da rua Gomes Freire; e é claro que ainda não existia elevador... Uma amiga da familia, certa tarde, chegou lá em cima estafada e ralhou amigavelmente com o dono da casa:

— Credo, Sr conselheiro! Que idéia, vir morar para um 3º andar!

Meu avô sorriu, e teve esta frase que ela depois divulgou:

— Que quer, minha amiga! Fui cinco vezes ministro e de cada vez subi um andar. Prometo-lhe aliás dar por finda a minha carreira politica. Não quero ir morar para o telhado

---

Thomaz Ribeiro veio ao Brasil no mais dificil momento, para reatar as relações diplomaticas interrompidas entre as duas patrias irmãs após o incidente da "Mindello". Portugal entendera escolher para essa missão uma figura de maximo prestigio intelectual: conta-se que o ministro Carlos de Carvalho, ao ser-lhe perguntado se Thomaz Ribeiro seria aqui "persona grata", exclamou: — *Como não! Se todo o Brasil sabe de côr versos seus!* (No livro "Minhas Memorias dos Outros", Rodrigo Octavio consagra um belo capitulo á passagem do poeta português pelo Rio).

Já doente, ele aceitara com sacrificio a missão honrosissima; a sua doença agravou-se, porém, e ele teve que voltar poucos meses volvidos. Em Lisboa consultou logo o seu medico e grande amigo Dr. Almeida, de Oeiras; esse declarou-lhe que não poderia pensar em voltar ao Brasil. Meu avô pediu-lhe licença para ouvir outra opinião, e consultou outro grande medico e amigo, o Dr. Mattos Chaves. A opinião deste foi identica; não poderia, sem risco grave da propria vida, cruzar de novo o Atlantico.

24 horas depois Thomaz Ribeiro ia declarar ao ministro dos Estrangeiros:

— Venho apresentar a V. Ex. a minha demissão.

O ministro (creio que era Soveral, mas não posso verifica-lo) caiu das nuvens. Quis explicações. Quando as ouviu, aliviado, respondeu que não era caso disso, que meu avô poderia tratar-se todo o tempo que desejasse, que ao governo desconviria em absoluto indicar-lhe no momento um sucessor. Tudo foi inutil. Conveniencias politicas, vantagens nacionais, pedidos instantes, tudo esbarrava neste unico argumento:

— Nenhuma consideração de nenhuma especie pode fazer com que eu receba do Estado mais um vintem por mais um dia, como remuneração de um cargo que já sei não poder voltar a ocupar.

E demitiu-se, á força.

* * *

Recebia então os primeiros vencimentos importantes de toda a sua vida. Atirou-os pela janela contra vontade do governo quando estava muito doente, e justamente porque o estava.

Para custear o seu enterro, poucos anos mais tarde, foi necessario seguir uma sugestão do seu testamento: — vender os seus livros de Direito e quase todas as suas condecorações.

Ser-me-á perdoado, numa hora que vê Portugal tão distante do romantismo, recordar eu a figura de Thomaz Ribeiro: — não para exaltar-lhe o talento, mas para recordar comovidamente a sua romantica honradez...

O crime da galinha

Pode uma galinha ser condenada por homicidio?

Eis a tese, de certo complexa, que um promotor do sertão submeteu ás luzes do juiz competente para decidir no caso seguinte.

A galinha, talvez por acaso, talvez movida por intenção assassina, fez disparar um tiro de revolver que matou um determinado cidadão. Feito o inquerito, enviou-a á policia, com os requisitos e sacramentos da praxe, ao orgão do Ministerio Publico, incumbido da defesa da sociedade.

O promotor, considerando as evidencias do delito, a relação de causa a efeito e o grau de responsabilidade, denunciou o bicho como incurso no artigo 297 da Consolidação das Leis Penais, segundo o qual, é passivel de pena de prisão celular por dois meses a dois anos, aquele que, por imprudencia, negligencia, ou impericia, na sua arte ou profissão, ou por inobservancia de alguma disposição regulamentar, cometer ou for causa involuntaria, direta ou indiretamente, de um homicidio. Donde se vê que se trata de uma galinha sabia, ou ensinada, cuja arte ou profissão tinha alguma relação com o fato criminoso. Procedendo por exclusão, o que é um processo cientifico para o conhecimento da verdade, chegamos á conclusão de que a acusada só podia ter por arte ou profissão a de atiradora, ou caçadora. A menos que haja infringido a disposição regulamentar que proibe o porte de armas.

Isto é o que ficara apurado no sumario de culpa, cuja instauração o promotor requereu nas formas legais.

Caberá alegar, em defesa do animal, que a seu favor militam algumas das condições que excluem a criminalidade, imbecilidade nativa, perturbação de sentidos e da inteligencia. São condições por assim dizer inatas ou peculiaridades ao irracional. Restarará porem á acusação que a ocorrencia de tais circunstancias não se deverá verificar tendo como ponto de referencia o nivel intelectual dos que incumbem a

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — 2ª Semana — "A marca do Zorro", com Tyronne Power, Linda Darnell e Basil Rathbone. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "Menino de ouro", com Mickey Rooney e Judy Garland. — A's 14,00 — 15,40 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentarios, etc. Sessões continuas a partir das 11 horas.

PLAZA — "Os gregos eram assim", com Allan Jones, Rosemary Lane, Martha Raye e Joe Penner. A's 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "A volta de Frank James", com Henry Fonda e Gene Tierney. A's 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "O capitão cauteloso", com Victor Mature, Louise Platt, Leo Carrillo e Bruce Cabot. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 20,40 e 22,20 horas.

METRO — 2ª Semana — "Céu azul", film nacional, com Jayme Costa, Heloisa Helena, Francisco Alves, Oscarito, Déa Silva, Sylvio Caldas e outros. — Às 12,20 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPERIO — "As mulheres sabem demais", com Pat O'Brien. A's 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ — "Mulher desejada", com Frida Inescort, Otto Kruger e Adriene Ames. — Às 14,00 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

OLINDA — "O jogador", com Viviane Romance. — A's 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — Fechado para os bailes de Carnaval.

NOTICIAS DO DASP

Acham-se abertas as inscrições aos concursos de: Comissario de Policia — até o dia 21 do corrente; Medico Psiquiatra — até o dia 27 do corrente; Datilografo — até 17 de março; Agronomo — até 21 de março; Guarda-livros — até 30 de março; Agente Fiscal do Imposto do Consumo —até o dia 5 de maio vindouro.

ALMOXARIFE — A inscrição a esse concurso será aberta amanhã, 10 e encerrada a 10 de abril, no Distrito Federal e nas cidades de Recife, Salvador, São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre.

PROVAS DE HABILITAÇÃO — Acham-se abertas, no DASP, inscrições ás seguintes provas de habilitação para extranumerarios mensalistas:

Armazenistas — de qualquer Ministerio (até amanhã, 10 do corrente); Topografo — do Departamento Nacional de Obras e Saneamento do Ministerio da Viação e Obras Publicas (até 12 do corrente); Desenhista — do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, do Ministerio da Viação e Obras Publicas (até 14 do corrente); Técnico de Administração — do DASP (para a Divisão do Material, (até 15 do corrente); para a Divisão da Organização e Coordenação até 18 do corrente); Auxiliar de escritorio — de qualquer Ministerio, (até o dia 20 do corrente) do Ministerio da Guerra (até o dia 17 do corente); Correntista VI — da Estrada de Ferro Central do Brasil (até o proximo dia 20); Operador VI — da E. F. C. B., do Ministerio da Viação e Obras Publicas (até o dia 22 do corrente); Artifice VII e IX — (Videntes para a Secção Braille, do Instituto Benjamim Constant) até o dia 22 do corrente.

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, amanhã, 10, as seguintes folhas tabeladas no 12º dia:

Ministerio da Fazenda: — Pensionistas, Montepio Civil e Exterior, Pensões Especiais, Diversas Pensões Reunidas, Montepio Civil da Guerra e Abonos Provisorios a Pensionistas.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagamentos anunciados — Pelo Departamento do Pessoal — Serão efetuados amanhã, 10, (segunda-feira), no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — os seguintes pagamentos:

Processo 1591-41 — Dario Evangelista dos Santos.

Processo 15897 — João Burrego.

Caixa reguladora de Emprestimos — Propostas atendidas — Serão pagos amanhã, dia 8, os seguintes pedidos de emprestimos:

Matriculas ns.:

184	1883	2292	3354	3988
3996	6479	7177	7350	8469
9344	9778	10270	11327	11912
1413	12788	13423	13969	14182
14343	14657	15284	15970	16901
17281	17787	17926	22007	21228
22502	22928	22970	23829	24810
24819	24927	25276	25487	26906
26408	26412	26451	26608	26724
26978	27106	27554	27775	28206
30118	30437	30888	31374	31714
31615	32345	32552	40341	41484
41972	42246	42702	25635	

Despachos — Adalgisa Pereira Dias — Apresentar contra cheque de novembro. Sylvio Rangel — Apresentar contra cheque de dezembro. Camilo Coelho da Rocha, Ernesto José Caldeira, Amelia Vieira dos Santos, Acacio de Araujo Dias, Virgilio Pinto de Almeida — Apresentem titulo de nomeação. Antenor Tibau Filho — Compareça. Alzira dos Santos Jacome — Apresentar contra cheque de outubro de 1938.

Leonor Marques de Oliveira — Apresentar contra cheque de julho de 1940. Antonio Thomaz Eudoxio Roque — Apresentor com urgencia o contra cheque de novembro. João Ramos — Apresente contra cheque de janeiro.

— Pagamentos já anunciados — Matriculas numeros:

14966	41633	21265	6488	7483
4939	15878	4437	12022	15531
9349	22615	1239	24479	24807
31113	295	379	756	1829
4065	4255	6017	6345	10831
12057	15957	17646	17618	17545
25075	25999	26581	41388	

E. I. M. 385 — Anexa ao Instituto La-Fayette

São chamados com urgencia á sede da E. I. M., das 18,30 horas ás 19,30 horas, os seguintes atiradores, para tratar de seus interesses:

Emmanuel Carvalheira Peixoto, Francisco Fainzilber, Henrique Sergio Lopes da Cunha, Italo Pellizzaro, Jacy Ferraz de Oliveira, Jacinto Ignacio Torres Carrilho, João Borges Netto, José Geraldo Falcão de Mendonça, José Jeronymo de Mesquita, Juliano Ribeiro Lorentz, Laís de Castro Girão, Luiz Antonio Villas Boas Corrêa, Luiz Carlos Pinto Rodrigues da Costa, Manoel da Silva Novaes, Mario Dante Guerreira, Oswaldo Fontes Torres, Paulo dos Santos Carvalho, Rodolpho Carlos Miglia Marino, Waldir Alves de Siqueira, Francisco Faria Braga, Geraldo Corrêa de Mello, Geraldo Magalhães Pegado, Gerson Martins Noronha, Gil de Azevedo Araujo, Hailton Henrique Girault, Helio Rangel Moura, Helio Reis, Henrique Paterman Brasil, Henrique Prisco Coutinho Dantas, Hilton da Silva Monteiro, Homero de Souza, Ivan Vasques de Freitas, Ivar da Cunha Madureira, James Amado, Jefferson Maynard Gomes, João da Costa Faro Wiecker, Joelson Amado, Jorge da Silva Pereira, José de Almeida Mauro, José Carlos Padilha, José Carlos de Souza Palhares, José Emilio Gonçalves Araujo, José Machado, José Maria de Carvalho Junior, José Passos Bouças Filho, e José Yerley Freitas Ferraz.

CONTE O SEU CASO DE AMOR...

CONTINUAÇÃO DA SETIMA PAGINA

amor. O ultimo — precisamente o mais intenso de todos — surgiu-me a cerca de 18 meses passados, ao ser transferido para uma repartição publica no norte de Minas, onde tomei conhecimento com uma moça que ali trabalhava e que pelas suas qualidades de espirito e de coração, logo me cativou. Com ela passei a conviver amiudamente, atraido pela sua inteligencia, simpatia pessoal e vivacidade. Não passava então em nossa ideia que pudesse dessa aproximação surgir outro sentimento que não o de simples amizade, pois ela tem cerca de 7 anos mais do que eu. Entretanto, a convivencia assidua fez com ne surgisse o inevitavel: — surpreendemo-nos a gostar um do outro. Achamos estranho o sucedido, pela incompatibilidade de idades. Mas, cerca de 8 meses depois, comprometemo-nos oficialmente. Só então é que fiz chegar ao conhecimento dos meus pais o meu noivado, os quais se opuseram sistematicamente, inclusive os meus irmãos, que acharam a idade dela obstaculo ponderavel. Diante disso procurei, discretamente, fazer desaparecer o que havia entre nós, levando em consideração o que já ha muito me preocupava: — é que mais tarde a diferença de idade viesse ocasionar entre nós desentendimentos ou intolerancias. E agora vim visitar os meus e estes acham que não devo regressar, afim de que desapareça assim esse noivado.

Que devo fazer? Confesso que gosto dela, mais por amizade do que por amor. Admiro muito o seu carater e inteligencia. Ela quer-me muito, tendo-se dedicado demasiado a mim, não por leviandade, estou certissimo disso, e eu, mais por irreflexão do que por sensualismo, não pude evitar que o nosso caso assumisse proporções assás delicadas. E agora encontro-me longe dela, buscando um meio de solucionar o problema. E aqui onde me encontro tenho sentido muito essa ausencia, tenho saudades da sua palavra sensata e amiga. Que devo fazer? Ficar ausente para que assim acabe o meu compromisso? Não será muito indigno romper um amor em tais circunstancias? Eu me sentirei responsavel no caso, pois sei que não me perdoará. Devo voltar e casar-me, arrostando a oposição dos meus que, se assim fazem, visam o meu bem? E a duvida se no futuro não haverá desagradaveis consequencias? E a condição social da familia dela, aquem do meu nivel, conquanto ela tenha se evoluido?

Eis ai, Sr. S. V. Y., o que levo ao seu esclarecido conhecimento, afim de obter um conselho sincero e franco.

De já agradeço-lhe a atenção que dispensar ao meu caso, assinando-me

Leitor assiduo e admirador, (a) **Lucio de Oliveira.**

Lucio de Oliveira — Li, com bastante cuidado, a sua carta, no desejo de responde-la exatamente como merece. Sinto-me cheio de responsabilidade diante da firmativa de que a minha resposta terá influencia decisiva na sua vida. Mas espero ter comprendido bem o seu caso, e portanto, poder, com segurança, revelar a minha forma de encara-lo.

Todas as razões que voce expõe contra o casamento com esta joven de quem já é noivo, poderiam ou não ser justas antes de qualquer compromisso com ela, ou mesmo de qualquer afeição maior. Isso é um ponto muito pessoal. Eu, por exemplo não creio que a idade possa significar grande coisa, a não ser em casos muito excepcionais. Conheço alguns casais em que a mulher é mais velha, e que, além de não influir em absoluto, na felicidade de ambos, aqueles que não lhe sabem a idade, julga-la-iam mais moça. Depende um pouco do cuidado que ela tenha com o seu fisico. E justamente lhe poderá ser um estimulo. Quanto á segunda razão, relativa á familia dela, tambem não justifico. Não é com a familia que voce vai casar-se, mas com ela, e que consseguiu, pela sua educação, tanto que o conquistou, distinguir-se do meio. Esses pontos, no entanto, são muito individuais, e podem sugerir varias modalidades de interpretação. Se voce, por exemplo, me tivesse escrito no inicio do seu caso amoroso, alegando essas razões, eu lhe teria respondido que agisse de acordo com a vontade de sua familia. Agora não. Tornou-se, para voce, um caso de conciencia. Essa moça lhe foi dedicadissima, e voce contribuiu para isso. Ela não tem, na sua pessoa, nada que o possa desgostar, e voce sente que ela o ama sinceramente. Não creio que voce, que tão bem soube analisar essas circunstancias, pudesse renunciar a este casamento sem se sentir abatido por uma grande tortura interior. Voce procuraria se convencer de que estava certo, invocando todas essas razões: oposição de seus pais, diferença de idade, o nivel da familia dela, mas, bem no seu intimo, voce não se justificaria. Além de voce gostar dela, o que, sem duvida, é o principal existem outras coisas que o prendem, que o chamam. Em todo o caso, se voce resolver terminar o noivado, não o faça desaparecendo para não mais voltar. Isso é deselegante e não é digno. Procure-a como amigo, e juntos combinem o futuro. — S. V. Y.

Recebi uma carta de uma moça perguntando onde mora o joven que escolheu **Anjo de Cara Suja** como pseudonimo. Ela deseja tambem saber se a moça a quem ele se refere na carta é solteira, ou viuva. Peço ao senhor **Anjo de Cara Suja** o obsequio de responder para esta secção, dando as aludidas informações.

Nota — Toda correspondencia deverá ser enviada para Praça Mauá 7, redação de A NOITE, Sr. S. V. Y., secção **Conte o seu caso de amor.**

CANHENHO FUNEBRE

Foram sepultadas ontem as seguintes pessoas:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Floriano Carlos, Instituto Anatomico; Armando Tristão de Mello, rua Carlos Seid, 96; Maria Anizio Ferreira, rua Trombosque, 108; Veridiana Teixeira, rua Senador Alencar, 160; Domingos José Rodrigues, rua Santos Mello, 9; Paulo Jorge, rua Maia Lacerda, 55; Maria da Conceição Loureiro, rua Dr. Garnier n. 71; Lucas dos Santos, Necroterio da Policia; João Pereira Legey, rua Azevedo Lima, 16; Ubirajara Rodrigues, Hospital Central do Exercito; Luiz Alves Barra, rua Circular do Cajú 208; Isaias Ribeiro de Castro, Abrigo Guilherme da Silveira; José Mostrospascoa, rua do Uruguai, 330, casa 1-A; Ignez dos Santos, rua Pedro Alves, 194.

— No cemiterio de São João Batista — Carolina Silva (irmã Maria), rua General Severiano n. 159; Estrella Gorde Lopes, rua José Rubino, 64; Domingos Lopes, rua Sorocaba, 756-casa 3; José André, rua Gustavo Sampaio, 56, Maria Florinda de Oliveira, rua Jardim Botanico, 610, casa 1; Sergio da Silva Martins, rua Pacheco Leão, 38, casa 14; Damião Muller, Beneficencia Portuguesa; Newton de Carvalho, rua Cardoso Junior 301.

O SORRISO DO DIA

CONTINUAÇÃO DA SETIMA PAGINA

lei, mas daqueles a quem esta se deve aplicar e que, pelo artigo quarto da mesma Consolidação, a lei penal é aplicavel a todos os individuos, sem distinção de nacionalidade, que, em territorio brasileiro, praticarem fatos criminosos e puniveis. Não falando a lei em pessoas, mas individuos, e sendo a galinha, sem contestação, um individuo, a ela se estenderia á Consolidação.

Ao magistrado, no uso da consideravel soma de poderes que, para o bem comum, lhe concede a lei, toca resolver quanto á aceitação da denuncia e possivelmente mandar o bipede ao julgamento do tribunal popular. Condenando-o ou declarando-o isento de responsabilidade por qualquer das circunstancias indicadas, incumbir-lhe-á a forma como deverá ser executada a prisão, ou a internação da ré, ou incapaz.

Dificil tarefa, em verdade, a que o promotor zeloso colocou sobre os ombros do juiz. Se no entanto esse magistrado possuir o bom senso e o alto espirito juridico de Bridoye, ponderará que o assunto é demasiado grave para resolver-se ás carreiras e que nem sempre a causa que mais rapidamente caminha é a que melhor se decide. Assim, deixará que o tempo o tire do aperto, mandando a ré que um apetitoso arroz de forno estará esperando.

Um processo, em sua origem — dizia Bridoye pela pena de Rabelais — parece-nos disforme e imperfeito: como o urso que, ao nascer, não tem pés, nem mãos, nem pele, nem pêlo, nem cabeça, mas é uma informe e rude massa de carne que a ursa-mãe, á força de lamber, aperfeiçoa em todos os seus membros. Tambem os processos, a principio, são grosseiros e rudimentares, com uma ou duas peças inexpressivas. Quando, porém, armados, emaçados e ensacados, podemos então dize-los membrudos e bem formados. O tempo — continua — é o pai da verdade. Tudo ele amadurece, graças a ele todas as coisas vêm á tona. Ao fim dos pleitos, verifica-se que os litigantes declinam. Estando vazios os seus bolsos, cessam de requerer e de se perseguir uns aos outros. E o juiz tem, a éste ponto, a ventura de resolver de modo que ambas as partes lhe recebam de bom grado a sentença, como é feliz o medico chamado á cabeceira do doente que já começou a sarar.

Tal é o conselho de Rabelais.

No caso, o tempo não esgotará os recursos do querelante, que é o povo pela voz do promotor, o orgão do Ministerio Publico sendo uma especie de moinho de queixas, como parece que os muçulmanos têm os seus moinhos de orações. Mas esgotará o interesse do assunto e, talvez, fará com que, dos anais da jurisprudencia, dos embargos, dos agravos, das apelações, dos despachos interlocutorios, dos alvarás, dos pareceres, das contestações, das replicas e treplicas, dos arrazoados e dos arroubos da eloquencia forense um precedente surja que leve o processo, de si mesmo, á solução ideal que é o longo sono dos arquivos. A esse tempo, a acusada estará feita molho pardo, ensopada ou fritada, sopa ou galantine. Terá proliferado e invadido com a sua fertil ninhada a mesa do promotor, dos jurados e dos juizes de todas as instancias. O tempo, ou a morte, seu lugubre sinonimo, haverá feito justiça.

ALCESTE.

AOS MEUS AMIGOS E AO PUBLICO

Antes de me retirar á vida privada, depois de anos de trabalho arduo e quotidiano, nesta abençoada terra brasileira, quero dirigir-me aos meus amigos e ao publico, para agradecer, do fundo do meu coração, a infinita bondade com que sempre me distinguiram.

Ha quarenta anos que venho dirigindo a "Rotisseria Americana", restaurante por mim fundado, estabelecimento cujo bom nome não precisa de encomios, porque é conceituado como um dos melhores no seu genero.

Sinto-me proximo dos setenta anos e precisando de merecido repouso, ao lado de minha familia. Para realizar essa desejada recompensa de tantos lustros de trabalho incessante, resolvi cerrar as portas da "Rotisseria Americana", a qual não posso compreender sem a minha assistencia de todos os momentos, tal a afinidade existente entre mim e ela.

Insisto em deixar bem patente, a minha profunda gratidão aos fregueses da tradicional "Rotisseria Americana", aos meus amigos, á sociedade e ao publico carioca, ás autoridades brasileiras, desde as mais elevadas até as de categoria humilde, sempre tão bondosas para comigo, oferecendo a todos os meus insignificantes prestimos.

IGNACIO AREAL.

O TRATAMENTO DA ASMA

Encontra-se novamente nesta capital o conhecido asmologo brasileiro Dr. Fernando Fonseca, na direção do seu Instituto de tratamento da asma e bronquite asmatica.

O Dr. Fernando Fonseca formou-se pela Faculdade de Medicina de São Paulo, em 1920, tendo obtido, como primeiro aluno daquela Faculdade, o premio de viagem á Europa, para aperfeiçoamento de estudos. Fomos encontra-lo na séde do Instituto, no Edificio Carioca, ao Largo da Carioca n. 5, 8º andar, atendendo aos numerosos clientes que chegavam a cada momento.

"Para o nosso serviço — disse-nos aquele conhecido especialista — afluem diariamente numerosos clientes de todo o país. A falta de uma clinica especializada no tratamento da asma e bronquites — muito comum nos centros europeus e norte-americanos — constituia uma grande lacuna entre nós. O moderno tratamento pelo processo modificador do terreno traz, em geral, excelentes melhoras e quasi sempre efeitos surpreendentes desde os primeiros dias de tratamento, tanto nas asmas recentes, como nas mais antigas e cronicas. Ele é absolutamente inofensivo, sem reações, podendo o paciente continuar perfeitamente nos seus afazeres habituais.

Com este tratamento, que é feito exclusivamente por este Instituto, em toda a America do Sul, ha em geral desaparecimento imediato da falta de ar, cansaço, chiado e tosse, e sobrevêm noites de sono profundo e reparador, desde o inicio do tratamento.

Si existe, assim, um meio de aliviar rapidamente estes grandes sofredores, é necessario, entretanto, que ele não se torne privilegio apenas das pessoas abastadas. Por isso, faz parte do nosso programa acolher a todos os que nos procuram. Existe por ai uma legião incalculavel de sofredores, atacados de asma grave, incapazes de um esforço fisico, subir uma escada ou andar apressadamente e que á noite, principalmente, são atacados de opressão, "chiado" ou tosse e, assim, esperam o amanhecer sentados no leito ou recostados a travesseiros altos; muitos deles pioram consideravelmente nas mudanças bruscas do tempo e quasi sempre as crises são acompanhadas ou precedidas de numerosos espirros, com distilação nasal abundante, que dá para molhar dois ou mais lenços. Muitos asmaticos pioram quando se resfriam ou ficam gripados; ha os que não podem ingerir certos alimentos, alcool, laranjas, etc., ou aspirar poeira, fumaça, odores fortes, como gasolina, cera de soalho, "flit", perfumes; a maioria é muito sujeita a resfriados e muitos deles costumam usar uma ou mais camisas de flanela; quasi todos pioram si tomam sorvetes, gelados, ou si apanham um vento nas costas, humidade nos pés, etc.; muitos não podem nem mesmo tomar banho... As mulheres quasi sempre sentem agravar-se a falta de ar nas vesperas dos seus periodos menstruais; ha asmaticos que pioram si têm um susto, uma emoção, uma contrariedade; e ha os que nem podem rir á vontade...

Outros são atacados de asma mais benigna, com acessos mais tracos ou mais espaçados, mas com o tempo caminham geralmente para as fórmas graves, cronicas, com as suas terriveis complicações pulmonares ou cardiacas, caso não se tratem convenientemente.

Atendemos diariamente aos nossos clientes aqui na nossa séde central, no Largo da Carioca, 5, sala 816, das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas da tarde.

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasil adotava, ontem, as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A VISTA	Na abertura	e no fechamento
Libra AREA	80$050	80$050
Dollar	19$770	19$770
Lira (c) do B. B.)	1$000	1$000
Franco suiço	4$600	4$600
Marco	6$070	6$070
Escudo	$795	$795
Corôa sueca	4$730	4$730
Peso argentino ..	4$680	4$680
Peso uruguaio ..	7$870	7$870
Chile	$660	$660
CABO		
Dollar	19$800	19$800
Libra AREA	80$130	80$120

Para repasse aos outros bancos, o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$850, e para o dollar, á vista, 19$560.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou a seguinte tabela:

MERCADO LIVRE

Moedas	90 d/v	A'vista	Cabo
Dollar. .	19$590	19$640	19$606
Marco	—	5$620	—
Fr. suiço	—	—	—
Escudo	—	$780	—
Peso arg.	—	4$600	—
Peso uru.	—	7$730	—
Peso chil.	—	$620	—
Libra-Area	78$650	79$050	79$130

MERCADO OFICIAL

Moedas	90 d/v	A'vista	Cabo
Dollar. .	16$460	16$500	16$520
Fr. suiço	—	—	—
Escudo	—	$660	—
Peso arg.	—	3$890	—
Peso uru.	—	6$550	—
Lib. Ar.	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$200 e vendia á vista a 20$700 e cabo a 20$730.

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava, ontem, a 23$600 a grama do ouro fino (base 1.000/1.000).

— O mesmo estabelecimento de credito adquiria o ouro amoedado, em barra ou em aluvião nas seguintes cotações aproximadas:

	Preços
Libra	172$799
Dollar	35$194
Franco	6$844

O desgaste das moedas que varia muito é tomado na devida conta, e só no proprio Banco pode ser avaliado.

A BOLSA

O mercado de Titulos funcionou, ontem, um tanto animado. As Apolices Municipais continuaram firmes e as da União um tanto fracas ainda. Os titulos de sorteio e as ações de bancos estiveram, tambem, firmes. As ações de companhias regularam calmas.

Foram estas as vendas:

VENDAS

	FEDERAIS	
32	Uniformizadas ...	79$750
6	Idem	79$250
1	Idem 500$000	36$050
42	D. Emissões port.	80$850
1	Idem	80$850
1	Idem para hoje ..	81$050
500	D. Emissões port. Cautelas	79$050
1	Reajustamento ...	42$050
120	Obrigações 1932 ..	1:033$50
200	Idem 1939	1:010$50
5	Idem Rodoviarias portador	750$50
	DIVIDA EXTERNA	
10.000	Emprestimo Federal 1921, 8% — p/$ 1.000	4:060$50
10.000	Idem	4:070$50
	MUNICIPAIS	
4	Emprestimo 1931 .	203$50
	ESTADUAIS	
15	Minas 1:000$, 7%, portador	890$50
20	Idem Cautelas	876$50
180	Minas 1934 1ª serie	160$50
14	Idem 2.ª Serie	173$50
230	Idem	173$55
371	Idem 3.ª Serie ...	172$55
200	Idem	172$50
300	Idem para hoje ..	173$50
50	Rodoviarias Estado do Rio, 8%	620$50
8	São Paulo	206$50
26	Idem	205$55
123	Idem Uniform.	1:048$50
	DEBENTURES	
105	Banco L. Brasileiro	204$50
	LETRAS HIPOTECARIAS	
4	Banco do Brasil 500$, 5%	397$55
15	Idem 1:000$	800$50
	VENDAS JUDICIAIS	
1	Ans. D. Emissões 500$, 5%, nom. ...	369$50
55	Idem 1:000$	795$50

CAFÉ

O mercado de café abriu em posição firme. O tipo 7 foi cotado a 15$100 (por 10 quilos). Vendas: 1.133 sacos.

COTAÇÕES

Tipos:	Por 10 ks.
N. 3	17$100
N. 4	16$600
N. 5	16$100
N. 6	15$600
N. 7	15$100
N. 8	14$600

Pauta:

Minas (janeiro 1941)	
Café comum	15$400
Idem, Finos	15$800
Rio (3 a 9-2) Comum ..	15$400

MOVIMENTO ESTATISTICO.

Entradas:		
De São Paulo:		
Pela C. do Brasil		450
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	2.776	
Pela Leopoldina .	4.480	7.296
Do Est. do Rio	—	
Pela Leopoldina		176
Do Espirito Sto.	/	
Pela Leopoldina .		859
Até o dia 6:		
De São Paulo	2.408	
De Minas Gerais .	33.978	
Do Est do Rio ...	9.916	
Do Espirito Santo	4.124	50.426
Até esta data:		
De São Paulo	2.658	
De Minas Gerais,	41.184	
Do Estado do Rio	10.092	
Do Espirito Santo	4.983	58.917
Existencia anterior — dia 6 .		565.189
Entradas		8.491
Café entregue pelo DNC, doado ...		30
		573.710
Embarques:		
Cabot. Sul	220	220
Soma ...	220	
Até o dia 6	33.999	
Até esta data ..	54.219	
Con. local diario	590	720
Existencia ás 18 horas		572.990

AÇUCAR

Mercado firme. Preços inalterados. Negocios pequenos.

COTAÇÕES

Qualidades	Por 60 ks.
Demerara	50$ a 51$
Mascavo	37$ a 39$

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas — Não houve	
Saidas	3.550
Existencia	63.947

Mercado de algodão regulou estavel, com as cotações anteriores e sem registrar maior interesse nas procuras.

ALGODÃO

COTAÇÕES

Qualidades:	Por 10 quilos	
Seridó:		
Tipo 3	37$000	38$000
Tipo 4	35$000	36$500
Sertões:		
Tipo 3	—	—
Tipo 5	30$000	30$500
Ceará:		
Tipo 5	—	—
Paulista:		
Tipo 3	36$000	36$500
Tipo 5	34$000	34$500

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas — Não houve	
Saidas	375
Existencia	11.930

DIVERSOS MERCADOS

Feijão

Esse mercado funcionou frouxo durante a semana ultima. Foi este o movimento estatistico: entradas, 45.434 sacos; saidas, 30.573 sacos; existencia, 22.343 sacos.

Farinha

Mercado frouxo durante a ultima semana. Foi este o movimento estatistico: entradas, 19.678 sacos; saidas, 13.187 sacos; existencia, 19.912.

Arroz

Mercado calmo. Foi este o movimento estatistico da ultima semana: entradas, 21.928 sacos; saidas, 31.541; existencia, 61.754.

Milho

Mercado frouxo. Foi este o movimento estatistico da ultima semana: entradas, 11.655; saidas, 3.403; existencia, 8.611.

Banha

Mercado calmo. Foi este o movimento estatistico da ultima semana: entradas, 5.689; saidas, 8.095; existencia 43.167.

COTAÇÕES DE CEREAIS

São estas as cotações de cereais para a corrente semana:

ARROZ - 60 Ks.		
Agulha Amarelão	84$000	90$000
" Esp. (bri.)	80$000	82$000
" 1.º (bri.)	69$000	70$000
" Especial .	75$000	80$000
" Primeira .	68$000	72$000
" Segunda .	62$000	66$000
" Terceira .	56$000	58$000
Japonês Especial	60$000	63$000
" de 1.º .	56$000	58$000
" de 2.º .	54$000	55$000
" de 3.º .	50$000	52$000
SANGA	—	—
ALFAFA — Quilo		
Nacional ou Est.	$480	$500
AMENDOIM - 25 ks.		
Em casca	21$000	26$000
ALHOS — Cento		
Nacionais	—	75$000
Estrangeiros	—	—
ALPISTE — Kl.		
Nacional	1$500	1$600
Estrangeiro	—	—
BACALHAU — 58 ks.		
Especial	410$000	425$000
Superior	330$000	350$000
Escamudo	210$000	220$000
BANHA — Caixa		
De Porto Alegre	202$000	202$000
De Laguna	202$000	203$000
De Itajaí	208$000	210$000
BATATAS — Quilo		
Do Interior	$600	$800
Do Sul	$700	$800
Estrangeiras	—	—
CEBOLAS — Cx.		
Nacionais	67$000	68$000
ERVILHAS — K.	—	—
FARINHA - 50 Ks.		
De mandioca esp.	23$000	24$000
Fina	21$000	22$000
Entre-fina	15$000	16$000
Grossa	—	—
FEIJÃO — 60 Ks.		
Preto Especial ..	50$000	52$000
Preto Bom	Nominal	
Branco	85$000	100$000
Enxofre	65$000	66$000
Manteiga	100$000	108$000
Mulatinho	—	—
Amendoim	—	—
Fradinho nacional	65$000	80$000
Frad. estrangeiro	—	—
De cores não especificadas..	—	—
LENTILHAS 60 K.	65$000	70$000
LINGUAS (uma)		
Defumadas	—	—
LOMBO — Quilo		
De porco salgado (Minas)	3$400	3$500
do Sul	3$000	3$200
HERVA - Mate		
MANTEIGA — K.		
Do Interior	6$000	6$500
Do Sul	—	—
MILHO — 60 Ks.		
Catete Vermelho	20$000	21$000
Catete Amarelo .	21$000	23$000
Catete Mesclado.	18$000	20$000
POLVILHO — K.		
Do Norte	$700	$750
Do Sul	$690	$750
TAPIOCA — K.	1$200	1$300
TOUCINHO — K.		
Mineiro	2$500	2$600
Paulista	2$500	2$600
Fumeiro	3$000	3$500
XARQUE — K.		
Mantas puras — Rio da Prata		
Nacional	4$000	4$500
Patos e mantas —		
Mineiro	3$900	4$000
Do Sul	3$900	4$000
FUBÁ MIMOSO — 50 Ks - Extra-fino	28$000	31$000

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

- P. Alegre "Anibal Benevolo" .. 9
- Santos "Tiradentes" 9
- Nova Orleans "Lages" 9
- Santos "City of Flint" 9
- Nova Orleans "Delvalle" 10
- Buenos Aires "Mormacmail" 10
- Porto do norte "Caxias" 11
- Nova York "Midosi" 11

VAPORES A SAIR

- Nova York e esc. "Gonçalves Dias" 9
- Buenos Aires e escalas "Mormaclark" 9
- Florianopolis e escalas "Carl Hoepcke" 9
- Cabedelo e escala "Farrapo" .. 9
- Buenos Aires e esc. "Argentina" 9
- Santos "Pará" 9
- Imbituba e escalas "Arací" .. 9
- Laguna "Cubatão" 9
- Acajú e esc. "Anibal Benevolo" 10
- Porto Alegre e esc. "Curitiba" 10
- Buenos Aires "Delvalle" 10
- Belém e esc. "Piratini" 10
- Porto Alegre e esc. "Araxá" .. 10
- Laguna "Miranda" 10
- Barra Itapemirim "Araújo" 10
- Porto Alegre "Itaquera" 11
- Cabedelo "Itaquatia" 11
- Porto Alegre "Osvaldo Aranha" 11

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 10 — Serviços de Administração, Prefeitura Municipal, para o fornecimento de drogas, produtos quimicos e farmaceuticos, madeiras, material de expediente, de desenho, sanitario, de limpeza, veiculos, acesorios, aparelhos de garage, materia prima e semi-manufaturada, textis, cordoalha, bandeiras, etc.

Dia 10 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para fornecimento de material para maquinas "Hollerith", material de impressão.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Varias firmas do Chile estão interessadas em adquirir no Brasil os seguintes produtos: castanha do Pará, amendoim, polpa de tamarindo, artigos sanitarios, aquecedores a gás, tecidos leves para senhoras, bonecas e outros brinquedos, artigos em aluminio, fitas para maquinas e papel carbono, 50.000 fechaduras pequenas para estojos de madeira para colegiais, com as respectivas dobradiças e pertences, vidros, marmores, fitas para cinema com atualidades brasileiras, discos de musica regional, joias de fantasia, toalhas, oleados, talheres e sacos de oniagem.

— Segal Brokerage Co. Inc. dos Estados Unidos, deseja importar castanhas de caju.

— Zitrin Irmãos, do Rio de Janeiro, oferecendo boas referencias, desejam contacto com produtores de pedras semi-preciosas: ametistas, aguas marinhas e citrina, penas de papagaio, guará, etc., cascos de tartaruga e tatú, flechas, arcos e outros objetos de selvicolas.

— Cia. Licorera Matanzas, de Cuba, deseja relacionar-se com importadores nacionais de vinhos e licores.

— S. Gumpert Co., dos Estados Unidos, deseja importar mandioca.

— Vve. El Saieh & Nouvas, de Haiti, está interessada na exportação de sisal e rum, para o Brasil e na importação de manufaturas brasileiras.

Outros detalhes á disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, á rua da Candelaria, 9 — 11º andar, ala esquerda.

O Parasitas de Ramos não fará carnaval externo deixando, assim, de concorrer ao desfile dos ranchos

MOMO TOMOU CONTA DA CIDADE!

As festas de hoje nos clubs carnavalescos e recreativos - As passeatas dos Tenentes e Fenianos

Por esse flagrante póde-se avaliar o labor intenso daquelles que se incumbiram de apresentar a decoração do High-Life Club

HIGH-LIFE CLUB

IMPRESSÕES DE UMA VISITA — O QUE SERÃO ALI OS GRANDES BAILES DE CARNAVAL

Estão despertando o mais vivo interesse os grandes bailes que se realizarão este ano no High-Life Club. Embora tradicionais, memoraveis, os bailes de Carnaval do High-Life, marcarão em 1941, mais do que nunca, um grande acontecimento. E' que os amplos salões do club e seus parques, foram transformados completamente, aprimorados em detalhes. O pavilhão colonial, numa das magnificas alamedas do High-Life, oferecerá, agora, aspecto mais alegre, com ampla ventilação e iluminação feerica. O chamado "recanto das maravilhas", onde está instalada a pista dançante, ganhou uma linda coberta movediça, que se abre ou se fecha automaticamente e está todo ladeado de lindos adornos florais.

Quanto aos grandes salões de dança, as modificações dar-lhes-ão encantamento invulgar. Cada um deles, em cima e em baixo, terá o seu "jazz", colocado em habil disposição, de modo que a musica será ouvida com a mesma intensidade em qualquer dos extremos do edificio.

A ornamentação geral do High-Life vai superar este ano a todas as outras, desde a fachada a qualquer dependencia do grande club. Serão levantados elegantes abrigos, evocando tradições orientais, por toda a extensão do parque, onde se encontrarão mesas avulsas. A iluminação será profusa e singularissima. Qualquer coisa de paradisiaco terá o parque do High-Life e seus salões esplendor indescritivel. A NOITE, a convite da sua diretoria, visitou um destes dias o High-Life Club e as impressões deixadas nessa visita é o que transmitimos hoje aos nossos leitores.

Momo I e Unico tomará parte na passeata dos Independentes

"Momo I e Unico e os turistas visitam a cidade", eis o motivo da passeata que o Grupo dos Independentes realizam hoje, e que promete alcançar ruidoso sucesso, pois o rotundo monarca, que desde ontem se acha de posse da cidade, nela tomará parte

Como todas as passatase dos Independentes, esta, pela sua originalidade está despertando a maior ansiedade, pois os rapazes dos macacões azues cercaram-na de grandes atrações.

As festas no Club de São Cristovão

Já se encontra assegurado o pleno sucesso das formidaveis festas pré-carnavalescas que o veterano Club de São Cristovão tem realizado em sua sede social todas as quartas-feiras e domingos, demonstrando a fibra de foliões de todos os seus diretores.

Hoje, domingo, será realizada a festa dedicada ao Tijuca Tennis Club, das 20 ás 24 horas, com o concurso da animadissima orquestra Esperia, do Nolasco.

A diretoria do Club de São Cristovão está ativa nos preparativos dos bailes de sabado e segunda-feira gorda que dirão a ultima palavra nas suas realizações carnavalescas.

Estudantina Musical

Em prosseguimento aos festejos carnavalescos do mês de fevereiro, o Estudantina Musical oferece hoje aos seus frequentadores mais uma reunião dançante, em sua ampla sede, á rua das Laranjeiras, 398.

Para tal fim, a diretoria do Estudantina tomou providencias especiais, tudo no intuito de proporcionar aos seus associados o maior conforto e alegria. Desta forma espera-se que a reunião que se realizará das 16 ás 24 horas, sob a orientação da "Ala da Corôa", tenha a mesma frequencia das outras efetuadas pela simpatica sociedade de Laranjeiras.

Carnaval em Niteroi

No Canto do Rio F. Club — A "matinée" infantil de amanhã

De acordo com o seu programa de festas elaborado pelo Departamento Social, o Canto do Rio F. Club realizará em seu ginasio mais uma grandiosa matinée infantil.

A domingueira e o concurso de marchas

A's 21 horas terá inicio mais uma domingueira carnavalesca, na qual, precisamente, ás 22 horas, terá lugar o concurso de marchas para o Carnaval de 1941.

A' composição classificada em primeiro lugar a diretoria do Canto do Rio F. C., oferecerá um premio no valor de 300$ e á segunda 100$000.

E' com grande ansiedade que os associados do elegante club azul da vizinha capital aguardam a festa de hoje.

O Cordão do Sossego realiza, hoje, na "Caverna", estrondoso baile

Passeata "monstro" percorrerá a cidade — O que é uma "macarronada á la parmeggiana

ONDE VOCÊ VAI HOJE

Um punhado de festas será oferecido hoje ao folião carioca. Escolha a sua festa:
Tenentes.
Fenianos.
Congresso dos Fenianos.
Pierrots da Caverna.
Bola Preta.
Cordão do Sossego.
Independentes.
C. C. C.
Tijuca T. C.
Vila Isabel F. C.
C. R. do Flamengo.
Fluminense.
Sampaio A. C.
Vasco.
Club de São Cristovão.
Club dos Contadores.
Carioca S. C.

Banho a fantasia

Praia de Copacabana.
Praia de Ramos.
Paquetá.

Batalha de confetti

Rua Santa Luiza.
Braz de Pina.
Jacarépaguá.

Não se contentaram os foliões do Cordão do Sossego com o sucesso do baile de ontem, e hoje reunem novamente os seus convidados para uma grandiosa passeata, com todos os "matadores" clarins, bandas de musica, carros enfeitados com a graça e o entusiasmo das diavolinas.

Esta passeata "monstro" percorrerá os quatro cantos da cidade, animando a chegada de Momo I e Unico e as glórias dos Tenentes do Diabo.

A' tardinha, porém, a "Caverna" será tomada de assalto por "baêtas" e diavolinas, afim de saborearem uma autentica macarronada, preparada a moda "pormeggiana". Asseguram os "Sossegados" que este prato constituirá uma verdadeira novidade.

De permeio com a "macarronada" e a passeata haverá danças na "Caverna" ritmadas pelo "jazz" baêta.

Os "Praieiros" dos Fenianos realizam, hoje, ás 17 horas, uma passeata humoristica

Mais uma vitoria lograram os carnavalescos do Grupo dos Praieiros, ontem no "Poleiro" com o seu extra-monumental baile. Regorgitou a sede dos Fenianos de "gatos" e "gatinhas", que não se cansaram de dançar.

Hoje, haverá repetição da dóse, pois o programa que os Praieiros anunciam tambem a realização de interessante passeata humoristica, seguida de baile.

Federação das Pequenas Sociedades Carnavalescas e Recreativas

Recebemos a seguinte comunicação:

"Ilmo. Sr. Redator Cronista Carnavalesco:

Redação de A NOITE. Respeitosos cumprimentos.—a Diretoria da Federação das Pequenas Sociedadess Carnavalescas e Recreativas, com sede provisoria á Rua André Cavalcanti n. 20, pela sua Secretaria, agradece a V. S. sensibilizada o vosso laborioso apoio e comparecimento á nossa primeira festa, que foi dedicada ao Presidente Vargas, pela passagem do primeiro decenio de seu governo, estendendo ao povo, ás grandes sociedades, aos cordões e ás embaixadas, que muito cooperaram para o seu esplendor que ultrapassou á nossa espectativa esse agradecimento.

As nossas federadas que farão o carnaval externo esse ano são os Turunas de Monte Alegre, tri-campeão da Cidade, Inocentes de Catumbi, bi-campeão, o Andaraí Club Carnavalesco, que ha anos não fazia o carnaval externo, por motivos imperiosos e esse ano reserva uma surpresa ao nosso lado, apresentando-se com três belos carros alegóricos, criticas, etc., tudo de efeito deslumbrante. O Cruzeiro do Sul, do Catete, em enredo patriótico focalizando do primeiro ao ultimo governante do Brasil; o veterano Bloco Caprichosos de Ricardo, que fará a sua exibição em Ricardo de Albuquerque, sendo de belo efeito o seu carnaval. O novel Clube Imperio, do Estacio, tambem apresentará um conjunto em homenagem a Momo, esse ano, garantindo para o proximo um cortejo magnifico. E provavel, ainda, a presença do Recreio de Santa Luzia, para concorrer ao desfile desse ano.

O Frevo Bola de Ouro deixa de apresentar-se em publico por motivos já conhecidos, mas continuará a pertencer ao quadro social dessa Federação, pois é um dos seus fundadores, realizando um baile de carnaval no Teatro Palacio confundindo o frevo de Pernambuco com o Samba Carioca, que deve ser do barulho.

O Recreio das Flores, campeão da Cidade, este ano deixará de apresentar-se aos seus inumeros fans, por motivos imperiosos. Para o ano, porem, teremos grande satisfação de contar entre o enorme desfile das Federadas com o campeão de tantos carnavais.

A Federação agradece, ainda, ás suas filiadas, pelo espirito de colaboração demonstrado na homenagem ao Chefe da Nação, por motivo da passagem do decenio do seu proveitoso governo.

E pensamento, tambem, da entidade congregar todos os ranchos e blocos que tanto brilho deram aos desfiles do carnaval desde 1934, quando foi fundada a primeira Federação por iniciativa dos srs. Lourival Fontes, Alfredo Pessoa e Laercio Prazeres".

Momo no Fluminense

Realiza-se hoje, domingo, ás 20,30 horas, no Fluminense F. Club, o jantar dançante carnavalesco, no qual sob o patrocinio da Radio Nacional, se fará a recepção oficial ao Rei Momo I e Unico. S. M. presidirá o jantar e receberá as chaves das dependencias do club, que lhe serão confiadas até o fim do seu reinado. Graças á gentileza dos Srs. Gilberto de Andrade e Aguinaldo Amado, a Radio Nacional se associa mais uma vez ao Fluminense, tornando possivel a realização dessa festa notavel que contará com o valioso e brilhante concurso de Manuelita Arriola, numa deferencia especial, Linda Baptista, Marilia Baptista, Joel & Gaucho, a Orquestra de Gaitas da Radio Nacional, e Manezinho Araujo.

O BAILE DO CLUB DOS 40

A sociedade carioca incluiu entre as suas festas preferidas o baile de Carnaval que o Club dos 40 realiza, anualmente, uma semana antes de sabado gordo. Este ano, porém, a direção do gremio da Cinelandia, num consideravel esforço, conseguiu mais um atrativo: a realização dessa festa nos salões do Palacio Teatro. Como se vê, é mais uma vitoria do Club dos 40, conseguindo a locação daquela casa de diversões que, está recebendo cuidadosa e aprimorada decoração. Os ingressos para essa festa, que marcará novo e autentico sucesso, podem ser procurados, na secretaria do Club, á rua Alvaro Alvim 24.

Noite Luso-Brasileira

O baile a fantasia, com programa artistico e valiosos premios, na noite do "sabado magro", 15 do corrente, no Teatro João Caetano, consistirá no "Carnaval Luso-Brasileiro", e apresentará uma novidade: o publico ouvirá, como cantores de orquestra, Manoel Monteiro, Esmeralda Ferreira, Izalinda Seramota, Moreira da Silva e Albertinho Fortuna, os prestigiosos ases do microfone. O "Carnaval Luso-Brasileiro", da noite de 15 do corrente, no João Caetano, apresentará ainda uma outra inovação: os artistas de radio promotores do baile, executarão marchas novas portuguesas, dos bairros e das cidades proximas de Lisboa, marchas alegres, cheias de movimento na sua orquestração, e, naturalmente, os sambas e marchas do Carnaval carioca de 1941, especialmente as produções de Nassara e Frazão, Mario Lago e Roberto Roberti, Jorge Farah e Cristovão de Alencar.

A FESTA DE HOJE DA BANDA PORTUGAL

O recreativismo carioca está de parabens com o exito crescente que vêm obtendo as festas carnavalescas,organizadas pela Banda Portugal.

Para hoje a prestigiosa sociedade luso-brasileira da Praça Onze anuncia a realização de mais uma promissora tarde-noite dançante, com o concurso de esplendida "jazz".

Realizou-se em dia da ultima semana uma festiva reunião para empossar o antigo maestro Rodrigues Pinho, no cargo de regente da Banda Portugal. A cerimonia que foi concorridissima deu oportunidade a que o maestro Pinho recebesse expressivas demonstrações de simpatia de parte do grande corpo social, demonstrações todas essas justas, pois o maestro Pinho é musico competentissimo e que muito cooperou para as glórias conquistadas pelos conjuntos musicais da Banda Portugal.

Assim pois a recondução do maestro Pinho, foi um ato acertado da atual diretoria e temos certeza de que Rodrigues Pinho, tudo fará no desempenho do seu ingente cargo, para elevar cada vez mais a musica portuguêsa e brasileira.

Nacional x Bela Vista

Será disputada hoje á tarde a peleja entre os quadros do Bela Vista, da Associação de Football de Amadores e do Nacional F. Club, da Associação Carioca de Football.

Para esse encontro a direção tecnica do Bela Vista pede o comparecimento dos players abaixo escalados, ás 15 horas na sede: Camillo, Palhaço, Armando, Osvaldo, Picolino, Adolpho, Mario, Jaguaré, Eugenio, Durão, Trapalha, Dadá, Olegario e Waldyr.

A festa esportiva promovida pela Liga Comercial e Industrial de Football

Em comemoração ao encerramento do campeonato promovido pela Liga O. S., realizar-se-á hoje domingo, 9 do corrente, no campo do S. S. Sarsa (Silva Araujo Russel) festival esportivo, onde participarão todos os clubs filiados a esta instituição comercial.

Haverá quatro provas organizadas em horas convenientes, em que o calor reinante esteja mais brando, afim de proporcionar aos amadores um jogo tecnico, sem grande sacrificio, sendo que em cada jogo será disputada uma linda taça, oferecida pela Liga ao Club vencedor do match.

1.ª prova — ás 10,15 — Camisaria Cruzeiro F. C. — x Drogaria Minerva F. C.

2.ª prova — ás 15,00 — S. C. Sarsa x Vasquinho F. C.

3.ª prova — ás 16,15 — S. C. Pneu Brasil x Moinho Fluminense F. C.

4.ª prova — ás 17,15 — Hasenclever F. C. x Leopoldina Railway A. C.

Nair Rodrigues e Lucilia Pereira, as duas interessantes porta-estandartes dos Turunas com os diretores de evolução, Theodoro Francisco e Arnaldo Silva

Ganharam uma taça os Turunas de Monte Alegre

No grandioso desfile do dia 30, organizado pela Federação das Pequenas Sociedades Carnavalescas e Recreativas, em homenagem ao decenio do governo do presidente Getulio Vargas, havia dois premios para o bloco e a escola de samba, que melhor se apresentasse.

Eram duas taças oferecidas pela Confeitaria Colombo como incentivo áqueles que concorreram para maior brilhantismo do desfile.

Foi resolvido conferir aos Turunas de Monte Alegre, que ostentanto o titulo de tri-campeões um daqueles premios cabendo o outro á União das Escolas de Samba.

TURF

A corrida desta tarde no hipodromo da Gavea — Nova apresentação de Hilda

Contando com um programa razoavel o Jockey Club Brasileiro promoverá hoje mais uma reunião em seu aprazivel hipodromo da Gavea.

Sete provas serão realizadas, destacando-se a denominada "Ocelera", em 1.600 metros, com os seguintes disputantes: Alco, Iurú, Cimitarra, Hilda, Farsala e Fair Day, todos em otimas condições de treino.

O reaparecimento de Hilda é aguardado com justificado interesse pelos carreiristas, desejosos de conhecerem as suas possibilidades pois até agora a prometedora egua tem triunfado a puro galope.

Passando em revista o programa desta tarde

1.ª carreira — Premio "Pólo" — 1.200 metros.

Pitangui deverá ganhar e com sobras este páreo, pois os seus mais serios inimigos são Oriental, que corre pouco e Biapicú, um baldoso do qual nada se pode esperar.

Merci para depois de 500 metros.

2.ª carreira — Premio "Boleador" — 1.200 metros.

Preferimos Tafetá, cujo estado é ótimo, sendo Dulcina e Marcelina muito perigosas, principalmente a ultima, que tem bom exercicio.

Lisia é tambem algo perigosa.

3.ª carreira — Premio "Itá" — 1.400 metros.

Parece ter chegado, afinal, a vez de Pervertida ganhar. Logicamente é a indicada. Campista será a sua mais forte inimiga, pois é "arenatica" e produziu bom trabalho. Bien Aimée fracassou ha uma semana mas é novamente depositaria de esperanças.

Balaklana é bom azar. Está melhorando.

4.ª carreira — Premio "Lilith" — 1.400 metros.

No lote de nove concorrentes, nossa escolha recai em Buriti, cujo exercicio agradou em cheio e cujo competidor serio é Bauá, que vem de parado.

Dos outros, Gran Senor e Brevet se destacam.

5.ª carreira — Premio "Hilda" — 1.600 metros.

Ita ganhou facil, ha dias, mas agora o pareo está mais aborrecido, com a entrada de varios elementos. A distancia melhorou muito para Kid Gallahad, o mais provavel vencedor, pois a corrida deve ser movimentada na frente.

Ará é perigosissima adversaria.

6.ª carreira — Premio "Guajirú" — 1.600 metros.

Embora subindo de peso e em distancia maior, quer nos parecer que Lilith alcançará nov otricer qjue Lilith alcançará novo triunfo.

Poquito está bem melhor que na estréia, assim como Bienvenue, que tem bom trabalho. Serão os inimigos daquela egua.

Kilva ganhou de Raio de Sol e Nhá Duca e isso não é recomendação.

7.ª carreira — Premio "Ocelera" — 1.600 metros.

Dominam no pareo as quatro eguas, que correm com blusas diferentes mas... Julgamos que Hilda dificilmente será derrotada, tão impressionantes teem sido os seus triunfos. Cimitarra e Alco são os candidatos ao segundo posto.

Nossos palpites

Pitangui — Biapicú — Oriental.
Tafetá — Marcelina — Dulcina.
Pervertida — Campista — Bien Aimée.
Buriti — Bauá — Gran Senor.
Ita — Kid Gallahad — Ará.
Lilith — Poquito — Bienvenne.
Hilda — Cimitarra — Alco.

NA FEDERAÇÃO A. SUBURBANA

Abolição e Manufatura, no primeiro encontro da serie de "melhor de tres"

A Federação Atletica Suburbana fará realizar hoje, no campo do Bonsucesso, a primeira partida da serie da "melhor de tres" entre os quadros do Abolição e do Manufatura de Porcelanas, para decidir o titulo de campeão suburbano de 1940.

Essa luta promete ser interessante, pois, os quadros estão em boa forma e aptos a oferecer aos "fans" um jogo de lances atraentes. Alvaro Pinheiro, do Gremio da Policia Civil e velho desportista, dirigirá o importante embate.

Os quadros

As duas equipes apresentar-se-ão assim formadas:

Manufatura — Rolando; Jahú e Eldino; Rubens, Ney e Ivo; Oscarino, Barroso, Zé Russo, Bidú e Jair.

Abolição — Romeu; Bililú e Alfredo; Alberto, Tião e Fidalgo; Puding, Cavalaria, Careca, Adriano e Orlando.

O Vasco em Petropolis

O gremio cruzmaltino enfrentará a equipe do Serrano

PETROPOLIS, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — Será realizada hoje, no campo do Serrano F. Club a peleja interestadual entre os quadros do gremio local e do C. R. Vasco da Gama. A partida que vem sendo aguardada com vivo interesse promete um transcurso movimentado.

Para esse encontro o Vasco apresentará a seguinte equipe: Chiquinho; Jahú e Florindo; Figliola, Zarzur e Dacunto; M. Rocha, Alfredo I, Durval, Gonzalez e Orlando.

Caprichosos de Ricardo

O veterano club carnavalesco de Ricardo de Albuquerque realizará, hoje, uma festa em homenagem á diretoria da Federação das Pequenas Sociedades Carnavalescas e Recreativas, havendo um desfile local, batalha de confetti e baile de gala.

A diretoria da Federação irá incorporada, sendo recebida na estação com grandes manifestações.

O Pestana enfrentará o invicto

O Grotão, entretanto, conta com a vitoria

Será realizada hoje, no campo da Estrada do Cajá, na Penha, a peleja entre os quadros do Grotão F. Club, invicto na temporada de 1940, e do Palestra F. Club.

A pugna em apreço promete um transcurso renhido, devendo as duas equipes formarem na seguinte ordem:

Grotão — Zequinha; Paulo e Nelsinho; Wilson, Villegas e Miquinho; Saquarema, Bené, Osmar, Zico e Dirceu.

Pestana — Claudio; Lopes e Hermes; Ayres, Manoel e Rubens; Lulú, Sobrinho, Lesse, Nico e Barulho.

Claudio, o guardião do Pestana, falando á reportagem sobre a contenda declarou que o Grotão será abatido deixando assim a sua invencibilidade.

Assegurando, ainda, que o seu quadro fará uma exibição espetacular.

Quando o carro de S. M. Rei Momo I e Unico desfilava por entre a multidão, na Avenida Rio Branco

TRIUNFAL!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

de galhofa desbragadas.

Ao sentimento de Sua Majestade, acostumado a ver curvar-se á sua presença os mais empedernidos cidadãos, não passou despercebida tão exuberante demonstração de simpatia, que atingiu ás raias da mais empolgante manifestação popular de quantas se conhece.

E essa satisfação, que em qualquer mortal poderia descambar para um sentimentalismo piegas, se manifestou de modo flagrante na fisionomia do Monarca, que se abriu em sorrisos que se sucediam.

O cortejo real, pomposo como jamais se observou igual em qualquer paragem terrestre, desfilou pela nossa principal arteria por entre estrondosas aclamações, quase impedindo o povo, em sua exaltação compreensivel, o prosseguimento da marcha.

E assim, por esse primeiro contacto, Rei Momo Primeiro e Unico póde ter uma lisongeira impressão de como se amplia e solidifica cada vez mais o justo prestigio que desde o primeiro instante conquistou, no seio de sua bem amada capital transitoria.

Na Radio Nacional

Logo após seu desembarque, Rei Momo encaminhou-se para o Edificio de A NOITE, indo até o 22º andar, afim de realizar uma visita á Radio Nacional, onde se sucederam as demonstrações de simpatia.

Convidado em seguida a ocupar o microfone dessa possante emissora, o Soberano da Folia dirigiu uma eloquente e vibrante saudação aos seus fans de todo o Brasil, proclamando sua entronização na direção da pagodeira e dando suas primeiras ordens, no sentido de que a farra seja infernal e inegualavel.

"Poleiro de pato é no chão!"

O desfile real pelo centro da cidade foi uma coisa louca. A multidão incalculavel que se comprimia especialmente ao longo da Avenida, quando se aproximou o cortejo, conduzindo o Rei Momo, dava largas a seu entusiasmo, sendo dificilmente contida pelos cordões de isolamento.

Quando ia passando pelas imediações da rua Sete de Setembro, o carro de Sua Majestade cruzou-se com outro, no qual viajava animado folião fantasiado de palhaço. Este, tão entusiasmado ficou ao rever o Soberano da Galhofa, que se esqueceu da devida compostura, saltando para dentro do veiculo em que viajava o Rei da Pagodeira, ao qual abraçou efusivamente.

Rei Momo, porem, com a delicadeza que é o apanagio de sua perene simpatia, esfriou aquela exaltação que ultrapassava ao respeito devido á sua Augusta Figura, dizendo muito suavemente ao palhaço:

— Poleiro de pato é no chão!

Compreendendo a leve mas bem enquadrada insinuação, o fantasiado apressou-se a voltar para seu proprio carro.

No Automovel Club do Brasil

Quando o grande cortejo chegou á prestigiosa agremiação da rua do Passeio, S. M. mandou que seu carro parasse e que os demais, que integravam a caravana, conduzindo carnavalescos de todas as categoria, desfilassem em revista. Findo esse ato protocolar, deliberou ainda o impagavel soberano, dar algumas voltas pela cidade para aguardar a hora do inicio do baile. E assim foi parar em Copacabana, via avenida Beira-Mar, e como turista que é, ficou maravilhado ante a beleza que seus olhos viram dentro da noite iluminada que dava realces de magia á mais bela praia do mundo. Foi reconhecido pelos que faziam o "footing" e recebeu por isso muitos sorrisos de lindas passeantes e os "vivas" da praxe dos carnavalescos ainda sem fantasia naquela hora.

Só depois desse passeio é que S. M., precedido pela representação do Centro dos Cronistas Carnavalescos, chegou ao Automovel Club do Brasil, onde foi recebido com todas as honras e conduzido diretamente ao trono, que ocupou sem demora tendo sempre ao seu lado o grande chanceler conde de Galhofa.

Ultrapasosu á mais auspiciosa expectativa o baile dos Romanescos, que foi realizado na noite de ontem nos aristocraticos salões do Automovel Club, em beneficio da Casa do Pequeno Jornaleiro e sob o alto patrocinio da Exma. Sra. Darcy Vargas.

Mal S. M. entrou começaram logo as danças. Do seu trono o real conviva assistiu por longo tempo, com ar vitorioso, ao revoluteio dos elegantes pares, até que o chanceler, conde de Galhofa, anunciou a esperada valsa que S. M. deveria dançar e dançou de fato, maravilhosamente, com a senhorita Rosa-Miguel, aliás, elegantissima criatura em lindo traje azul de estilo antigo.

Fogos de bengalas no cortejo de Momo

A firma Adriano Mauricio, fabricante dos fogos "Adrianino", teve a gentileza de oferecer á NOITE, diversos pacotes de fogos de bengala, os quais foram queimados durante o cortejo da noite de ontem.

Esta fan de Momo subiu ao poste para ver a sua passagem triunfal pela Avenida

A NOITE — Domingo, 9/2/1941 - N. 10.416

Vai ser realizada uma Conferencia Hispano-Italiana em Roma

BERNA, 8 (A. P.) — Corre, nos circulos diplomaticos desta Capital que vai ser realizada na Italia uma conferencia hispano-italiana.

Enorme pilha de cadaveres

CAIRO, 8 (A. P.) — Os despachos do front contam que durante o contra-ataque italiano hoje no setor central, os soldados inimigos recuaram deixando enorme pilha de mortos sobre o campo de batalha.

Pétain e Darlan teriam partido para a Africa

Grandes desordens em Vichy

LONDRES, 8 (A. P.) — A "Press Association" anunciou que, uma irradiação alemã captada em Londres, trouxera a noticia de que o Marechal Pétain e o Almirante Darlan haviam seguido de avião para a Africa, havendo grandes desordens em Vichy.

Laval recusou!

VICHY, 8 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se oficialmente que o marechal Pétain ofereceu, mas o Sr. Laval recusou a Pasta das Relações Exteriores e um posto no Comité Dirigente.

Comunicado do governo de Vichy

VICHY, 8 (A. P.) — O Marechal Pétain anunciou, oficialmente, que o sr. Pierre Laval recusou o oferecimento de uma pasta no Ministerio francês.

É o seguinte o texto da declaração:

"O Marechal Pétain, Chefe do Estado, prosseguindo na politica inaugurada em Montoire, propôs que o sr. Pierre Laval entrasse para o governo como Ministro de Estado.

O sr. Pierre Laval recusou aceitar a oferta".

A primeira comunicação oficial, desde que se iniciaram as negociações, foi feita depois que o almirante Darlan conferenciou, durante todo o dia, com o Marechal Pétain e outros "leaders" do governo.

A comunicação de Pétain tambem declara haver sido oferecido um lugar ao sr. Laval na "Comissão de Diretivas para o Estado". Isto aparentemente se refere á oferta de um lugar como membro do triunvirato, que seria formado com o almirante Darlan, o general Huntzinger e o sr. Pierre Laval.

Não se sabe qual será o futuro das negociações, já que a comunicação do Marechal Pétain não menciona qualquer ação futura. Os circulos bem informados acham ser ainda possivel que o sr. Laval seja encarregado das negociações franco-alemãs em Paris. Esses mesmos circulos supõem que o sr. Laval não se tornará membro do gabinete, considerando provavel que o almirante Darlan seja nomeado chefe do gabinete, sob a supervisão do Marechal Pétain, e, se o governo por acaso voltar a ter séde em Paris, os srs. Laval e Darlan se dividam a chefia do governo.

O almirante Darlan conferenciou com o Marechal Pétain. Mais tarde, reuniram-se em conferencia o sr. Pierre Flandin, o general Huntzinger, o almirante Darlan e o Marechal Pétain.

De acôrdo com os ultimos boatos — e, nas atuais circunstancias, á falta de declarações dos chefes do eixo, sómente os boatos podem ter curso — o sr. Pierre Laval se encarregaria de todas as negociações com o Reich, enquanto o almirante Darlan continua a dirigir a politica de Vichy.

A imprensa francesa da zona não-ocupada, sob a direção do governo, "não abre polémica" com a imprensa de Paris.

O que declara a B. B. C.

LONDRES, 8 (A. P.) — Citando informes da agencia noticiosa alemã "Transocean", procedentes da Suissa, de que o marechal Pétain e o almirante Darlan haviam voado para a Africa, a B.B.C. declarou que esses rumores não confirmados haviam sido postos em circulação, provavelmente para que os alemães tirassem proveito dos disturbios porventura resultantes dos mesmos, afim de levar a cabo novos intervenções na França.

Apelo da B. B. C. ao povo francês

LONDRES, 8 (A. P.) — A B.B.C. lançou um apelo ao povo francês para que se mantenha em calma, afim de não fornecer pretextos a novos atos de agressão da parte da Alemanha.

Desmentido de um porta-voz oficial alemão

BERLIM, 8 (A. P.) — Um porta-voz oficial desmentiu categoricamente as noticias atribuidas ao radio alemão, de que o marechal Pétain e o almirante Darlan teriam fugido para o norte da Africa, e de desordens em Vichy.

O informante declarou que numa conferencia com os jornalistas, as fontes oficiais na capital provisoria da França asseveraram que esses rumores haviam partido de Berna, mas careciam de fundamento. O referido porta-voz disse ainda que esse desmentido fôra divulgado por uma agencia noticiosa alemã.

As exigencias de Laval

VICHY, 8 (U. P.) — O almirante Darlan chegou, procedente de Paris, submetendo ao marechal Petain as condições formuladas por Pierre Laval para o seu retorno ao governo, que, segundo afirmam circulos bem informados, não solucionará o impasse surgido, que entra agora no seu 56º dia.

Acredita-se que o chefe do Estado, marechal Petain decidiu convocar o Gabinete para uma reunião, mais tarde, para examinar a resposta de Laval. O almirante Darlan entrevistou-se com o marechal Petain ás 11 horas, tendo informado que ainda subsistia o impasse entre Berlim e Vichy devido ao fato de Pierre Laval continuar exigindo sua designação para chefe do Estado, com o direito de escolher seus proprios ministros e que seu Gabinete seja responsavel de seus atos perante, unicamente, uma assembléia nacional por ele tambem escolhida.

Pierre Laval rejeitou o plano de conciliação proposto pelo almirante Darlan, segundo o qual este desempenharia as funções de presidente do Conselho de ministros e Laval as de vice-presidente. Laval rejeitou tambem qualquer solução que não lhe desse a direção pessoal das Relações Exteriores e o direito especifico de negociar uma colaboração com a Alemanha. Antes de se entrevistar com Petain, o almirante Darlan se reuniu aos general Huntzonger e Sr. Marcel Peyroton, com quem examinou a situação geral do Gabinete.

Em uma conversação que durou uma hora, o almirante Darlan informou o marechal do fracasso de sua missão. Ao meio dia, ao terminar a conferencia Petain ainda não havia convocado o Conselho de Ministros para examinar a crise, acreditando-se, porém, que a reunião seria realizada esta noite.

O que informa a Columbia Broadcasting

NOVA YORK, 8 (A. P.) — A "Columbia Broadcasting System" declarou que a B. B. C., em irradiação nas linguas francesa e alemã, atribuira á agencia noticiosa alemã "Transocean" os informes de que o marechal Pétain e o almirante Darlan haviam deixado Vichy de avião com destino á Africa, e de que o ministro do Exterior, Sr. Etienne Flandin, se demitira do seu posto.

Entretanto, o radio francês apelou para que a população se mantenha em calma, pois não havia confirmação dessas noticias. Sugere-se em alguns circulos, que esses rumores teriam sido espalhados pelos alemães afim de dar pretexto a novas represalias, se ocorrerem desordens. Aliás, de acordo com os informes que a "Colombia" diz ter captado da emissora alemã, já teriam ocorrido desordens em Vichy.

A Associated Press não tem confirmação dessas noticias, e até á tarde as suas comunicações com Vichy eram normais.

O correspondente da DNB confirma a renuncia de Flandin

BERLIM, 8 (U. P.) — O correspondente da D. N. B. em Genebra comunica que nos circulos governamentais de Vichy foi informado que o ministro das Relações Exteriores da França, senhor Flandin, apresentou a sua renuncia hoje á noite, e que a mesma "foi aceita pelo marechal Pétain".

Flandin renuncia

GENEBRA, 8 (Reuter) — Segundo acaba de anunciar uma nota oficial alemã, o Sr. Pierre Etienne Flandin acaba de renunciar á pasta das Relações Exteriores do governo de Vichy.

O correspondente da Transocean em Vichy foi quem transmitiu a noticia para Berna

LONDRES, 8 (R.) — A agencia alemã Transocean irradiou a noticia, absolutamente não confirmada pelos meios autorizados de Londres, segundo a qual o marechal Pétain e almirante Darlan teriam deixado a França com destino á Africa do norte. Esta noticia emana do correspondente alemão em Vichy que a enviou de Berna para aquela cidade.

Laval não tentaria formar um governo por sua propria conta

VICHY, 8 (A. P.) — Os circulos bem informados julgam que ha poucas probabilidades de que o Sr. Pierre Laval tente estabelecer um governo [illegible] o proprio [illegible] com as [illegible] em algumas [illegible] mãos.

As mesmas fontes assinalam que a interpretação do comunicado do marechal em Vichy, era de que o proprio Sr. Laval abandonara a sua atitude inicial, e no caso [illegible] o governo se transportasse para Paris, aproximar-se-ia gradualmente [illegible] pasta ministerial?

Desmente-se a renuncia de Flandin

VICHY, 8 (A. P.) — Desmente-se a noticia de que o Sr. Flandin tenha renunciado ao cargo de ministro das Relações Exteriores.

A ITALIA JA' PERDEU 10 DIVISÕES NA AFRICA

Restam-lhe apenas 5 para continuar a luta — Pressão sobre um golfo estrategico — Capturado um comandante de corpo de posição logo abaixo de Graziani — Roma informa que a queda de Bengazi não tem valor mlitar

CAIRO, 8 (Reuter) — (De Gordon Young, correspondente especial, com o exercito britanico na Libia) — O comandante do corpo capturado pelas tropas britanicas em Benghasi estava em posição imediatamente inferior ao Marechal Graziani.

Afim de consolidar suas posições e tirar o maximo proveito da vitoria de Benghasi, acredita-se que as forças blindadas britanicas estejam fazendo pressão contra o golfo Sidra, onde existem 300 milhas de deserto — terra de ninguem — entre a Cirenaica e o começo da Tripolitania.

Das quinze divisões italianas em campo, no inicio da campanha da Libia, a Italia já perdeu dez divisões, que foram capturadas ou destruidas.

As outras cinco divisões estão enfraquecidas, como resultado das perdas materiais sofridas com a captura pelas forças inglesas de tanks, veiculos de toda sorte e canhões.

A coluna blindada britanica, que cortou a retirada dos italianos de Benghasi, alcançou agora a costa entre Soluk e Agedabia.

Operações de limpeza estão atualmente sendo efetuadas nesta area. O numero de prisioneiros capturados já atinge a varios milhares, e outros prisioneiros continuam a cair em nossas mãos.

A perda de Bengasi não tem valor estrategico

ROMA, 8 (Stefani) — Na Africa Setentrional nossas tropas continuam a consolidar-se nas posições que foram estabelecidas pelo comando. A perda da cidade de Bengasi, se bem que dolorosa sentimentalmente, não tem algum valor estrategico nem pode influir sobre os resultados finais. Os ingleses compreenderão o valor das perdas sofridas nesta ofensiva quando, no momento oportuno, atacados pelas forças italianas, se acharem na necessidade de utilizar ou de dispôr daquele material que hoje vem sendo destruido pelos italianos. Não queremos fazer previsões, mas lembramos que o proprio sir Oliver Stuart, falando ontem na Radio de Londres, afirmou que os ingleses acham-se hoje numa posição talvez mais dificil que a do ano passado.

Devemos acrescentar somente que a posição é verdadeiramente dificil e perigosa, e isso perceberão os ingleses quando as potencias do Eixo deliberarem desencadear o seu golpe mortal. E este momento não está longe para chegar.

O INDEPENDIENTE VENCEU COM DIFICULDADE

Brilhante reação do Flamengo — 6 x 5 o placard da peleja de ontem em Buenos Aires — Fracassaram os arqueiros cariocas — Caxambú e Erico os artilheiros da noite — O Fluminense jogará amanhã em Rosario

Apenas um jogo foi realizado, ontem á noite na Argentina. O encontro marcado para Rosario entre o Fluminense e o combinado Rosarino foi transferido para hoje devido ao máu tempo. Bateram-se entretanto na cancha do San Lorenzo, o Flamengo e o Independiente. O gremio portenho apontado como franco favorito venceu com grande dificuldade por 6 x 5, após brilhante e destacada reação dos rubro-negros. A alta contagem, reflete a fraca atuação dos arqueiros cariocas, Walter e Yustrich.

BUENOS AIRES, 8 (A. P.) — O jogo desta noite, em prosseguimento do Torneio Hexagonal, entre o Club de Regatas do Flamengo e o Independiente, teve inicio ás 22 horas e 15 minutos, estando os dois quadros com a seguinte organização:

FLAMENGO: Walter; Domingos e Oswaldo; Joselino, Volante e Argemiro; Sá, Zizinho, Caxambú, Nandinho e Jarbas.

INDEPENDIENTE: Bello; Sanguinetti e Autorena; Martinez, Leguizamon e Castellanos; Maril, De La Matta, Erico, Reuben e Zorrilla.

Aos quatro minutos do inicio do encontro, Jocelino, detendo uma avançada da ala esquerda local, fez um passe a Volante, que fez um passe mergulhante para a frente, onde Caxambú se achava situado entre os backs contrarios. Recebendo bem a pelota, o centro-avante flamengo conseguiu desvencilhar-se dos dois zagueiros adversarios, e Bello saiu no seu encontro. Nessa ocasião, Caxambú, com calma e habilidade, conseguiu colocar a pelota nas rêdes do Independiente, com um shoot fraco e baixo, marcando o primeiro goal do Flamengo.

Aos quinze minutos, Maril correu em sua ala e centrou em excelentes condições. Erico, recebendo o centro no ar, emendou e marcou o goal de empate.

Um minuto depois, o mesmo Erico assinalou o segundo goal, ao receber um ótimo passe de Reuben.

Aos vinte minutos de jogo, sentia-se que havia um relativo equilibrio na partida, embora a linha deanteira do Independiente estivesse mais eficaz que o de seu adversario.

Aos trinta minutos, pareceu que a defesa flamenga se ressentia de cansaço. Numa de suas falhas, Erico conseguiu o 3º goal, ficando o placard favoravel aos locais por 3 x 1.

Quatro minutos depois, o mesmo Erico, numa jogada toda ele pessoal, conseguiu driblar Jocelino, Domingos e Oswaldo, conquistando a seguir, o quarto goal para seu quadro, que então dominava totalmente.

Ha uma ligeira reação do Flamengo, e Caxambú, aproveitando uma confusão na porta da meta de Bello, marcou o segundo goal do Flamengo, tendo a pelota batido antes em Sanguinetti. Nesse lance, Bello contundiu-se, tendo sido imediatamente substituido por Trasia.

O primeiro tempo terminou com a vantagem do Independiente pela contagem de 4 x 2.

Nesse tempo, o Flamengo jogou muito bem nos primeiros dez minutos, arrancando grandes aplausos do publico, destacando-se Domingos, Volante e Jarbas. Aos quinze minutos, porem, o Independiente começou a dominar, assumindo francamente a ofensiva, para terminar o tempo em pleno dominio. Destacou-se dos locais a figura magistral de Erico.

No segundo tempo, o Flamengo apresentou-se com Dorival em lugar de Walter, no arco.

Meio-minuto após o inicio, Caxambú marcou o terceiro goal do Flamengo, ficando a contagem em 4 x 3 a favor do Independiente.

Aos nove minutos, com o Flamengo já muito animado com a diminuição da diferença do score, o mesmo Caxambú marcou o quarto goal, empatando a partida.

Essa reação brilhante do Flamengo, proeza raramente vista em canchas argentinas, foi recebida com grande simpatia pelo publico, calculado em trinta mil pessoas.

O terceiro goal do Flamengo foi conquistado em circunstancias excepcionalmente interessantes. Nandinho atirou em goal e Sanguinetti rebateu, sem grande violencia. Caxambú, de costas para a meta adversaria, aplicou uma "puxeta" que surpreendeu o arqueiro do Independiente. O quarto goal, que deu lugar ao empate, foi conquistado pelo mesmo atacante em violento e inesperado tiro, depois de driblar Leguizamon, de longa distancia.

Não se deixando intimidar pela bravura do visitante, o Independiente reagiu e aos 23 minutos Zorrilla desempatou a partida, marcando o quinto goal para seu quadro.

Tres minutos depois, o mesmo Zorrilla conquistou o sexto goal, enquanto o Flamengo não conseguia elevar a sua contagem alem dos quatro goals conquistados por centro-avante. Este, aliás, ainda conseguiu aninhar mais uma vez a pelota na rede adversaria, mas o ponto foi anulado por off-side.

Quando faltava um minuto para o termino da partida, Nandinho mandou forte tiro que Castellanos rebatou de dentro do arco, tendo o "referee" assinalado no lance o quinto goal do Flamengo.

Logo em seguida terminou a partida, com a contagem de 6-5 a favor do Independiente.

ROMA, 8 (A. N.) — Segundo noticias chegadas aqui, hoje, sabe-se que o rei Faruk, do Egito, acaba de adoecer de ictericia. Os seus medicos aconselharam-no absoluto repouso e que evitasse tudo susceptivel de lhe causar aborrecimento. Em seguida a esse conselho, o rei Faruk ordenou a todos os funcionarios britanicos junto á sua côrte que se retirassem e se mantivessem fóra durante a sua doença.